DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 207 — ANNO 110 | QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1935

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. VICENTE RAO DECLARA QUE SE COGITA DA FUNDAÇAO DE UM PARTIDO NACIONAL QUE APOIARA O GOVERNO — DESMENTIDA A REORGANIZAÇAO DO MINISTERIO — A MINORIA PARLAMENTAR TOMOU CONHECIMENTO DO MANIFESTO DAS OPPOSIÇÕES

RIO, 4 (Meridional — Western) — A minoria parlamentar reunida na Camara tomou conhecimento do annunciado manifesto das opposições cuja redacção está concluida.

Após ser submettido aos demais proceres, o manifesto será lido depois do dia 9 ou 10 do corrente, simultaneamente na Camara, no Senado e na Camara municipal.

O sr. João Neves foi designado para fazer a leitura na Camara.

DESMENTIDA A REORGANIZAÇAO DO MINISTERIO

RIO, 3 (Meridional) — Os srs. João Carlos Machado e Raul Fernandes, entrevistados pelo *O Globo*, negaram que soubessem que o governo tem cogitado da reconstituição ministerial.

O sr. Borges de Medeiros disse que isso era historia.

O GOVERNO AMAZONENSE LEVA' VENCENDO AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

MANAUS, 3 (Meridional) — As eleições municipaes correram na mais perfeita ordem, dando maioria absoluta ao governo nas urnas apuradas.

O MINISTRO DA GUERRA INDAGA DO CORONEL NEWTON BRAGA SE USOU CAMISA VERDE

RIO, 3 (Meridional) — O general João Gomes pediu informações ao coronel Newton Braga se effectivamente havia realizado uma conferencia na séde da Acção Integralista, usando camisa verde, conforme photographia publicada nos jornaes.

Falla-se que o coronel Newton Braga confirmará a noticia devendo assim ser punido disciplinarmente pelo ministro da Guerra.

AS RESOLUÇÕES TOMADAS PELA COMMISSÃO CENTRAL DO PARTIDO REPUBLICANO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — A commissão central do Partido Republicano notificou á imprensa as seguintes resoluções tomadas:

Crear uma commissão composta dos srs. Joaquim Luiz Osorio, Firmino Paim, Mauricio Cardoso, Glycerio Alves e João Crespo, para entrar em entendimento com o Partido Libertador, afim de ser elaborado immediatamente o ante-projecto de fusão dos dois partidos que constituem a frente-unica, ou constituição de um orgão central com a possibilidade de collaboração mais intensa e efficiente dos mesmos partidos;

convocar um Congresso ao qual será opportunamente submettido o trabalho da referida commissão, para deliberação definitiva do assumpto;

approvar as suggestões enviadas por varias direcções, a proposito das proximas eleições municipaes;

approvar a orientação até agora mantida pela bancada republicana na Assembléa estadual;

lançar na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento dos srs. Cypriano Barcellos, Alfredo Nascimento, Alcides Mendonça Lima, Fortunato Leoncio e Lourival Silva;

endereçar á bancada da frente unica o seguinte telegramma:

"Sr. Borges de Medeiros. Rio — A commissão central do Partido Republicano Riograndense, no momento de encerrar os seus trabalhos, não pode deixar de applaudir a sua brilhante actuação na bancada da frente unica no Parlamento Nacional, reaffirmando-lhe a sua integral solidariedade. Abraços.

a) *Mauricio Cardoso.*"

ANNUNCIADO O PROXIMO CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — A nota do Partido Republicano annunciando o seu proximo Congresso, no qual será discutida a projectada fusão com os libertadores, causou forte impressão, notando-se certo optimismo em ambas as correntes, quanto ao resultado do Congresso.

CONDEMNADO DE ACCORDO COM A LEI DE SEGURANÇA

RIO, 3 (Meridional) — Foi condemnado pela lei de segurança a um anno de prisão celular, o sr. Nicolau Marchuck, processado por ter distribuido manifestos do Partido Communista e da A. N. L. dentro do quartel da Policia no dia 5 de julho do corrente anno.

Outros tres presos juntamente com o sr. Nicolau Marchuck, foram absolvidos.

A NOMEAÇÃO DO SECRETARIADO DO SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 3 (Meridional) — Espera-se até amanhã a nomeação dos secretarios do sr. Pedro Ernesto, sendo nomes mais indicados os dos srs. Anisio Teixeira, Mario Machado, Gastão Guimarães, Mario Piragibe ou Jeronymo Penido, Miguel Timpone ou Edgard Romero que occuparão as secretarias da Educação, Obras Publicas e Viação, Assistencia e Saude, Fazenda e Interior.

O SR. ATTILA SOARES VAE REQUERER MANDADO DE SEGURANÇA

RIO, 3 (Meridional) — O vereador Attila Soares declarou aos jornaes que vae requerer mandado de segurança e, virtude do sr. Pedro Ernesto ter sanccionado o projecto de secretaria o qual tem uma emenda augmentando os subsidios dos vereadores.

O mandado de segurança é para anullar uma parte do projecto que o sr. Attila Soares julga ser da alçada exclusiva da Camara de Vereadores.

(Continúa na 2ª pagina)

EM FORMAÇAO UM GRANDE PARTIDO NACIONAL

O NOVO ORGANISMO POLITICO APOIARA' O GOVERNO FEDERAL

S. PAULO, 3 (Meridional) — O ministro Vicente Ráo, falando á imprensa, a proposito do Partido Nacional, disse o seguinte:

— "E' verdade que estamos cogitando de um grande partido nacional, que apoiará o governo federal. A formação desse partido constitue uma necessidade imperiosa na hora actual. Até agóra, porém, estamos apenas em demarches. Aliás, eu mesmo estou dando os primeiros passos nesse sentido".

HOJE

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Supplemento infantil do

DIARIO DE PERNAMBUCO

A PRESSAO DO GOVERNO NAZISTA CONTRA A IGREJA

UM DOCUMENTO CONTRA A CAMPANHA ANTI-CATHOLICA DE HITLER

BERLIM, 3 (Meridional) — Appareceu um documento redigido pelo pastor Rallter, apresentado na Conferencia dos bispos.

Este documento faz severos ataques á campanha anti-catholica de Hitler e chama a attenção dos nazistas para o perigo arbitrário da pressão do governo contra a fé christã.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Matta Machado falou sobre o industrialismo brasileiro — Votado em escrutinio secreto o projecto que prova o balanço geral de contas de 1934

RIO, 3 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo padre Arruda Camara. Depois da acta e a proposito de um telegramma do sr. Mario Corrêa lido na vespera, o sr. Generoso Ponce disse que extranhava ter o candidato ao governo de Matto Grosso declarado que os constituintes não recuariam um passo. No momento em que espiritos patriotas procuravam evitar uma luta de consequencias imprevisiveis, salientava a attitude que o sr. Mario Corrêa assume, assim, de tremenda responsabilidade.

VOTOS DE PESAR

O sr. Baeta Neves justificou um requerimento de pesar pelo fallecimento do engenheiro Francisco de Paula Oliveira, falando tambem o sr. Laudelino Gomes.

Foi tambem approvado um voto de pesar pela morte do general Emilio Sarmento.

INDUSTRIALISMO BRASILEIRO

O sr. Matta Machado leu no expediente, um dos seus habituaes discursos de 15 minutos sobre o industrialismo brasileiro.

Defendeu o ponto de vista de que pretendemos crear um protecccionismo tarifario, porque industrial é querer o impossivel e tentar pelo absurdo caminhar para ruina das proprias industrias e impedir que a nacionalidade possa viver, crescer e prosperar. O verdadeiro constructor da nação, a seu ver, é aquelle que se dedica ao trabalho agricola.

DEFESA DA REPRESENTAÇAO CLASSITA

Seguiu-se com a palavra o sr. Chrysostomo de Oliveira, *leader* dos empregadores, que defendeu a representação de classe, ultimamente criticada por homens de responsabilidade na vida do paiz.

Referiu-se depois ao facto de alguns estrangeiros serem superintendentes de grandes emprezas.

Quando possuirmos uma justiça de trabalho — acredita o orador — ninguem poderá fugir ao cumprimento das leis.

MISSAO CULTURAL PARAGUAYA

O sr. Xavier de Oliveira requereu a nomeação de uma commissão para receber no dia 5 do corrente a missão cultural paraguaya que, chefiada pelo mi-

(Conclue na 2.ª pagina)

EM EXERCICIO O EXERCITO FRANCEZ

AS MANOBRAS SAO CONSIDERADAS AS MAIORES REALIZADAS DEPOIS DA GUERRA

PARIS, 3 (Meridional) — Realisa-se na região da Champagne uma das maiores manobras realisadas pelo exercito francez depois da guerra mundial. Tomam parte nellas novas divisões motorisadas, capazes de demonstrar a actual efficiencia technica das tropas.

Dois exercitos poderosos tomam posição numa area de 40 kilometros. Os planos serão desenvolvidos gradualmente até o fim da semana, quando deverão occorrer os choques mais importantes nas montanhas de Rheims.

Os addidos militares das potencias e o presidente Lebrun assistirão as operações.

ESTAO EM MANOBRAS AS FORÇAS AMERICANAS, ITALIANAS E ALLEMAS

PARIS, 3 (Meridional) — Os exercicios do exercito francez coincidem com as manobras dos Estados Unidos e da Italia, annunciadas igualmente como as maiores e mais completas em tempo de paz.

As manobras da Allemanha promettem constituir um verdadeiro acontecimento, não só quanto ás forças effectivas convocadas, como pela excellencia do material de guerra. As manobras allemãs já tiveram inicio em Harmover.

PARTIDOS NACIONAES E REGIMEN POLITICO

Raul PILLA

(Presidente do Directorio Central do Partido Libertador e deputado á Assembléa do Rio Grande do Sul)

Copyright dos "Diarios Associados"

PORTO ALEGRE, 26 — O illustre jornalista sr. Austregesilo de Athayde, que eu tive o prazer de conhecer pessoalmente durante o exilio, em Buenos Aires, deu-me a honra de commentar, com as mais bondosas referencias, o artigo que, a respeito de uma possivel "Transformação dentro da ordem", eu escrevi ha dias para os "Diarios Associados". Discorda elle da formula que o sr. José Maria dos Santos alvitrou e eu acceitei como excellente, para a solução do caso politico brasileiro. O remedio, objecta o articulista, não está na organisação de um grande ministerio de concentração nacional, responsavel ante o parlamento, mas, sim e exclusivamente, na formação de partidos nacionaes, pelo menos dois grandes partidos, um de opposição, outro do governo.

Longe estou eu de discordar, em absoluto, do illustre jornalista. Carecemos, sempre temos carecido de partidos politicos nacionaes na republica. Não ha democracia verdadeira sem partidos, isto é, sem adequados orgãos de expressão da opinião politica dos cidadãos. Governo democratico é, antes de tudo, governo de partidos. Portanto, se queremos que a democracia brasileira se torne effectiva, precisamos ter partidos nacionaes.

Até aqui, estou de inteiro accordo com o sr. Austregesilo de Athayde. Mas os partidos não se crêam e, sobretudo, não se mantêm e desenvolvem por um simples acto de vontade. São formações naturaes, que dependem de certas e determinadas condições de ordem geral. Sempre se reconheceu na republica a necessidade de partidos nacionaes para o normal funccionalmento da democracia e varias tentativas foram feitas para os construir. Entretanto, apezar da grande autoridade dos seus fundadores e da belleza e acerto dos seus programmas nenhuma destas organizações conseguiu vingar. Todas pereceram esterilmente, sem chegar a dar de si nenhum fructo.

Basta, evidentemente, este reiterado insuccesso, para demonstrar que a existencia dos partidos depende de causas profundas. E' que, como organismos que são, requerem um ambiente adequado para poderem respirar e viver. Poderse-á crear um partido por um supremo esforço de vontade, mas elle morrerá infallivelmente, se lhe não derem a respirar uma atmosphera sufficientemente oxygenada.

Ora, não é difficultoso determinar as condições essenciaes de um ambiente propicio á vida dos partidos. Nada mais sendo estes senão a opinião nacional politicamente organizada, indispensavel é, para que funccionem e se desenvolvam, um regimen politico sensivel á influencia da opinião. Sem um tal regimen, não poderão nascer; definharão, atrophiar-se-ão ex vi rei, isto é, por falta de funcção. E' o que se tem verificado invariavelmente em nosso paiz desde que se adoptou a dictadura legal do presidente, como forma normal de governo. Os grandes partidos nacionaes desappareceram como por encanto e nunca mais puderam reviver. Assim é que se creou com a Republica, em nosso paiz, um circulo vicioso: o regimen funcciona mal, porque lhe faltam esses agentes essenciaes, que são os partidos, e não temos partidos, porque o regimen é defeituoso e asphyxia os partidos.

Portanto, para que possamos ter partidos e o systema democratico comece a funccionar soffrivelmente, necessario será romper o circulo vicioso em que nos estamos debatendo ha varios decennios. Se queremos ter partidos verdadeiros e estaveis, devemos começar por crear as condições necessarias ao seu desenvolvimento: se não todas, o que seria talvez impossivel, ao menos aquellas em que mais facilmente podemos influir, as de ordem constitucional. Transformar o regimen, eis a condição capital. Como, porém, conseguil-o? Pela revolução? Seria difficil, perigoso e talvez contraproducente. Pela reforma constitucional? Esta implicaria a contradicção de ter como agente necessarios numerosos politicos, a quem a reforma não convem. A formula proposta pelo illustre sr. José Maria dos Santos evita todos estes percalços. E' simples e segura, porque o realizar-se ella dependeria apenas da visão e do patriotismo de uma duzia de homens publicos, nella incluido como principal o presidente da Republica. Desde que este quizesse, poderia processar-se a grande reforma suavemente, sem abalos e com o maior proveito para a nação.

Chegado a este ponto, o illustre jornalista que me distinguiu com a sua critica, pode imaginar haver-me colhido em contradicção. Se o que se viu é favorecer a formação de partidos nacionaes, como peças indispensaveis ao jogo normal da democracia, o preconisado governo de concentração seria contraproducente, pois, em vez de accentuar, tenderia a attenuar as barreiras partidarias actualmente existentes entre a opposição e o governo. E' preciso considerar porém, que a formula proposta attende a uma dupla indicação. A primeira é uma indicação de urgencia. Consiste essencialmente em organizar desde logo um governo tal, que possua o prestigio, a confiança e a capacidade necessarias a enfrentar a delicadissima situação presente. A segunda indicação visa o tratamento de fundo, pretende corrigir a diathese politica de que padecemos, realizando, por uma feliz transformação evolutiva, um regimen verdadeiramente democratico de discussão e responsabilidade unico capaz de produzir partidos vivedouros. Na realisação simultanea das duas indicações reside justamente o maior merito da formula do sr. José Maria dos Santos. Se não se attender a este duplo aspecto, não se lhe poderá comprehender todo o alcance politico.

Concordo, pois, com o sr. Austregesilo de Athayde, quando sustenta a necessidade de partidos nacionaes; discordo, porém, quando elle parece admittir que taes partidos possam vingar sem um regimen politico adequado.

A ITALIA PLEITEARA' A EXPULSÃO DA ABYSSINIA DO SEIO DA S. D. N.

ESTAO MARCADAS PARA ESTE MEZ AS OPERAÇÕES MILITARES — O GOVERNO AMERICANO TENTARA ANNULLAR AS CONCESSÕES PETROLIFERAS DA ETHYOPIA — ECOARAM MAL, NA ITALIA, AS PALAVRAS DE PIO XI

ROMA, 3 (Meridional) — Espera-se que em nome do sr. Benito Mussolini, o barão Aloisi pleiteará a expulsão da Abyssinia do instituto de Genebra, diligenciando junto á Inglaterra e as demais potencias, no sentido de não transformar o conflicto italo-ethyope em guerra européa.

Um grupo de saharianos italianos em Tassini

ESTÃO MARCADAS PARA O CORRENTE MEZ AS OPERAÇOES MILITARES

ROMA, 3 (Meridional) — Afim de participar da reunião do Conselho da S. D. N., que tratará em Genebra da questão italo-abyssinia partiu a delegação italiana, chefiada pelo barão de Aloisi.

Nos meios officiaes nota-se que a Italia está menos interessada nas proximas discussões da S. D. N., e quanto aos preparativos da campanha africana, a impressão geral é que só um verdadeiro milagre sustaria as operações militares, marcadas para o corrente mez, com as primeiras detonações dos canhões peninsulares.

O GOVERNO AMERICANO TENTARA' ANNULLAR A CONCESSAO

WASHINGTON, 3 (Meridional — Western) — Informações colhidas nos circulos officiaes dizem que o governo americano providenciará no sentido de annullar a concessão feita pelo governo da Ethyopia para a exploração das jazidas petroliferas.

O GOVERNO ITALIANO ESTA' DESAPONTADO COM O DISCURSO DO PAPA

ROMA, 3 (Meridional) — Annuncia-se que o jesuita Tacchi Venturi, conselheiro do Duce, teria transmittido ao Papa a expressão de desapontamento do governo italiano pelos termos do discurso de S. Santidade, proferido no dia 28 do mez passado, no qual atacava a guerra de conquista.

O Papa respondeu que é inteiramente sympathico ás necessidades de expansão da Italia, mas, como representante de Christo, só lhe competia condemnar a guerra, em geral, e a guerra de conquista, em particular — como teem feito, aliás, todos os pontifices.

O SR. EDEN CONFERENCIOU COM O "PRE'MIER" FRANCEZ

PARIS, 3 (Meridional) — De passagem para Genebra, o ministro inglez Anthony Eden conferenciou com o "prémier" Pierre Laval durante o espaço de uma hora, tratando da attitude dos dois paizes no conflicto italo-ethyope a ser apreciado na reunião da S. D. N.

Tambem foi divulgado que o mi-

(Conclue na 2.ª pagina)

A MARINHA PARTICIPARA DAS FESTAS DO DIA DA PATRIA

ESTA' REPRESENTADO NAS COMMEMORAÇÕES O COLLEGIO MILITAR DA ARGENTINA

RIO, 3 (Meridional) — A Marinha tambem participará dos festejos do dia da patria, realizando a "parada de fogo".

Desfilará tambem uma brigada constituida de alumnos da Escola Naval, corpo de fuzileiros e marinheiros.

Os cadetes argentinos não virão mais, em virtude das proximidades dos exames finaes. O addido militar argentino foi incumbido de representar o Collegio Militar da Argentina nas solemnidades.

ORGANIZADA UMA COMMISSÃO CENTRAL

RIO, 3 (Meridional) — Foi organizada uma commissão central, presidida pelo sr. Antonio Carlos, afim de tratar das commemorações do dia da patria.

FERIADO TAMBEM O DIA 8

RIO, 3 (Meridional) — Afim de dar maior brilho ás commemorações civicas que se realizarão até 7 de setembro, deverá ser apresentado hoje um projecto considerando tambem feriado o dia 8. Os festejos devem ser iniciados no dia 5 do corrente e prolongados pelos tres dias seguintes.

DENUNCIA CONTRA UM OFFICIAL AVIADOR

SAO CITADOS NOMES DE OFFICIAES SUPERIORES

RIO, 3 (Meridional) — O major Adalberto Araripe da Rocha Lima que ha tempos fora reformado administrativamente, apresentou denuncia contra o tenente coronel de Aviação Angelo Mendes de Mornes por existirem na sua caderneta de vôo diversas fraudes. Entre as fraudes estão as horas de vôo que foram alteradas para mais.

Foi aberto inquerito para apurar a procedencia da denuncia, sendo citados nomes de officiaes superiores inclusive o general Gaspar Dutra, chefe da directoria da Aviação.

7.º DIA DA MORTE DA PRINCEZA ASTRID

O EMBAIXADOR BELGA NO RIO PARA' CELEBRAR MISSA

RIO, 3 (Meridional) — O embaixador da Belgica fará rezar missa de 7.º dia pela alma da rainha Astrid, na igreja da Candelaria.

A PROPAGANDA COMMUNISTA NOS ESTADOS UNIDOS

O "MOVIMENTO DA JUVENTUDE" — REVOLUÇAO UNIVERSAL — OS EXERCITOS RUSSOS — GUERRA DISFARÇADA

General Robert Lee BULLARD

(Ex-commandante do Segundo Exercito Americano em França e actual presidente da Liga de Defesa Nacional)

WASHINGTON, agosto — Ha um anno, o "Movimento da Juventude" merecia os favores da publicidade como revelador do interesse que a mocidade das escolas tomava pelos problemas da actualidade.

Em um artigo demonstrei que o denominado "Movimento da Juventude" era instigado, dirigido e orientado pelos communistas com o intuito exclusivo de bolchevizar a mocidade americana.

Tivemos um anno de revelações. A principio, os vermelhos nos corpos discentes e nas cathedraes se apresentaram apenas como "liberaes". Mais para o fim, desistindo do disfarce, tornaram-se elles mais ameaçadoramente arrogantes na prosecução de seus objectivos bolchevistas.

Sob a bandeira da "liberdade academica", elles de facto, senão em abundante palavreado, proclamam o "direito" de derrubar pela violencia o nosso governo e o nosso systema social, embora destes sejam beneficiarios pelas subvenções governamentaes e pelas fundações concedidas pelo systema social.

"Tudo está errado, apodrecido, corrompido e opprimido na livre America; tudo é paz, belleza, humanitarismo e prosperidade na Russia Sovietica", declara textualmente a mensagem de Moscou, que os academicos vermelhos procuram implantar no espirito da mocidade.

Mas o ponto principal dos academicos vermelhos é combater os armamentos, pois se dizem ostensivamente contrarios á guerra e defensores da paz. Mas para isso ha duas razões:

1 — Moscou, possuindo o maior Exercito do mundo e a maior força aérea, ordena a seus agentes espalhados pelo mundo que procurem desarmar as outras nações, pois que os exercitos são obstaculos á revolução universal.

2 — Para defender-se em qualquer guerra de maior importancia, os Estados Unidos teriam que procurar de 50 a 75 por cento de seus officiaes entre o pessoal dos cursos superiores.

"A GREVE DA PAZ"

Dest'arte depois de um anno de uma campanha communista sem precedentes contra a R. D. T. C., presenciámos o espectaculo da "greve do dia da paz", effectuada pelos estudantes a 12 de abril e na qual se proclamou, talvez acertadamente, tomaram parte 150.000 alumnos e professores. Isso representa approximadamente quinze por cento da lista do pessoal das escolas superiores.

Não se deduz dahi que esses 15 por cento sejam todos communistas ou sympathizantes mas é evidente que todos estes se deixaram docilmente conduzir por alguns milhares de communistas.

Por toda a parte, em connexão com aquella demonstração, houve protestos organizados contra a instrucção militar, o que foi obra dos vermelhos.

Uma demonstração de tal magnitude não teria sido possivel ha um anno passado. A propaganda communista, entre a mocidade das escolas, não se achava, naquella época, tão amplamente desenvolvida.

Durante todos esses mezes, os agentes pagos da Liga da Juventude Communista, estiveram viajando por todo o paiz, organizando novos nucleos e reforçando algumas unidades antigas da Liga Nacional dos Estudantes, por meio da qual o Partido Communista opera nas escolas preparatorias e superiores.

A extensão dessa organização subterranea em nosso systema educacional continúa desconhecido até hoje. Uma investigação, todavia, evidencia os seguintes factos:

1 — Tem havido um grande augmento na constituição de "grupos", "forums", etc., entre os alumnos, tomando fórma communista ou radical socialista.

2 — Tem se estreitado a união entre essas unidades e as ligas nacionaes, federações ou conselhos; isso, consequentemente, importa na ampliação mais efficiente de um plano nacional facilitando qualquer especie de demonstração, agitação ou propaganda que interesse aos revolucionarios adultos e adestrados que dominam nas sédes principaes estabelecidas no paiz.

3 — Augmento consideravel nas inscripções dos cursos de "sociologia". O communismo, como é praticado "na grande experiencia russa", assume grande importancia nesses cursos, e nesse caso o material disponivel para estudo é apenas o que Moscou deseja que o mundo veja. Muitos dos estudantes se tornam sympathizantes e até mesmo communistas, sem notar que não tiveram uma opportunidade de conhecer a verdade real sobre o systema sovietico.

4 — Tem-se evidenciado claramente, nos trabalhos profissionaes publicados por muitos professores, que estes acreditam que a crise tornou obsoletos os methodos e principios até agora usados, cumprindo, portanto, substituil-os, por outros novos.

Quando intimados a responder quaes sejam esses "outros methodos", elles revelam suas tendencias favoraveis a novos methodos e principios, não directamente communistas mas que por fim, nos levariam ao communismo.

5 — Durante o anno, e principalmente por um documento de Moscou, publicado nos jornaes de Hearst, revelou-se que um grupo de professores militantes e aggressivos advogava o que na realidade era apenas communismo. Esse grupo e as organizações a elle ligadas, pleiteiam agora, abertamente, perante o Legislativo e outros poderes governamentaes, a "liberdade academica" para ensinar os principios revolucionarios.

6 — Actividades como essa provocaram, no Congresso e em varios Camaras Legislativas, a apresentação de varios projectos concorrentes aos movimentos subversivos e obrigando os professores a prestar um juramento de lealdade.

Logo surgiram as campanhas "Vermelhas" e "Rosadas" contra esses projectos de leis, acompanhadas da principal accusação communista de ameaça ás "liberdades civicas" e á "liberdade academica". Os grupos das escolas apoiam o Partido Communista em taes protestos.

(Conclue na 2.ª pagina)

REGRESSOU AO RIO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

DURANTE A VIAGEM O CHEFE DO GOVERNO RECEBEU VARIAS MANIFESTAÇÕES

BELLO HORISONTE, 3 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas seguiu de automovel para Palmyra donde regressará ainda hoje, afim de tomar o trem especial que o levará ao Rio.

O TREM ESPECIAL DEIXOU PALMYRA A'S 11 E 15 HORAS

PALMYRA, 3 (Meridional) — O trem especial em que viajava o sr. Getulio Vargas deixou esta cidade ás 11.15, devendo chegar ao Rio ás 15 horas.

MANIFESTAÇAO EM BARBACENA

BARBACENA, 3 (Meridional) — Grande massa popular fez estrondosa recepção ao presidente Getulio Vargas, senhora e filha.

As senhoritas da sociedade offereceram a sra. Darcy Vargas uma riquissima cesta de flores naturaes.

A PASSAGEM DO PRESIDENTE POR JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 3 (Meridional) — A's 12 e 30 chegou o trem conduzindo o presidente Getulio Vargas e sua comitiva.

O comboio fez rapida parada. O sr. Getulio Vargas recebeu cumprimentos do general Franco Ferreira e de outras autoridades.

Grande massa popular que enchia a estação e a praça fronteira acclamou o sr. Getulio Vargas.

O SR. GETULIO VARGAS MOSTRA-SE SENSIBILISADO COM AS HOMENAGENS

RIO, 3 (Meridional — Western) — O trem que conduzia o presidente Getulio Vargas chegou ás 18 e 30. O chefe do governo foi recebido por ministros, senadores, deputados, altas patentes do Exercito e da Marinha, etc.

O sr. Getulio Vargas mostrou-se sensibilisado com as homenagens que lhe foram prestadas pelo governo mineiro.

EDIÇÃO DE HOJE:

10 PAGINAS

200 REIS

A CARICATURA ESTRANGEIRA

NO HOSPITAL

— Precisamos fazer outra operação nesse homem.

— Mas que é que elle tem?

— Dinheiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6059

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada AO GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaro, 24-2º — Phone 2-0115

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

TRANSPORTES URBANOS

A questão do transporte urbano não pode deixar de merecer a attenção do poder publico e tanto do Estado como do municipio. Mas infelizmente parece que o assumpto é aqui considerado de somenos.

Pode-se affirmar sem nenhum receio que o Recife é uma das cidades do Brasil em que o problema tem sido mais descurado.

O transporte de que o recifense dispõe hoje para locomovel-o do suburbio á cidade é absolutamente insufficiente.

Ha certas linhas então que soffrem mais do que as outras. Veja-se a linha de Dois Irmãos. E' muito peior servida do que a Casa Amarella, por exemplo. Esta ainda tem os omnibus, os da Tramways e os da Viação Recife e Pernambucana. A de Dois Irmãos tem apenas os bonds. A Tramways supprimiu os omnibus, sem aliás dar nenhuma explicação ao publico. E é com tão deficiente meio de transporte que os moradores daquella linha teem de se arranjar, pendurados ás balaustradas e com risco de estourar os miolos, no primeiro poste — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

HEMOPTYSE E TUBERCULOSE

José de BARROS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Com o titulo acima publicou o DIARIO DE PERNAMBUCO do domingo ultimo um interessante artigo, da autoria do dr. Uzêda Moreira, ao que nos parece, clinico no Sul do Paiz.

Lendo-o e meditando sobre as causas de hemoptyse não tuberculosa, vimos que ao nosso collega escapou, entre outras mais, uma entidade morbida, de conhecimento mais ou menos recente, que pode provocar aquelle symptoma, e que, por isso mesmo, convem bem conhecida dos interessados, para o socêgo e a esperança dos doentes que escarram ou golpham sangue.

Queremos referir-nos á colibacillose, que tambem pode apresentar uma forma pulmonar, hoje bem estudada e acceita por scientistas de nomeada.

Nessa forma pulmonar, capaz de induzir medico e enfermo em erros lamentaveis, lá está a hemoptyse, ao lado de outros tantos symptomas peculiares a terrivel peste branca.

Quantos fracassos de tratamento — no passado — e quantos ainda hoje, pelo desconhecimento dessas modalidades de molestias apparentemente extranhas ao apparelho respiratorio!

O estudo, cada dia mais acurado da colibacillose, com a sua principal derivada — a colibacilluria — vem-nos trazendo uma luz nova e brilhante sobre, pontos diversos de clinica, os quaes até então resistiam ás melhores interpretações.

A forma pulmonar da colibacillose não differe, em sua symptomoptologia, da tuberculose; apenas nos escarros não se apresentam os germens de Koch, ao passo que no exame de urina sempre se consegue encontrar o colibacillo em profusão.

Descuidados sobre as manifestações intestinaes ou urinarias, attrahidos somente pelo quadro pulmonar, muitas vezes mandamos o paciente, julgado tuberculoso, para climas proprios e convenientes, prescrevemos regimens rigorosos e, não raro, inadequados, quando outro teria de ser o nosso caminho, na therapeutica, si á nossa attenção não tivessem passado despercebidos os signaes insidiosos da colibacilluria.

Quantos proclamados milagres de cura da tuberculose não correm á conta da colibacillose que, beneficiados, sem a percepção do medico e do doente, por uma estação de attitude, por uma alimentação variada, por uma medicação bem indicada, se curam e, por sua vez, determinam a cura das manifestações pulmonares?

Certo, o diagnostico não é facil, mas por esta mesma razão crêmos que, em casos taes, em nossa clinica diaria, não deveriamos nunca dispensar o pedido, ao laboratorio, da pesquiza do colibacillo na urina do doente, da mesma forma que pedimos commumente a verificação de outros elementos anormaes, como a albumina, a glicose, o acido urico, etc.

São tantos os modos de manifestações da colibacilluria, hoje reconhecidos pelos urologos, que tal previdencia seria de todo o ponto justificavel — perante o

(Conclue na 3.ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

DOMADOR DE FE'RAS HUMANAS

P. Campos GO'ES

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 21 — Aquelle é o frei Pedro Sinzig, dizia-me, ha poucos mezes um amigo, mostrando-me um frade que, apressado, atravessava o largo da Carioca, sobraçando uma pasta velha, cheia de papeis. E o franciscano, sereno, num ar sympathico, com o seu burel humilde e as suas sandalias pobres, desapparecendo no meio da multidão que enchia os passeios, fez-me reviver um mundo de lembranças da minha infancia. Era quando, do alto sertão, eu acompanhava a actividade estupendamente dynamica do franciscano que, através do jornal, fazia a sua vóz chegar aos confins desta grande terra. E, com o crescimento dos annos, melhor conhecendo os seus trabalhos e a sua vida, a vida franciscana e os trabalhos duros e penosos (penosos e duros para elle) tambem cresceu a minha admiração por este bello filho de São Francisco. Hoje, mettido ali no Santo Antonio, elle faz da sua penna, continuando um passado que é uma historia de lutas, linda espada de ouro, que, implacavel e valente, forte e invencivel, avança, e brilha e combate, na ansia incontida de conseguir a victoria do seu Rei que é o Christo. E é este frade que, até pelos ares, faz imprensa, quem acaba de publicar uma das mais interessantes biographias ainda apparecidas nestes ultimos tempos. E' a vida de frei Rogerio, o mais afamado domador de féras humanas, de cincoenta annos a esta parte, em terras brasileiras. Ninguem melhor que frei Pedro podia traçar o retrato deste que, tendo sido um simples franciscano, foi thaumaturgoe foi apostolo pacificador de bugres e medico de consciencias rebelladas. Convivendo, dia a dia, com este voluntario irmão da pobreza, acompanhando os seus passos, seguindo os seus trabalhos, cooperando na sua obra, frei Pedro tinha ensejo de conhecel-o nas varias faces do seu espirito privilegiado, e, entrando no ámago deste oceano de bondade, trazer-nos as facetas luminosas da sua alma para, qual artista apaixonado, dizer-nos, vibrando de enthusiasmo: este é o homem de Deus, que soffria por fazer puros todos os corações, amae-o, porque elle é um santo. E tão fiel foi frei Pedro na sua missão, que sentimos todas as paginas do seu livro, ricas de uma realidade palpitante, enchendo-nos a vista com a exhuberancia magestosa de toda uma vida que foi um apostolado continuo. E o homem se nos apresenta, como o conhecemos ou o imaginamos. Os cabellos brancos encimando uma larga testa cortada por dois longos vincos, os olhos, outr'ora, illuminados e sempre derramando brandura, um sorriso que nascia mais da alma, que dos proprios labios, a sua face esbatida pelas penitencias continuadas, o seu corpo de asceta habituado a longas vigilias, as suas mãos semeadoras só da bôa semente e que mais pareciam um feixe de ossos sagrados que temeriamos profanar, machucando-os de encontro as nossas, tão fortes e tão cheias de carne, aquella palavra, meiga, doce, repassada de uncção e sabedoria, levando o Evangelho ás massas para trazel-as ao seu Jesus, todo um conjuncto de linhas preciosas admiravelmente se harmonizaram na pessôa deste evangelizador moderno, para que vissemos nelle, em toda clareza, um eleito de Deus, um apostolo. E assim é que o enxergamos na biographia escripta por frei Pedro.

Frei Rogerio fôra mesmo preparado para ser um incansavel conquistador de almas para o céo. A sua infancia tivéra o olhar amigo e carinhoso de paes eminentemente christãos, que eram verdadeiros mestres do amôr de Deus. E quando a sua intelligencia começava a se abrir na ansia de saber, a estupida perseguição á Igreja movida por Bismarck, na Allemanha, deve ter calado profundamente no seu espirito, para, fazendo-o conhecer a injustiça dos homens, melhor e com mais intensidade, amar a esta mesma Igreja e a elle se dedicar por toda a existencia. A luta pela civilização, como fôra denominado o despotismo bismarckiano, expulsou do territorio allemão centenas de jesuitas, redemptoristas, franciscanos, monjes e congregados outros, na estulta pretensão de extinguir na grande e formidavel nação germanica toda semente de frade. Loucura de um imperador desabusado. As Ordens Religiosas voltaram a continuar o seu programma de fé e civilização. Mas, não só. O menino que assistira a tanta miseria contra a familia catholica do seu paiz, fazendo-se discipulo de São Francisco, quiz que toda a sua vida fosse uma oração continua pela victoria da Igreja no mundo, e assim á sua patria adveio todo um exercito de vocações religiosas, em grande parte, de certo, por intercessão de quem, não dispondo da força bruta das bayonetas, tinha a seu favor o poder maravilhoso da sua união com Deus. E é nesta vida de oração continua que vemos a causa de todo o bem que, sem limites, frei Rogerio andou fazendo pela terra. Pobre, construia igrejas e collegios, levantava lares abandonados, soccorria orphãos e viuvas. Estranho á politica, resolvia contendas de facções hostis, apaziguava selvagem revolução e, com uma autoridade fóra do commum, falava para a cabeça dos poderosos injustos. Doente, no exercicio do seu ministerio, não conhecia cansaço; pelo contrario, desdobrava-se em actividades multiplas, que não supportavam os seus mais fortes confrades. Despreoccupado das ascenções na sciencia e nas artes, convertia sabios e literatos, artistas e homens eminentes. Considerando-se o ultimo dos frades, era procurado e querido pelas mais altas dignidades ecclesiasticas. Sem possuir o dom da oratoria, arrestava para Jesus-Christo multidões inteiras. Fugindo de toda publicidade, era o mais conhecido dos homens, onde trabalhava. Era que frei Rogerio Neuhaus foi no mais alto grão um verdadeiro homem de oração. Praticou as virtudes christãs com todo o rigor de um illuminado. E, como São Francisco de Assis, no seu tempo, frei Rogerio foi, nos dias de hoje, um admiravel domador de féras humanas.

OS PARTIDOS NACIONAES

José Maria BELLO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 20 — Quando relembro a historia politica do Brasil, principalmente no regimen republicano, pergunto muitas vezes a mim mesmo se já tivemos de facto um verdadeiro governo.

As tres presidencias paulistas, de Prudente de Moraes a Rodrigues Alves, marcam incontestavelmente o apogeu ou a idade de ouro da Republica.

Ellas como que se prolongam e se completam numa missão commum: a restauração da ordem civil, o saneamento financeiro e a obra constructiva que apparelhou o Brasil para a vida contemporanea.

Com o governo militar de 1910 começa o desnivelamento e com este o periodo de descontentamentos e agitações que culminaram na aventura revolucionaria de 1930.

Dir-se-ia que perdemos desde então o sentido dos nossos destinos.

Temos vivido numa especie de navegação á vela, correndo ao sabor de todos os ventos do quadrante, inertes e desanimados nos momentos de calmaria, desarvorados e apprehensivos quando escurecem os céus e se alteiam e engrossam as ondas.

Os governos dão todas as soluções de emergencia, processos empiricos de arrecadar impostos, manter a ordem das ruas e um minimo de serviços publicos.

Nenhum plano preestabelecido de noção, nenhuma finalidade certa a attingir.

Dahi a possibilidade de todas as orientações.

Um presidente da Republica póde iniciar o proprio governo inclinando-se para as reacções da direita e terminal-o francamente socialista.

Ninguem estranhará a mudança.

Num mesmo quatriennio já foram possiveis duas orientações financeiras antagonicas: inflaccionismo e cambio baixo e deflacionismo e cambio alto.

Entretanto, conviria indagar se governo consiste simplesmente nesta arte de viver os dias que passam pelas improvisações de momento. De certo que não.

Governo é alguma coisa muito mais complexa, uma especie de interpretação pratica da vida nacional.

Não basta que póssa dispôr da maioria occasional das forças politicas e nem mesmo do possivel applauso da opinião publica.

Torna-se necessario que elle corresponda ás correntes mais profundas dos sentimentos e aspirações nacionaes.

Ora, isto somente é realizavel quando os governos emergem de um programma ou de um plano doutrinario, longamente amadurecido.

A sua acção passa a ter um sentido exacto e um fim a alcançar.

Na Inglaterra do seculo XIX os governos liberaes e conservadores realizaram nitidamente semelhante ideal pois correspondiam alternativamente ás duas grandes tendencias da sociedade para as innovações e reformas e para a tradição do passado.

O partido radical da França constitue outro caso typico.

Surgindo com a Terceira Republica, elle traduzia os ideaes da média e pequena burguezia franceza, liberaes, anti-clericaes, amigas da propriedade e da ordem.

Os tempos mudaram quer para a França quer para a Inglaterra.

O jogo rotativo entre os partidos conservador e liberal não teve mais razão de ser.

Surgiu o partido trabalhista, modalidade insular do socialismo. O partido radical na França esgotou-se pelo cumprimento virtual do seu programma, tomando as lutas politicas outra direcção.

Não conhecemos nada disto. Não procuramos estabelecer uma correlação perfeita entre o paiz e os seus dirigentes. Dahi a prevenção generalizada com que estes são vistos e julgados e a incerteza frequente da attitude das opposições.

Um remedio unico existe para o grande mal, que é a fonte de todos os outros de que nos queixamos: a formação de verdadeiros partidos nacionaes, inspirados em programmas doutrinarios, capazes de criar um estado de crença ou de mystica nas massas populares.

A simples substituição de homens não contenta a mais ninguem, salvo os que della esperam a satisfação dos seus interesses pessoaes.

Ha em nosso paiz numerosas classes de gente idonea, absolutamente alheia á vida publica: não nos interessa a simples disputa dos politicos em torno do poder.

Mas estes brasileiros, postos á margem, poderão constituir amanhã a grande força activa da politica. A questão é saber attrahil-os.

São essas coisas vastamente sabidas e discutidas que relembro mais uma vez, no momento em que tanto se fala na creação de partidos nacionaes...

PARA ASSISTIR A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PARTIRA' NO DIA 18

RIO, 3 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas seguirá no dia 18 para Porto Alegre, afim de assistir as festas do centenario farroupilha.

O SR. SOUZA COSTA TAMBEM IRA' A PORTO ALEGRE

RIO, 3 (Meridional) — Estamos seguramente informados de que o miguramente informados de que o Ministro Souza Costa, comparecerá ainda este mez á Exposição Farroupilha.

Foi divulgado tambem que o ministro da Fazenda, accedendo aos convites feitos pelos governadores Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti, visitará a Bahia e Pernambuco no fim do anno, aproveitando a opportunidade para entrar em contacto com a economia nordestina.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

O SR. JOÃO SIMPLICIO E' O "LEADER" INTERINO GAUCHO

RIO, 4 (Meridional — Western) — A bancada liberal reunida deliberou que na ausencia do sr. João Carlos Machado, responderá pela lideresança o sr. João Simplicio.

O sr. Raul Bittencourt foi designado para responder ás saudações que forem feitas na Camara por occasião do centenario Farroupilha.

OBRA NECESSARIA A COLLIGAÇÃO DOS SITUACIONISMOS DE MINAS, RIO GRANDE E S. PAULO

S. PAULO, 4 (Meridional — Western) — O sr. Alarico Caloby, secretario do P. C. declarou á imprensa:

— "A colligação das correntes politicas situacionistas de Minas, Rio Grande e São Paulo não poderá causar especie. E' uma obra de real necessidade."

PRORROGADOS OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA DO PIAUHY

THEREZINA, 3 (Meridional) — A Assembléa prorogou os trabalhos por 30 dias.

O SR. FLORES DA CUNHA REASSUMIU O GOVERNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — O general Flores da Cunha reassumiu o governo do Estado.

PARECER DO PROCURADOR DA REPUBLICA SOBRE A CARTA TESTEMUNHAL DO MAJOR BARATA

RIO, 3 (Meridional) — O procurador geral da Republica examinando o caso das eleições paraenses, no tocante á carta testemunhal em que é supplicante, o major Magalhães Barata e supplicado e S. T. J. E. emittiu longo parecer assim concluindo:

"Parece-nos pois exagero recusar "in limine" o andamento do recurso ordinario, baseado unicamente em materia constitucional e questão de direito".

O SR VICENTE RAO VIAJOU PARA SANTOS

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — O ministro Vicente Ráo seguiu de automovel para Santos, onde tomará passagem num avião para o Rio.

PROTESTOS CONTRA O DISCURSO DO SR. OSCAR FONTOURA

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Os estudantes de Agronomia e Veterinaria, em animada reunião, protestaram contra o discurso pronunciado pelo sr. Oscar Fontoura na Camara Federal.

Tambem os jornaes officiaes atacaram o referido deputado.

O SR. MIGUEL TEIXEIRA SERA' SECRETARIO DO INTERIOR DO DISTRICTO

RIO, 3 (Meridional) — O "Diario da Noite" informa que está assentada a escolha do sr. Miguel Teixeira para secretario do Interior do Districto, representando assim uma victoria do padre Olympio e do sr. Luis Aranha.

PRESO POR 15 DIAS O CORONEL NEWTON BRAGA

RIO, 3 (Meridional) — O general João Gomes, ministro da Guerra, prendeu por 15 dias o coronel Newton Braga, por ter comparecido a uma reunião integralista, envergando a camisa verde.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

O ASSASSINATO DO JORNALISTA AUGUSTO CALHEIROS

DECLARA O SR. SYLVESTRE PERICLES QUE O MORTO POSSUIA DOCUMENTOS CONTRA O SITUACIONISMO ALAGOANO

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Sylvestre Pericles de Goes Monteiro, em entrevista ao *O Globo*, diz que sabia que o sr. Augusto Calheiros, director da *A Batalha*, recentemente assassinado, conhecia intimamente a vida dos srs. Osman Loureiro e Alvaro Guedes Nogueira.

Accrescentou que aquelle jornalista sabia que "o passado de ambos está cheio de manchas indeleveis. Sabia melhor que ninguem. Nisso Calheiros sempre me falou."

Ha algumas semanas — accrescentou o sr. Sylvestre Pericles — o malloGrado director da *A Batalha* communicou-me que havia enviado uma carta ao sr. Guedes Nogueira, aviasando que numa serie de artigos no seu jornal, pretendia revelar todos os escandalos ainda ignorados da vida publica e particular dos actuaes dominadores do Estado, especialmente os srs. Osman Loureiro e Guedes Nogueira. Calheiros tinha, por exemplo, documentos provando como o sr. Guedes Nogueira não passava de ladrão. Tenho aliás pessoas de minhas relações aqui residente, que tambem é conhecedora desses documentos."

Dia depois que, embora não querendo levantar suspeitas, nem accuzar vagamente a ninguem, cumpre á policia levantar essa pista.

CAIU DE UM CAVALLO O CORONEL MURY

O COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA FLUMINENSE FICOU EM ESTADO DE CHOQUE

RIO, 3 (Meridional) — O coronel Luiz Braga Mury, commandante da Força Publica Fluminense, caiu de um cavallo, sendo transportado para o Prompto Soccorro em estado de choque.

AUTORIZADA A CONSTRUCÇÃO DO AÇUDE DE ITAGUAY

RIO, 3 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis autorizou o inicio da construcção do açude particular de Itaguary, no Ceará, desde que a inspectoria de obras contra as seccas disponha dos necessarios recursos para auxiliar.

O orçamento das obras attingiu á importancia de 398.7688000.

O praso para conclusão das obras é de 25 mezes.

ELEVADAS DE 20% PARA 30%

O MINISTRO DA GUERRA AUGMENTOU AS CONTRIBUIÇÕES PARA OS SERVIÇOS DE SUBSISTENCIA

RIO, 3 (Meridional)—O general João Gomes avisou ao Departamento do Pessoal do Exercito que ficou augmentado de 20 por cento para 30 por cento as contribuições administrativas para os serviços militares de subsistencia, em beneficio das unidades abastecidas pelas mesmas.

CIRCULOU O VESPERTINO "A NOTA"

SÃO SEUS DIRECTORES OS SRS. GERALDO ROCHA E LEAL DE SOUZA

RIO, 3 (Meridional) — Sob a direcção dos srs. Geraldo Rocha e Leal de Souza circulou hoje, pela primeira vez, o vespertino "A Nota", que dará duas edições, ás 11 e 17 horas.

NAO EMBARCOU O SR. WASHINGTON LUIZ

A FAMILIA DO EX-PRESIDENTE NÃO RECEBEU NENHUMA COMMUNICAÇÃO

RIO, 3 (Meridional) — A familia do ex-presidente Washington Luiz não recebeu nenhuma communicação da sua partida para o Brasil, pelo "Highland Monarch".

DA PARAHYBA

Inauguração da Fabrica de Cimento — Em João Pessôa o arcebispo de Maceió

JOÃO PESSÔA, 3 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na proxima inauguração da Fabrica de Cimento installada aqui o secretario Borja Peregrino representará o ministro da Viação que acaba de solicitar-lhe essa incumbencia.

EM JOÃO PESSÔA O ARCEBISPO DE MACEIO'

JOÃO PESSÔA, 3 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encontra-se nesta capital o arcebispo d. Santino, da archidiocese de Maceió.

CONDEMNADA A COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA

JOÃO PESSÔA, 3 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O juiz Braz Baracuhy, julgando a demanda que movem os srs. Mendes & Barros para receber um seguro sobre um armazem incendiado, de sua propriedade, condemnou a Comp. Italo-Brasileira a pagar o premio.

EM FUNCCIONAMENTO O JURY

JOÃO PESSÔA, 3 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Está funccionando a 3.ª sessão do Jury, sob a presidencia do juiz Agrippino de Barros.

Hoje, entrará em julgamento o réu "Lauzinho", criminoso de morte em Cabedello.

NOVO THESOUREIRO DA DELEGACIA FISCAL

JOÃO PESSÔA, 3 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Assumiu o cargo de thesoureiro da Delegacia Fiscal, para o qual foi recentemente nomeado, o sr. Sylvio Alverga.

CHEGOU DE' POMBAL O SR. RUY CARNEIRO

JOÃO PESSÔA, 3 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou hontem de Pombal, tendo viajado de avião, o deputado Ruy Carneiro.

Durante a sua permanencia em Pombal, o deputado Ruy Carneiro recebeu varias homenagens.

PARA DIRIGIR O POLICIAMENTO DE PIANCO'

JOÃO PESSÔA, 3 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Acaba de ser designado o sr. Severino Cordeiro, delegado da capital, para dirigir o policiamento de Piancó.

SOFFREU UM INSULTO CEREBRAL

O DIRECTOR DO COLLEGIO MILITAR VAE PASSANDO BEM

RIO, 3 (Meridional) — O director do Collegio Militar soffreu um insulto cerebral após um incidente com alguns alumnos.

O enfermo vae passando bem.

COMMEMORANDO O DIA DA IMPRENSA

SERA' LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA "CASA DO JORNALISTA"

RIO, 3 (Meridional) — No dia 10 do corrente será lançada a pedra fundamental da "Casa do Jornalista", commemorando-se assim o dia da imprensa.

APPROVADO O CONCURSO DA DELEGACIA FISCAL DE NATAL

FOI MANTIDA PELO DIRECTOR DA FAZENDA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

RIO, 3 (Meridional) — O director da Fazenda approvou o concurso realizado ultimamente na Delegacia Fiscal de Natal para provimento dos logares de escrivão e collectores federaes, mantendo a respectiva classificação.

O MILAGRE DE CAXIAS

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 25 — A edição de hoje da "Revista Militar Brasileira" é a justa homenagem que o Exercito deve a Caxias. As maiores figuras da classe escreveram sobre o grande soldado, as suas batalhas e os seus combates trechos de prosa que constituirão o regalo dos iniciados na arte e na technica da guerra. Através de dez ou doze ensaios, o perfil de Caxias desfila nos traços legendarios e nas linhas de epopéa com que elle penetrou na historia e no coração da sua gente.

Eu não sei nem me interessa saber, neste momento, se Caxias foi um soldado, que executou em Humaytá, no Chaco e no Pikysiry manobras de estylo napoleonico, nem se, como general, foi o mais venturoso dos guerreiros, porque, tendo-se empenhado em 15 combates e duas batalhas, venceu irresistivelmente todas essas refregas. Seu genio militar deveria ter sido consideravel, como prodigiosas as suas manobras na selva paraguaya e no pampa gaucho. No mundo militar brasileiro e americano Caxias conta como um dos seus homens de acção mais positiva, mais realistica e menos abstracta. Foi, de certo, o primeiro brasileiro pragmatista, tal a perfeição da sua incomparavel machina de prever, de planejar, de organizar e de vencer.

Mas, em Caxias, o que ha de muito maior do que o soldado, é o homem, com a sua objectividade surprehendente no meio ainda pequenino em que foi chamado a agir.

***

Eu considero Caxias o maior milagre da America no seu tempo. As idéas que possuo a seu respeito, eu as formulei ha dez annos, em uma conferencia, feita apenas com um certo numero de notas, na Companhia de Carros de Assalto, a convite do seu commandante de então, o meu illustre amigo coronel Newton Cavalcanti. Falei exclusivamente para militares, e, dirigindo-me a jovens officiaes, fiz questão de lhes frisar o "milagre" de Caxias como soldado, que tinha, antes de tudo, o fervor da sua disciplina militar. Nunca é demais salientar em que consiste a mais pura gloria do vencedor de uma guerra interna e de outra externa, para que no seu exemplo se eduquem as novas gerações do nosso corpo de officiaes de terra.

Caxias tem que ser estudado, antes de tudo, em funcção do clima politico da epoca em que viveu e agiu. Em uma America de caudilhos, de generaes usurpadores, de soldados devorados por um fabuloso appetite de mando, pela volupia dos poderes discricionarios, de salteadores do poder civil desarmado de perturbadores da ordem juridica, de inadaptados á disciplina, de militares fanaticos da autoridade unipessoal — elle foi o reverso dessas medalhas abominaveis, que o continente cunhava com a effigie dos peores verdugos de espada e de fuzil. O nume tutellar da nossa integridade politica só pode ser visto dentro do caldeirão das paixões do seu tempo, no meio do desequilibrio e da anormalidade da sociedade da sua epoca, dentro da crepitação infernal das ambições que assolavam as forças armadas de todos os povos do continente, com excepção dos Estados Unidos. Como Caxias é europeu, como Caxias é soldado profissional, em cotejo com os generaes de pronunciamentos, com chefes militares de quarteladas do continente!

Este guia do Exercito salgou todos os postos, venceu todas as etapas da sua carreira militar, e civil sem atropelar ninguem como um servidor do regimen, a que jurara obediencia, e da lei, a que prometera curvar sempre a sua espada de general. O Imperio não teve defensor mais desinteressado, nem o imperador subdito mais dedicado. De cada uma das lutas civis, em que interveiu Caxias, a unidade nacional saiu mais forte. O duello entre Piratiny e o centro durou dez annos. A sua dictadura pacificadora fôra tão clemente, que elle vem, pouco depois, na lista triplice senatorial, escolhido quasi por unanimidade de votos riograndenses.

***

Temos que alistar todos os brasileiros para a campanha, que mais engrandeceu Caxias: a da integridade da nação. A exacerbação dos regionalismos poderá um dia chegar ao extremo de risco de uma mutilação do solo patrio. Na lição de Lima e Silva encontraremos a legitima inviolavel de quatro seculos de brasilidade.

O Brasil se vê hoje salteado pelas fórmas mais abstrusas do arrivismo politico e dos porta-bandeiras do anti-Estado. A estructura do Estado nacional soffre, de um lado, os golpes da dictadura da plebe, ou seja a ochocracia dos communistas que, para satisfação do odio social, tentam destruir a força de nossa tradição historica. De outro, vemos a offensiva dos dictadores de cima, tão medioeres, tão escassos de dotes de governo, tão mesquinhos na sua truculencia de punhos cerrados quanto os profissionaes da anarchia de baixo.

A autoridade do Estado, como a grandeza da Nação têm que ser aqui preservadas como o lume da sabedoria dos Caxias. Este nome implica a idéa da honra civica, do dever moral, da responsabilidade politica, da elevação espiritual, ante o que é plebeu, ordinario e incapaz de abnegação e de sacrificio.

POR TEREM ATTINGIDO A IDADE REGULAMENTAR

SERÃO DISPENSADOS VARIOS OFFICIAES SERVINDO EM COMMISSÕES

RIO, 3 (Meridional) — "A Noite" diz-se informada de que o general João Gomes dispensará os seguintes officiaes das commissões que exercem no ministerio da Guerra, em virtude de terem completado 68 annos de idade. Marechal Ilha Moreira; generaes de divisão Diocleciano Senna Dias e Abelardo Queiroz; coronel Eugenio Azambuja; tenente-coronel Pedro Fausto Guimarães Lobo; majores Guilherme de Souza Soares, Ferreira da Cruz, Siqueira do Rego Barros, Luiz Torquato, Francisco Aragão Sobrinho, Hemeterio Ferreira Carvalho, Rocha Moreira, Augusto Lima Botelho, Rebello Santos e João Siqueira de Menezes; capitães Eugenio Ferreira Baptista, Almeida Fortuna e Monteiro Athayde; primeiros-tenentes Lupercio da Silva França, Ernesto José Vieira, Francisco Egydio e Peixoto de Vasconcellos e segundo-tenente Manoel Francisco de Almeida.

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

nistro da Educação do Paraguay, vem assistir as festas do dia da Patria.

O presidente designou os srs. Xavier de Oliveira, Renato Barbosa, Levy Carneiro, Diniz Junior e Octavio Mangabeira.

APPROVADO O BALANÇO GERAL DE 1934

Na ordem do dia foi votado em escrutinio secreto o projecto approvando o balanço geral de conta do exercicio de 1934.

Antes, porém, falaram os srs. Gomes Ferraz e Bueno Brandão Filho, o primeiro fazendo reparos e o outro defendendo o parecer de que é autor.

A contagem apurou a favor 151 votos contra 59.

CONSELHOS TECHNICOS

O sr. Abelardo Marinho falou sobre o projecto que regula a composição, funccionamento e competencia dos conselhos technicos.

Recordou que o projecto não esposa a idéa que impulsionou a campanha na Constituinte. Tinha-se em mira era constituil-os com a metade de componentes eleitos pelas associações culturaes especializadas.

Aguarda-se entretanto para apresentar uma emenda quando da terceira discussão do projecto.

Approvadas as demais materias da ordem do dia sem debates, o presidente declarou levantada a sessão.

FALARA' NA CAMARA O SR. SOUZA COSTA

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Souza Costa regressou de Paquetá, onde escreveu um importante discurso, que será pronunciado na Camara, sobre assumptos economico-financeiros.

O titular da Fazenda esclarecerá o pensamento do governo em face dos projectos da commissão de finanças.

A propaganda communista nos Estados-Unidos

(Conclusão da 1.ª pagina)

7 — As actividades vermelhas, entre a mocidade das escolas, fizeram com que, em varios Estados, se instaurassem inqueritos legislativos principalmente em Wisconsin e Illinois.

8 — Os communistas e seus amigos lutaram, nos tribunaes de varios Estados e na propria Côrte Suprema, no caso da instrucção militar nos collegios. O presidente Lincoln, desolado por verificar a falta de officiaes exercitados, instituiu esse systema de prover uma reserva semi-adestrada, e essa instituição durava ha mais de 70 annos.

Perderam a causa, mas logo os communistas formaram um conselho nacional, com séde principal em Nova York, para proseguir na luta contra a instrucção militar, em desafio á decisão da Côrte Suprema.

9 — Apurou-se ainda que 100.000 folhetos communistas, impressos em Moscou e "approvados" pelo Commissariado Sovietico de Educação, estavam sendo usados pelos professores radicaes das classes de educação dos adultos da F. E. R. A.

10 — Finalmente, ha poucas semanas, soube-se que por causa do radicalismo na Universidade de Columbia muitos dos diplomados se teem retirado da Associação de Antigos Alumnos e teem cancellado suas contribuições financeiras para sustentação do estabelecimento. O grupo dirigido por communistas está controlando o diario da Universidade.

GUERRA DISFARÇADA

Nada disso é peculiar á Universidade de Columbia sómente. A Liga Nacional de Estudantes, ha mais de um anno que vem se esforçando por "tomar" os diarios das escolas superiores, e tem conseguido fazel-o com exito.

Antigos alumnos de varias universidades e escolas teem discutido a retirada de apoio financeiro ás instituições em que a influencia communista tem predominado.

Esforcel-me por me limitar á imparcial enumeração de alguns factos. O quadro não é dos mais promissores. O denominado "Movimento de Juventude" não póde merecer o louvor dos americanos leaes. Elle é apenas uma versão disfarçada de uma bem desenvolvida estrategia communista (amplamente descripta em varios documentos de Moscou), para formação de uma "Frente Unica" para facilitar os objectivos bolchevistas.

Os communistas, ou melhor, as unidades dos estudantes idealistas pacifistas ou outro qualquer grupo a elles ligados visam apenas destruir as nossas defesas, as nossas instituições e a nossa exitencia mesma como nação.

Isso é uma guerra disfarçada, que devemos desmascarar

A Italia pleiteará a expulsão da Abyssinia do seio da S. D. N.

(Conclusão da 1.ª pagina)

nistro Eden esclareceu ao sr. Laval que o industrial Richett negociou com a Abyssinia algumas concessões petroliferas e illudiu a bôa fé dos diplomatas quando declarou que o unico proposito de sua visita á Ethyopia era presenciar o governo do "Negus" com um avião offerecido pelo povo egypcio.

A LEGAÇAO ITALIANA EM ADDIS-ABEBA DESMENTE VARIAS NOTICIAS DIVULGADAS

ADDIS-ABEBA, 3 (Meridional — Western) — Deante das noticias de natureza alarmante, a legação da Italia declarou que não sabia nada quanto á pretensa incursão de tropas italianas em territorio ethyope, desmentindo ainda que o ministro da Italia tenha protestado contra a concessão de jazidas petroliferas.

Foi ainda desmentida a noticia de haver se registrado um incidente na legação italiana, bem como que o pessoal da legação esteja prompto para abandonar a Abyssinia, a qualquer momento.

VARIAS

O governo do Estado enviou ante-hontem uma mensagem á Assembléa Legislativa, submettendo-lhe um projecto de lei, que estabelece novas bases para o fomento da cultura algodoeira e a creação do Credito Agricola.

Com isso julga o governo resolver o grande obstaculo que até hoje, no seu entender, impediu a expansão algodoeira de Pernambuco ou seja a falta de credito barato e em tempo opportuno ao plantador.

Mas o plano do governo tem mais largas proporções e visa tambem attender ao caso da distribuição das sementes escolhidas e expurgadas e "obstar a indebita exportação de sementes para outros Estados do Brasil ou para o exterior, tornando obrigatorio o seu aproveitamento industrial, para fabrico de oleo e torta no proprio Estado."

Para assegurar ao productor immediata assistencia technica o governo manterá em cada descaroçador de algodão um fiscal permanente com as attribuições "agricolas industriaes e commerciaes" e toda semente de algodão, beneficiado nos descaroçadores installados no Estado, será recolhida mediante guia especial á Secretaria da Agricultura para os fins de selecção, expurgo, ensaio germinativo, distribuição gratuita e aproveitamento industrial."

Em troca das sementes entregues á Secretaria da Agricultura, receberá cada plantador, sem nenhum onus, toda a semente de que careça para plantio depois de escolhida, expurgada e com poder germinativo comprovado; assistencia technica através do Instituto de Pesquizas Agronomicas e do Serviço de Fomento da Producção Vegetal e auxilio financeiro proporcional á sua propria producção por intermedio das Cooperativas Agricolas.

O mesmo projecto autorisa o governo a realizar as operações de credito necessarias até o limite de vinte mil contos.

Está nos parecendo que enviando á Assembléa a sua mensagem o governo se firmou no artigo 123, numero 6 da Constituição do Estado que diz:

"Collaborando com a União e com os municipios, para que a ordem economica se organise conforme os principios da justiça e as necessidades da vida nacional, de modo que se torne possivel a todos existencia digna e se assegure, nesses limites, a liberdade economica, deverá o Estado em medidas complementares ás leis federaes:

...intervir directamente na gerencia das actividades economicas particulares, quando haja de financial-as e para conseguir beneficios sociaes superiores aos que sejam obtidos sem a sua intervenção."

Mas não convem perder de vista que esse artigo não revoga o que está previsto no capitulo 2º art. 113 da Constituição federal, o qual assegura "o livre exercicio de qualquer profissão" e garante "o direito de propriedade", a ponto de só "em caso de perigo imminente como guerra ou commoção intestina, poderem as autoridades usar da propriedade particular até onde o bem publico o exija, resalvado o direito á indemnisação ulterior."

Nem muito menos o que diz o art 116 do Titulo IV:

"Por motivo de interesse publico e autorisada em lei especial, a União poderá monopolisar determinada industria ou actividade economica, asseguradas as indemnisações devidas etc."

Ora, no caso presente, o governo limita a liberdade de commercio pois prohibe a exportação de sementes de algodão e obriga a recolhel-as mediante guia á Secretaria de Agricultura, tornando-se dest'arte detentor de um monopolio que as leis existentes não autorisam.

De 1927 a 1932, a nossa exportação de caroço de algodão attingiu a 5.210 contos.

No mez de abril ultimo, a exportação para o estrangeiro attingiu a 126 contos e no mez de junho, para o mesmo destino, a 140 contos.

Admittindo que a Camara vote o projecto de origem official, dar-se-á que os interessados se conformem com isso?

Pelo art. 113, num. 33 da Constituição federal "dar-se-á mandado de segurança para a defesa de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestadamente inconstitucional."

Ainda é tempo de ser bem examinado o aspecto legal do projecto, para evitar ao Estado futuros atropelos.

***

Já começaram a ser expedidos os titulos dos delegados eleitores, que terão de escolher este mez os deputados classistas á Assembléa Legislativa do Estado. Até o dia 11 do corrente, essa escolha deverá estar concluida.

Já fixamos aqui as restrições que nos pareceram de bom senso a essa representação classista, que na realidade tem desvirtuado completamente os objectivos do legislador, alem de se nos parecer extranho esse systema de duas representações no regimen democratico.

Mas emfim agora não é o momento para aprofundar taes debates

O principal é que a representação classista preencha o mais possivel os fins para que foi instituida.

Já não padece duvida que o governo do Estado levou ás associações de classe e aos syndicatos a sua influencia e a tal ponto que a Associação de Imprensa, por exemplo, elegeu um delegado eleitor, que teve contra si a maioria dos jornaes do Recife.

Pois a despeito disso, o candidato governista se fez eleger, contando com o voto de "jornalistas militantes", que não constam das folhas de pagamento de nenhuma empreza jornalistica da cidade e se attribuem o titulo de "jornalistas", quando ha por aqui uma grande crise de reporters de policia.

Si ha uma classe, que precisa escolher o seu candidato com a maior independencia, são as profissões liberaes. O nome mesmo está a indical-o, pois não se deve ser "liberal" só de nome ou para uso externo.

Deve-se ser "liberal" para se ter sobretudo opinião e não submetter o seu voto a influencias extranhas. O governo tem o firme desejo de supprir os claros abertos pela eleição directa com representantes classistas.

Os delegados eleitores das profissões liberaes não devem permittir que isso se faça á sua custa, pois as classes liberaes, que os escolheram, esperam que votem num candidato que seja capaz de amanhã defender na Assembléa os intresses dos respectivos eleitores e não se transformem em simples caudatarios do poder.

Pode-se apontar a dedo os candidatos que terão a preoccupação, caso sejam eleitos, de procurar saber na portaria do palacio e dos respectivos continuos o que o que pensa a respeito disto ou daquillo o sr. governador.

***

Por um lapso typographico saiu publicado hontem na primeira pagina deste jornal que "o governo americano auxilia aos plantadores de algodão do Brasil."

Trata-se de um simples engano de composição, que aliás a leitura do proprio texto esclarece. Deve-se ler: "O governo americano auxilia aos plantadores de algodão do paiz", ou seja auxilia aos seus nacionaes.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Approvado em 2.ª discussão o projecto que autoriza a despeza de 100:000$ no predio da Escola de Aprendizes Marinheiros

A Assembléa Legislativa realizou mais uma reunião hontem, presentes 25 deputados.

Approvada a acta e lido o expediente occupa a tribuna o sr. Arthur de Moura que, communica a ausencia do sr. Hildebrando de Menezes, presidente da 6ª Commissão e relator do assumpto de que trata o projecto n. 26 e requer o adiamento da sua 2ª discussão, o que é attendido.

100:000$000 PARA O PREDIO DA ESCOLA DE APRENDIZES

Passa-se á ordem do dia. E' submettido á 2ª discussão, em primeiro logar, o projecto n. 22, que autoriza a abertura de um credito especial para occorrer a despezas na secretaria da Côrte de Appellação, o qual é approvado.

Em seguida entra em discussão o projecto n. 23, que autoriza a abertura de outro credito especial de 100:000$000 para auxiliar despezas de reparação do proprio federal em que está installada a Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

Fala logo o sr. Antonio da Fonte e diz que apezar de já andar assombrado com os pedidos successivos de creditos extraordinarios, era no entanto favoravel ao projecto.

O sr. Souto Filho succede ao sr. Antonio da Fonte, contrario, entretanto, ao projecto.

Extranha ser o parecer, que adopta o projecto em discussão de autoria do sr. Arthur de Moura, uma vez que a mensagem do governador a respeito fôra distribuido ao sr. Ruy Bello. Este apresentara parecer, oppondo-se ao pedido de auxilio ás obras da Escola de Aprendizes Marinheiros e com o qual votára o orador no seio da 3ª Commissão.

O sr. Souto Filho critica ainda o facto do Estado ir concorrer para despezas num proprio federal.

Lembra que o orçamento federal estava em elaboração e a bancada federal de Pernambuco poderia influir no augmento da verba do Ministerio da Marinha necessario ás obras da Escola de Aprendizes de Pernambuco.

Pede a palavra o sr. Ruy Bello, explica que realmente apresentára um parecer sobre o pedido, e que o sr. Arthur de Moura então pedira vista do mesmo.

Na sessão seguinte da Commissão, no entanto, surgira um novo parecer, do sr Artur de Moura, acceito pelos seus membros, excepção do sr. Arsenio Meira, que votou com restricções.

Concluindo, o sr. Ruy Bello reaffirma o seu voto contrario ao pedido.

Fala, por fim, o sr. Arthur de Moura, esclarece que pedira vista do parecer do sr. Ruy Bello e elaborára um substitutivo, com o qual concordára a 3ª Commissão.

Estende-se, após, sobre a Escola de Aprendizes Marinheiros, pelo funccionamento da qual o Estado era maior interessado do que o governo federal, em virtude dos grandes serviços que lhe prestava na educação profissional dos jovens.

Chegára, entretanto, o predio em que está installada a Escola em Pernambuco a um estado em que eram inadiaveis varias reparações, não existindo, entretanto, verba para tal fim no orçamento do Ministerio da Marinha.

Foi esta situação que o governo procurava remediar e no interesse da qual apresentára o parecer substitutivo declarando porem que se as providencias que usara eram anti-regimentaes, pediria então reviséo.

O orador conclue elogiando a obra da Escola de Aprendizes e posto a votos o projecto é approvado.

MATRICULA GRATUITA NOS COLLEGIOS

O projecto n. 24 é approvado sem debate e passa-se á 2ª discussão do projecto n. 25, de autoria do sr. Persivo Cunha, autorisando o governador do Estado a conceder matricula gratuita, nos estabelecimentos de ensino mantidos ou subvencionados pelo Estado, a um dos filhos de familia que possua seis ou mais filhos legitimos.

O autor do projecto discursa esclarecendo as utilidades da sua sugestão e pede aos seus pares que o discutam amplamente.

Em seguida o sr. Ruy Bello elogia o projecto e apresenta u'a emenda ao art 2º, que não vae á Mesa porque o presidente pede que o orador aguarde a discussão do artigo a que se referia.

O sr. Livino Pinheiro justifica e manda a Mesa u'a emenda ao n. 1, declarando que a concessão deveria ser concedida apenas ás pessoas reconhecidamente pobres.

O sr. Bandeira de Oliveira fala contra a emenda n. 1 e justifica outra de n. 2, ao mesmo artigo.

Na tribuna novamente o sr. Persivo Cunha, frisa a attenção que o seu projecto merecera, e pediu então, para melhor estudo, o adiamento da discussão por 48 horas, o que é approvado.

Dados a debates, cada um de per si os projectos ns. 27 e 28, são approvados.

Consultada a casa se os projectos approvados deveriam passar á 3ª Commissão, é decidido favoravelmente.

Em discussão unica é approvado unanimemente o parecer n. 60.

Não havendo mais nenhuma materia a discutir e votar, nem oradores, é encerrada a sessão.

HEMOPTYSE E TUBERCULOSE

(Continuação da 2.ª pagina)

doente que deseja o seu restabelecimento, como perante o medico que tem o firme proposito de exercer a sua nobre profissão com cerebro e coração postos a serviço do seu cliente.

Um caso concreto para terminar. Não faz ainda muitos annos, aqui no Recife, um moço, bem constituido, forte, engenheiro recem-formado, apresentou escarros sanguineos após um esforço excessivos, feito inesperadamente. Alarmado, procurou um medico que, depois de prescrever-lhe o tratamento conveniente, recommendou-lhe recolher-se aos ares do engenho paterno para uma cura de repouso. Chegado ao engenho, logo em seguida, sobrevinham os escarros sanguineos, a qualquer maior actividade. A familia, inquieta, fel-o procurar Maceió (o caso era em Alagôas) onde novo e demorado tratamento lhe foi imposto, até que, parecendo curado, tornou á casa dos paes. Tudo debalde, entretanto, porque dias depois, em um passeio a cavallo, a hemoptyse reapparecia. Fomos então chamado pelos paes afflictos, apezar da distancia do nosso centro de actividade clinica. Fizemos um completo exame do doente. Pallidos notavel, abatimento, desanimo completo. Ao lado dos symptomas que faziam suspeitar a tuberculose em evolução, verificamos uma grave cystite, já chronica, traduzida por uma piuria intensa. Ouvimos-lhe toda a historia, e indagamos qual a medicação usada, ou tratamento feito, contra aquella cystite Respondeu-nos que sobre tal incommodo não fallára aos collegas que nos antecederam, nem tal exame lhe fôra feito, para o lado do apparelho urinario.

Foi contra a cystite, principalmente, que dirigimos o nosso ataque. O resultado não se fez esperar. A resurreição era visivel. Os escarros sanguineos desappareceram por completo, e, dois mezes depois, o restabelecimento foi integral. Não fizemos, ou melhor, não solicitamos o exame bacteriologico ou da possivel associação de germens, porque no interior não dispomos dê laboratorios, mas não estamos longe de acreditar, que naquelle caso, bem se ajustaria o diagnostico de infecção colibacillar, de forma pulmonar. Ainda hoje perdura a cura obtida em nosso doente. Forte, bem disposto, casado e com filhos, é abastado fazendeiro em S. Paulo.

E nessas condições, outros casos temos registrados em nossa clinica, em que, sob a mascara da tuberculose, se agasalhava a traçoeira colibacillose.

ATÉ A REGULAMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAUDE PUBLICA

NÃO DEVE SER INTERROMPIDO O PAGAMENTO DO PESSOAL DA SAUDE DO PORTO DO PIAUHY

RIO, 3 (Meridional) — O director da Fazenda avisou á Delegacia Fiscal do Piauhy que o pagamento do pessoal da sub-inspectoria da Saude do Porto não deve ser interrompido, emquanto não forem regulamentados os serviços de saude publica.

SOLDADO DE FACTO

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

RIO, 31 — Acaba de ser inaugurada em Recife, séde da 7ª Região, a Villa Militar e outros melhoramentos que a tenacidade do general Rabello logrou levar o bom termo.

Esta proficua realização vem, mais uma vez, demonstrar quanto pode a dedicação profissional a serviço exclusivo da actividade abraçada.

Os problemas de alojamento e alimentação da tropa são de magna importancia, não só sob o ponto de vista hygienico, como tambem pelo aspecto social que elles encerram, nesta época de agitadas reivindicações, levantadas por idealistas vêsgos, ou capciosos, que não enxergam ou não querem vêr a realidade dos acontecimentos tal como se passam nos meios sociologicos em que se originam.

De qualquer maneira, basta levar-se em consideração o lado simplesmente humano da questão, para nos capacitarmos de que sua solução já é um beneficio de monta prestado ao Exercito, instituição sempre vituperada pela baba pegajosa de detractores gratuitos e maldosos o atacada, injustamente, pelos pacifistas sonhadores e poeticos, tomados de empedernida obstinação que não lhes deixa comprehender as inelutaveis realidades que a historia desta fragilima humanidade nos mostra desde os mais remotos balbuciamentos da especie, na superficie deste planeta, tão conturbadamente chaotico, pela incomprehensão babelica de seus habitantes.

Para que um chefe militar arranque um auxilio financeiro das engalgadissimas arcas federaes é necessario que elle disponha de incrivel tenacidade, de santificadora e angelical paciencia e, sobretudo, que saiba querer.

Não é facil conseguir-se apoio material para iniciativas de exclusivo interesse do Exercito. A inercia, a resistencia passiva, as falaciosas promessas, jámais convertidas em realidade, são sempre os argumentos retardadores com que os inimigos do Exercito combatem seu desenvolvimento.

A victoria do general Rabello é, por todos esses motivos, altamente meritoria.

E' bem verdade que estamos, actualmente, com um chefe de Estado amigo das classes armadas e que tem feito por ellas o maximo permittido pela angustiosa situação economico-financeira em que se debate o Brasil, dentro da quadra internacional, uniformemente negra e incerta, que atravessa esta mortificada communhão social de que somos parte.

Mas essa restricção não diminue, em nada, o realce da obra do infatigavel soldado, pois é sabido por todos que as topadas mais dolorosas não geralmente dadas nos tocos mais curtos, isto é, naquelles que mal percebemos em nosso caminho e contra os quaes não nos precatamos convenientemente.

Sirva o constructor exemplo do general Rabello de estimulo a todos nós militares: dediquemo-nos exclusivamente ás nossas attribuições profissionaes, sem nos immiscuirmos em espheras de actividades differentes das do nossa abnegada e nobre classe.

Grangearemos assim a nossa propria admiração e o respeitoso acatamento da nação, tão certa do nosso patriotismo, a ponto de nos entregar, descansadamente as armas com que asseguraremos sua tranquillidade e seu engrandecimento.

Salvamos corresponder, com dignidade, a essa honrosa confiança, evitando sempre as perdidas cantatas dos máos brasileiros, "travestis" de politiqueiros e reformadores sociaes em ronda sinistra e constante em torno dos nossos quarteis e de nossos camaradas.

Sejamos soldados apenas; com isso já seremos muita coisa, pois isso implica em sermos leaes, disciplinados, dignos e patriotas.

Não é necessario mais nada para ser elevadissimo o nosso acervo moral.

Sejamos só soldados!

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 4 de setembro de 1835

AVISOS PARTICULARES — "Com effeito! deixou-nos! que pena! E quem? O Snr. Manoel Emiliano Saturnino Bandeira, que sendo auctor (como outros queixandos) d'uma correspondencia em que se assignava o **Armisque**, não quiz esperar pela resposta: oh que pixinxa! Foi este cavalheiro d'industria para o Rio de Janeiro no Pataxo Gratidão, esteve nesta Cidade de Pernambuco mais de trez annos, comia, bebia, vestia, pagava aluguel de casa, e divertia-se com certas galantarias, sem ter officio, nem beneficio, e só se occupava (segundo dizem) no aperto da maquina de rodela, mas com esta rara habilidade (graças a providencia) finalisou, vio-se reduzido a tal marasmo, que não teve remedio se não favorecer-nos com a sua auzencia. Fluminenses elle ahi chegou, olho vivo com esse traficante, pois nelle se realiza o antigo rifão hespanhol: **Quem cabras não tem, cabritos vende, d'alguns lhe vem.**

Snrs. Redactores queirão para utilidade publica inserir em sua estimavel folha estas mal traçadas linhas, pois fico extractando colsinhas muito agradaveis de certos capadocios que taes, com que tenciono importuna-los para serem publicadas. O **Piretti**".

— "Aluga-se um sobrado de um andar só, ou um primeiro andar, ou casa terrea, com quintal, para pequena familia, em rua que não seja muito diserta; pagando-se dois ou trez mezes adiantados, que não exceda o seo aluguel de 8$ a 10$;" ele.

VENDAS — "Uma negra de nação moçambique de 16 a 19 annos, com principio de costura, engoma lizo, ensabra, e muito abilidosa para o serviço de casa por saber bem comprar, e propria para tractar de creanças;" etc.

ESCRAVOS FUGIDOS — "Jozé de Angola, de boa altura, muito ladino, pouca barba; fula, tem os pés grandes e mal feitos, tem uma feridinha em uma perna e marcas de outras, reprezenta ter 30 annos;" etc.

— "Jozé do gentio de Angola, official de sapateiro, cor fulla, estatura mediana, cheio do corpo, pés pequenos, olhos pequenos e amortecidos;" etc.

— "João, mulato, idade 30 annos para mais ou menos, official de sapateiro, boa estatura, secco do corpo, cara algum tanto redonda, nariz chato, e algum tanto grande, muito tabaquista, pouca barba, e muito ladino;" etc.

ENFRAQUECIMENTO ECONOMICO

Urge intensificar a producção de materias primas de grande consumo

João BARBARA'

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

RIO, 30 — Num artigo publicado recentemente pelo sr. A. Chateaubriand, achamos a reproducção de uma pagina impressionante do livro "Brasil Novo", de autoria do sr. Cincinato Braga.

Nessa exposição magistral de cifras, reflecte-se, clara e nitidas, a "genesis" do drama economico e financeiro que nos assoberba no momento actual.

O que essas linhas traduzem é o seguinte:

Que, no quinquennio de 1901-1905, eramos um povo de 20 milhões de habitantes que realizava lucros annuaes de 14 milhões de libras esterlinas ouro (saldo da balança commercial); que os nossos compromissos externos, dividas publicas e despesas officiaes, attingiam apenas á somma de oito milhões de libras esterlinas, deixando para as nossas necessidades particulares, viagens á Europa, etc., um restante de seis milhões de libras esterlinas; que o nosso mil réis valia 13 dinheiros ouro, e, finalmente, que a nossa divida externa não excedia de 60 milhões de libras esterlinas (União, Estado e municipios), a interna attingindo apenas 511.000 contos, e 700.000 a proveniente do papel moeda emittido.

Vinte e cinco annos depois, no quinquennio 1926-30, somos um paiz de 40 milhões de habitantes que, em plena euphoria mundial de negocios, realiza lucros annuaes apenas de dez milhões de libras esterlinas; tendo, no interregno desses vinte e cinco annos, nossa divida externa augmentada de 160 milhões de libras esterlinas, a interna de dois milhões de contos e a proveniente de emissão de papel moeda de outros dois milhões de montos, e, como corrolario, o nosso mil réis mantendo-se difficilmente na casa de 6.

UM POVO POBRE, DONO DE UM PAIZ RICO

Do confronto das cifras citadas, relativas aos dois quinquennios em questão chega-se á dolorosa conclusão de que o paiz está retrocedendo no terreno economico, arrastando nesse retrocesso as suas finanças e a sua moeda. Urge, portanto, orientar a economia da nação para outros rumos, se desejarmos ver o Brasil occupar o logar economico que legitimamente lhe corresponde pela sua população, sua extensão territorial, a fertilidade do seu solo e as suas reservas latentes de riqueza.

Já tivemos occasião de affirmar que é pela pratica do commercio exterior que um paiz se enriquece e movimenta suas actividades internas. Elimine-se todo commercio exterior e veremos rapidamente a paralysação de nossas estradas de ferro, as usinas se fecharem, as naves ancoradas nos portos, os arranha-céos desoccupados, as populações rumo aos campos; seria, enfim, a pobreza desoladora e generalizada, e o rumo á tanga, na phrase de um dos nossos jornalistas.

Será, pois, com a pratica e desenvolvimento dos intercambios exteriores que nos enriqueceremos, saindo de uma vez por todas das difficuldades financeiras monetarias que nos infelicitaram na hora presente.

Evidentemente, as nossas difficuldades financeiras actuaes vêm do quasi nenhum progresso das forças economicas do paiz, a partir do quinquennio 1900-1905. Basta dizer que do quinquennio 1925-30, quinquennio que precedeu á crise, em plena euphoria de negocios, quando todos os paizes realizavam saldos annuaes substanciaes em suas balanças commerciaes, os nossos saldos diminuiam de 5 milhões de libras esterlinas ouro, comparados com os que obtivemos no primeiro quinquennio do seculo. Que poderiamos, pois, esperar do actual quinquennio, quinquennio da crise?

Do estudo das cifras citadas ao começo, chega-se ás decepcionantes constatações seguintes:

Que, quando eramos uma nação de 20 milhões de habitantes, com uma commandita apenas de 60 milhões de libras esterlinas (a quanto ascendia nossa divida externa, realizavamos lucros superiores (balança commercial), do que quando, passamos a ser uma nação de 40 milhões, com uma commandita de 250 milhões de libras esterlinas e em pleno periodo de prosperidade.

Que, no espaço desses vinte e cinco annos, as nossas dividas externa e interna contrahidas para o fim de desenvolver as actividades economicas da nação, foram augmentadas de 160 milhões de libras esterlinas e 2 milhões de contos, respectivamente.

Que essa finalidade não foi attingida, por termos desviado grande parte dessas sommas para outros fins, deixando displicentemente repousar todo nosso systema economico na producção para exportação, de materias que, pela sua indole, são, necessariamente, de consumo limitado — productos de sobremesa, como já disse alguem — o que foi, indubitavelmente, a causa determinante de nosso enfraquecimento economico, da depreciação do mil réis, e, finalmente, das terriveis difficuldades financeiras em que hoje nos debatemos.

Assim, aquellas enormes sommas, á parte as que foram esbanjadas, ou applicadas em obras improductivas, ou que serviram para cobrir deficits orçamentarios e pagamentos de dividas publicas atrazadas — serviram, de maneira geral, para fornecer cambiaes a particulares, a companhias exploradoras de serviços publicos, etc. etc., concorrendo, dessa forma para o equilibrio "artificial" da balança de pagamentos.

Constata-se, finalmente, da leitura daquellas cifras que essa colossal commandita, não somente não serviu para os fins para que tacita e liberalmente nos foi concedida, por um erro de visão dos nossos commanditarios, que se preoccuparam mais com as nossas riquezas latentes formidaveis que com as possibilidades de um systema economico defeituoso — senão que ella, a commandita, comprometteu de tal forma nosso futuro financeiro, que nem repetidos "funding" nem o recente schema puderam salvar-nos, achando-nos, hoje, ás portas da bancarrota, para onde poderemos ir se não suspendermos temporariamente esses pagamentos.

Será que, deante dessas dolorosas constatações, devemos considerar nossa situação como sem saida e dizer como Dante: "Lasciate ogni speranza..." Não, jámais! O potencial economico do Brasil é simplesmente formidavel. Necessitamos, apenas, com nova orientação economica, trazer á tona esse potencial.

Continuaremos.

A SEMANA DO SOLDADO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 26 — Faz-se constantemente nos Estados Unidos intensa propaganda do Exercito e da Marinha. Não somente os jornaes inserem informações e commentarios mostrando a importancia dessas instituições para a vida nacional, como para toda a parte, nos trens, nos navios costeiros, nos restaurants e nas estradas de rodagem, encontram-se cartazes estimulando os jovens a fazerem o serviço militar ou a engajar-se entre os servidores da esquadra.

Essas fitas cinematographicas, tiradas na Escola Militar de West Point, ou a bordo dos navios de guerra, os "jornaes" das grandes manobras, em que se vê o desfile dos enormes encouraçados e dos navios porta-aviões, fazem parte do trabalho de propaganda, em que se empenham todos quantos teem responsabilidade na direcção do paiz.

* * *

Temos descurado da preparação da opinião publica para comprehender as despesas necessarias á manutenção do Exercito e da Marinha e o valor das forças armadas como garantia da unidade nacional, da soberania brasileira e do nosso prestigio no mundo.

Consentimos, ao contrario, que se procure amesquinhar as classes militares, apresentando-as como elementos parasitarios, que consomem muito dinheiro e nada produzem de util para o Brasil.

E' um crime esse procedimento e uma das suas consequencias lamentaveis é a incomprehensão existente entre militares e civis, como se pudesse haver antagonismo entre a nação civil e os cidadãos armados para defendel-a.

Aproveitemos a Semana do Soldado, que hontem se iniciou com as grandes commemorações á incomparavel figura de Caxias, para mostrar ao povo o que significam os seus soldados e marinheiros, o que fizeram no passado e o que delles devemos esperar no futuro.

O quartel tem uma funcção educativa extraordinaria. Transforma milhares de jovens incultos, vindo do interior, em elementos integrados na vida fecunda do Brasil.

E' uma escola de energia physica e moral, em que o homem aprende a noção dos seus deveres para com a patria e prepara-se espiritualmente para servir á collectividade.

Precisamos reformar os falsos conceitos correntes, segundo os quaes melhor seria que não tivessemos nem Exercito nem Marinha, pelo que elles custam á economia nacional e pelo perigo que representam para as instituições.

Essa idéa sobre ser injusta é summamente perigosa.

Apesar de tudo quanto se possa allegar, Exercito e Marinha são ainda as forças mais organicas do Brasil. Nellas repousa a nossa segurança e mais do que isso, são o alicerce indestructivel da unidade nacional.

Num momento, em que ha quem ouse escrever livros, dentro do Brasil, pregando a secessão, com os maiores insultos dirigidos á propria patria, é necessario fortalecer o Exercito e a Marinha, darlhes todos os meios materiaes para cumprirem a sua missão.

SENADO FEDERAL

O SR. PACHECO DE OLIVEIRA EXTRANHA TER O SR. NERO MACEDO COMBATIDO UM PROJECTO AINDA SUJEITO AO APOIO DO SENADO

RIO, 3 (Meridional) — A' sessão do Senado, que foi presidida pelo sr. Simões Lopes, compareceram 22 membros. O sr. Pacheco de Oliveira manifestou extranheza pelo facto do sr. Nero Macedo ter combatido de inicio o projecto do sr. Genaro Pinheiro sobre a taxa de 13 shillings, salientando que o referido projecto ainda está sujeito ao apoio do Senado. Ademais, adeantou que não via no mesmo qualquer cousa de inconstitucional.

O sr. Nero Macedo, indo á tribuna, declarou cathegoricamente que cada vez que vislumbrasse o menor vestigio de inconstitucionalidade num projecto, combateria immediatamente, qualquer que fôsse.

Em seguida foi approvado um requerimento do sr. Pacheco de Oliveira, pedindo informações ao ministro da Educação sobre as obras da Faculdade de Medicina da Baha.

Em seguida foi encerrada a sessão.

jornal implica no MAIOR reclame
O MENOR annuncio no MELHOR

O MOMENTO INTERNACIONAL

O "TRUST" DOS CEREBROS DO SR. LAVAL

O sr. Pierre Laval tem tambem ao seu lado, como Roosevelt, o seu "trust" dos cerebros.

Os cerebros que ajudam o "premier" francez a levar avante as suas ousadas reformas são tres e chamam-se Raoul Dautry, C. — J. Gignoux e Jacques Rueff.

O primeiro é director dos Caminhos de ferro do Estado. Antigo alumno da Escola Polytechnica, fez a guerra como engenheiro de estrada de ferro. Em 1918, foi elle quem reparou as linhas quando os allemães operaram a retirada. Quando a engenharia militar pediu um anno e meio para estabelecer uma linha estrategica necessaria á offensiva de julho, elle a construiu em tres mezes.

Clemenceau em pessoa quiz felicital-o pela sua formidavel "performance." Depois da guerra, foi elle quem reconstruiu toda a rede do norte e creou, animou e organizou as cidades operarias de Lens, Lille, Ternier, Longueau.

Technico do Conselho Economico foi elle quem relatou a questão do alojamento e da aviação commercial. Em 1928, o sr. Tardieu nomeiou — o director das estradas de ferro do Estado. Depois designou-o para reorganisar a Companhia Geral Transatlantica e a Aeropostale.

Raoul Dautry é completamente alheio ao ambiente politico. E' um especialista que decide rapidamente e executa no mesmo momento.

Os debates não o interessam. Estatismo, liberalismo são apenas theorias O que elle pensa é que o Estado deve ser bastante forte para controlar o que deve ser controlado e proteger o que deve ser livre.

O outro "cerebro" do sr. Laval é o sr. Gignoux, homem de pouco mais de 40 annos, e que já foi deputado e sub-secretario de Estado. Jornalista, collaborador de varios jornaes quotidianos, elle é o typo de conselheiro technico. Professor de direito, economista, historiador, o sr. Gignoux não separa a sciencia da vida. E' um burguez muito apegado ao seu recanto natal, mas que entende que certas posições capitalistas são impossiveis a defender e que o momento exige reformas sociaes e administrativas amplas.

O menos conhecido dos tres peritos é o sr. Rueff, director adjuncto das finanças, collaborador de varias revistas economicas e que chegou mesmo a dar o seu nome a uma lei sociologica. Com menos de 40 annos, entrou na posteridade.

Addido financeiro em Londres, Rueff estudou na City os bancos, o mercado, os salarios, a semana ingleza, o desemprego. E depois de enormes pesquizas, estabeleceu a "lei Rueff", depois de ter feito um relatorio rigoroso entre o nivel dos preços dos salarios e o numero de desempregados.

Hoje o seu nome é popularissimo na Inglaterra. Rueff é polytechnico como Dautry. A formação polytechnica representa uma nuança particular, differente da nuança normaliana ou da nuança "sciencias politicas."

O que é curioso assignalar é que no momento em que o liberalismo economico é atacado de todos os lados elle se instituiu o seu defensor. O problema orçamentario só o interessa a titulo de derivado, de sub-producto, em funcção do problema economico.

REVISIONISMO

L. Amoroso ANASTACIO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 13 — Li, de relance, que uma corrente politica pretende levantar no seu programma o estandarte revisionista no sentido de restabelecer na Constituição as liberdades publicas de 91...

A informação, prestada vagamente, não define, como seria desejavel, quaes as liberdades pretendidas. Confesso que tenho difficuldade em imaginal-as. E o presentimento sombrio, que me invade, é de estarmos em face de algum desses esguichos pyrotechnicos que fizeram a fortuna e o descredito do demagogismo liberal.

A Constituição, com effeito, está longe de poder aspirar a ser uma forma perfeita de codigo supremo, mas é, incontestavelmente, um systema razoavel que representa o mais consideravel avanço de nossa historia constitucional e uma approximação sensivel do ideal politico. E' de notar-se, ainda, que, no momento, não se poderia exigir mais da Constituição, pois a tarefa, que ella realisou, aliás, incompletamente, de liquidar a atomização individualista de 91, chega a ser obra titanica. Não resta duvida que a lei da primeira assembléa republicana é trabalho verdadeiramente maravilhoso em sua technica interna e manifesta, em muitos pontos, um grão adeantado de cultura. A sua philosophia intima, entretanto, a corrente de idéas que a inspirou, haveria de comprometter o conjuncto, ligando-o inexoravelmente ao seu destino ephemero. Muitos desses defeitos, alguns basicos como a consagração da forma federativa, se transmittiram á actual, transportando para esta os tormentos e apprehensões da sua rota inseguras. Dahi, porém, a justificar um retrogradismo inexplicavel, constitue seria ameaça ás proprias conquistas mais desvanecedoras da nação que não quer mais enfrentar as conjecturas incertas do mão uso do seu mandato.

Desconheço inteiramente, por insufficiencia da noticia as liberdades cuja invocação se prepara com tanto segredo, mas é de presumir-se que o *punctum pruriens* do revisionismo inopportuno seja o moderado intervencionismo, mais nacionalista que estatista, consagrado, com grande sabedoria, em nosso codigo maior.

E' universalmente sabido que o homem é a razão do direito e o seu limite exclusivo de subjectividade. Toda a trama da construcção juridica representa, com effeito, o rumo desta protecção cujos deslocamentos mais subtis se fazem sempre no sentido da preservação da pessôa a ponto de prevenir, em seu alcance, os proprios direitos do nascituro. A esterilização, por seu turno, é juridicamente condemnada, como accentuou nesta mesma columna que ella significa de exterminio prévio do homem. Os processos de animaes, em voga no fim da Idade-Média e até mesmo realisados no Brasil colonial, são simples jogos pueris que as decadencias suscitam em seus fermentados crepusculos onde os bizantinismos primam sobre o esforço constructor.

O direito publico, portanto, é uma architectura politica, imposta pelas necessidades da vida em commum e feita para abrigar o homem, socializando-o numa espheras, como o direito civil o socialisa em outra.

Assim sendo, o homem é a verdadeira vida do direito e chega a tal relevancia que pode haver, como no caso, Judeu, um povo sem territorio, regendo-se, innegavelmente, por codigos proprios e sem perder, em nada, as caracteristicas que o collocaram na historia. Toda a evolução do direito publico é, desse modo, a evolução dum conceito, o da natureza humana. As constituições são, assim, breviarios duma determinada concepção do homem, verdadeiros compendios de zoologia politica da especie, pela classificação e exame que fazem de sua realidade juridica. A natureza humana representa nellas a preoccupação inicial, a razão que as legitima, sem a qual tudo seria inutil como uma constituição para os castores ou para as abelhas...

Cumpre aqui notar a influencia ou semelhança, que as concepções da natureza humana, professadas por Rousseau e Hobbes, tornaram sensivel no traçado evolutivo do direito publico.

Individualismo liberal e estatismo communista são expressões respectivas do optimismo de Rousseau e do pessimismo de Hobbes nas suas idéas sobre a natureza humana. Este dá ao Estado os poderes mais absorventes, porque, "lobo do homem", o homem precisa da providencia universal e da assistencia meticulosa do Poder Publico. O primeiro lhe attribue direitos quasi apenas decorativos, desarmando-o de qualquer interferencia nas relações privadas em que a "bondade" innata do homem introduzirá certamente o senso da solidariedade notaria-na...

São, evidentemente, duas noções cuja unilateralidade compromette o grão de exactidão. Optimismo e pessimismo são duas constantes que, apesar de todas as variedades, emergem sempre das formas multiplas com esse caracter de permanencia já definido pelo pagão Ovidio: "*video meliora, proboque; deteriora sequor*"... E' o dualismo que S. Paulo e Santo Agostinho consignaram, são as divergentes "postulações simultaneas" que encheram de tragedia a vida dum Baudelaire, é a definição justa e certa que consagrou o conceito de Pascal sobre o homem: "nem anjo nem besta".

Se, portanto, o revisionismo annunciado se filia, como parece, ao conceito individualista que predominou em 91, é o caso de dizer-se que, nesse ponto, a Constituição em vigor está mais justa, pois se approxima, em seu intervencionismo temperado, da formula pascaliana que tem todo o sentido da verdade.

Rio, agosto, 935.

REGRESSA AO RIO O MINISTRO DA AGRICULTURA

O SR. ODILON BRAGA E SUA COMITIVA VIAJARÃO SABBADO

RIO, 3 (Meridional) — O ministro Odilon Braga e sua comitiva regressarão a esta capital no proximo sabbado, em avião da **Condor**.

OS LIVROS FRANCEZES

J. E. de Macêdo SOARES

RIO, 22 — A proxima chegada á nossa metropole da missão economica franceza coincide com a depressão maior na importação de edições parisienses em consequencia da crise cambiaria.

Effectivamente é insustentavel a situação do livro francez entre nós. O franco está sendo cotado nas livrarias a 18$400 e 18$500. Por um volume marcado 20 francos exige-

CHRONICA FEMININA

CULTURA PHYSICA

Todo mundo sportivo anda agora alvoroçado com a perspectiva das grandes Olympiadas. Daqui a pouco tempo, não será pequeno o numero dos que, em escrupulosos treinos se esforçarão por melhor defender as côres nacionaes no certame mundial.

Nos paizes modernos, as mulheres se arregimentam nas fileiras athleticas para conquistar os louros, affirmando a conquista — ou reconquista, melhor direi — de um ideal esthetico num physico perfeito.

Na U. R. S. S., na Allemanha, no Japão, a preoccupação de aperfeiçoamento se tem apurado, como se, para a salvação da felicidade fosse a pedra de toque, um physico bonito e sadio, o que talvez não seja grande exaggero — ao menos quanto á felicidade terrestre.

Lentamente, porém, com promessas de ampio e efficiente progresso, a nossa mocidade feminina começa a querer comprehender a verdade classica de que "mens sana in corpore sano", assegura melhor o successo na vida".

Comprehender a cultura-physica em todo senso-commum essencial é para o exito acertado na pratica de sports e gymnastica.

O nudismo é quasi uma volta ao paganismo e não nos interessa, porque é absolutamente inadequado aos nossos costumes. Porém aproveitamos dessa mania européa a mesma lição que temos aprendido de abuso de banhos de sol. Isto é — que no exercicio de gymnastica, ou sport, igualmente como em tudo mais na vida — um meio-termo bem raciocinado, uma orientação equilibrada, escolhendo certo e que se adapta é carencia de cada criatura, é um dos segredos que não póde e não deve ser esquecido.

Um excesso de exposição ao sol torna-se um prejuizo fatal em vez de tonico para o organismo — do mesmo modo como o excesso de sports, além de deformar a belleza dos contornos femininos póde tambem prejudicar a saude.

Ha porém, um abysmo entre o exaggero e a falta absoluta de educação physica.

Nossas moças precisam de gymnas-

tica, vida ao ar livre, sports, athletismo, porém, necessariamente controlados por medicos ou educadores de innegavel competencia.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Laura Medeiros, esposa do sr. Romeu Medeiros, director do "Jornal Pequeno"; Thereza de Jesus, Galhardo; Laura Figueiredo, esposa do sr. Nasson de Figueiredo.

As senhoritas: Alaira Freitas dos Santos, filha do sr. Pedro dos Santos; Eulalia Albuquerque, filha do sr. Victorino Albuquerque; Manoelita Amaral, filha do sr. José Caminha do Amaral.

os senhores: padre Francisco Domingos Carneiro, director da "A Tribuna"; José Romero de Vasconcellos; dr. Aristheu Accioly Lins; Antonio Padua Fernandes; dr. Lafayette Rezende.

As meninas: Luzinete, filha do sr. José Francisco das Chagas; Sylvia, filha do sr. Antonio Ferreira Dias; Cleunice, filha do sr. Severino de Freitas.

Os meninos: Lourival, filho do sr. Alberto Coutinho; Edgar, filho do sr. Galdino Campos.

DIVERSAS

— A Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, registra no proximo dia 8 de setembro, mais um anniversario. Commemorando a data, haverá no dia 7 de setembro uma "soirée" dansante.

Os associados terão ingresso nos salões da A. E. C. P., mediante a apresentação do recibo do mez.

— Os srs. José de Vasconcellos & Cia. communicam-nos que foi transferida para o dia 9 do corrente a inauguração da sua fabrica em Caruarú.

— Foi transferida para amanhã, ás 16 ½ horas, a terceira conferencia da serie que vem realizando, no Circulo Catholico, o dr. Gonçalo de Mello e que deveria ter logar hoje á noite.

A conferencia de amanhã versará sobre o thema: "Educação Sexual".

VIAJANTES

— Chegou a esta cidade, procedente de S. Paulo, o sr. Nelson de Lemos.

— No "Almirante Jaceguay" embarcou, ante-hontem, para o Rio de Janeiro, o sr. d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

FALLECIMENTOS

— No Rio de Janeiro, falleceu o dr. José Solon de Mello, conferente da Alfandega de Santos.

Casado com a sra. Maria Albuquerque Solon de Mello, deixa os seguintes filhos: Talles de Mello, escripturario da Alfandega do Rio, sra. Nadia Mello, esposa do dr. Cicero Brasileiro de Mello, sra. Alice Gonçalves de Azevedo, esposa do dr. Mario Gonçalves de Azevedo, agente fiscal do imposto de consumo, nesta capital, e a sra. Maria Libella Gonçalves Mello, esposa do dr. Aluizio Gonçalves Mello, gerente da agencia do Instituto Nacional de Previdencia, em Pernambuco.

— Falleceu, em Victoria, no interior do Estado, no mez de agosto passado, o sr. Luiz Felippe dos Santos Porto. Era casado com a sra. d. Maria do Carmo Rodrigues Porto e deixou varios filhos maiores.

— A's primeiras horas de hontem, falleceu, nesta cidade, a sra. Maria Eugenia de Gouveia Accioly.

Era viuva do sr. João Capistrano de Gouveia Accioly. Deixa os seguintes filhos: srs. João Capistrano Filho, casado com a sra. Onilda Brederodes Accioly; sr. José de Gouveia Accioly; sra. Semyra de Gouveia Camara, casada com o sr. Lauro Camara e senhoritas Maria Ismina, Esther, Jovina e Judith.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

4 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora Santa Rosa de Viterbo.

EPISTOLA (Eccli. 51, I-8-12) — *Glorificar-te-ei, Soberano Rei, e Citar-te-ei, Deus Salvador meu. Glorificarei o teu Nome: porque te fizeste o meu ajudador e protector, e livraste o meu corpo da perdição, do laço da lingua iniqua, e dos labios dos forjadores da mentira, e á vista dos que estavam contra mim te declaraste meu ajudador. E me livraste, segundo a grandeza da misericordia do teu Nome, dos que rugiam preparados para me devorar, das mãos dos que procuravam tirar-me a vida, e das portas das atribulações que me cercaram: da violencia da chamma, que me cercou, e eu no meio do fogo não senti o calor; das profundas entranhas do inferno, e da lingua impura, e da palavra da mentira, dum Rei iniquo, e da lingua injusta: a minha alma louvará o Senhor até á morte. Porque livraes aos que esperam em ti, Senhor, e os salvas das mãos das Nações.*

EVANGELHO (Mat. 25 I-13) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: Então será semelhante o reino dos céos a dez virgens que, tomando as suas lampadas, sairam a receber o esposo e a esposa. Mas cinco dellas eram insensatas e cinco prudentes. As cinco insensatas havendo tomado as lampadas, não levaram azeite comsigo; as prudentes porem levaram azeite nas suas vasilhas juntamente com as lampadas. Ora tardando o esposo a chegar, começaram todas as sentir somno e adormeceram. Porem pela meia noite, se ouviu gritos: Eis ahi vem o esposo: sai a recebel-o. Levantaram-se logo todas aquellas virgens, e prepararam as suas lampadas. Mas as insensatas disseram ás prudentes: Dae-nos do vosso azeite, porque as nossas lampadas se apagam. Responderam as prudentes dizendo: Para que não succeda talvez faltar-nos elle a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprae para vós. Mas enquanto foram comprar-o, veiu o esposo: e as que estavam preparadas, entraram com elle nas bodas, e fechou-se a porta. E por fim vieram tambem as outras virgens, dizendo: Senhor, senhor, abre-nos a porta. Mas elle respondendo, disse: Em verdade vos digo, não vos conheço. Vigiae, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto a adoração dos fieis na igreja de São José.

CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTO

Reune-se hoje, pelas 19 horas, os irmãos desta confraria. O presidente pede o comparecimento de todos os confrades, dado haver assumptos de interesse.

FESTA DE SANTA IZABEL

Em Casa Amarella vem se realizando o novenario em honra de Santa Izabel, rainha de Portugal. Em beneficio das obras da futura matriz do Arrayal armaram duas barracas de prendas para sorteio.

No proximo domingo, a noite será o encerramento da festa.

MISSAS FUNEBRES

— Realiza-se, amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, á rua do Imperador, a missa de 7.º dia pelo fallecimento do dr. João Carlos Ribeiro Roma, que foi juiz de Direito da comarca de Alagôa de Baixo.

A FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Realiza-se, este anno, como vem acontecendo sempre, a tradicional festa de N. S. da Conceição, promovida pela Sociedade 7 de Setembro da Magdalena.

Foi organisado o seguinte programma:

— Dia 5, d. Esmeralda Esteves fará entrega da bandeira á commissão organizadora da festa, tocando uma banda de musica.

— Dia 6, ás 7 horas da noite, ladainha rezada por todos os fieis.

— Dia 7, ao meio dia, salva de 21 tiros.

— Dia 8, ás 9 horas, missa resada na séde da devoção; ao meio dia, salva de 21 tiros; ás 5 horas da tarde, procissão com o andor da Immaculada Virgem da Conceição.

Em todos os actos, tocarão duas bandas de musica, a Afogadense e a Cordeirense.

No largo da séde da Sociedade, estão armadas varias barracas de prendas, pastoris, mamolengos, etc.

Após os actos, a bandeira será entregue á nova juiza, d. Maria do Carmo Medeiros, esposa do sr. Edgard Medeiros.

PELOS MUNICIPIOS

RIBEIRAO

RIBEIRAO 2 (Do correspondente) — Para a usina Cucaú foi transferido o sr. Jonas Lindoso, que servia na usina Ribeirão, desta cidade.

ENFERMA — Ha dias está enferma d. Sebastiana Brandão, esposa do sr. Antonio Brandão, aqui residente.

ANNIVERSARIOS — A cinco do corrente anniversaria a sra. Dorallice Silva, filha de d. Luiza Lopes, desta cidade; e a dito, o sr. Milton Moura.

Commemorações do 7 de Setembro em Pernambuco

A ESCOLA NORMAL REALIZA O "CURSO DA PATRIA" — AS FESTAS NO INTERIOR

Executando o "Curso da Patria", ultimamente instituido pelo governo da Republica, a direcção da Escola Normal de Pernambuco vem realizando, desde 26 de agosto passado, conferencias e prelecções sobre a independencia do Brasil e personalidades que contribuiram para o acontecimento culminando a 7 de setembro de 1822.

No desenvolvimento do programma commemorativo têm tomado parte professores e alumnas da Escola Normal e de estabelecimentos congeneres, bem como através do Radio Club de Pernambuco.

O curso proseguirá até o dia 6 de setembro.

NO DIA DA INDEPENDENCIA

Está sendo organizado na mesma Escola um programma para a commemoração de 7 de setembro, o "Dia da Patria".

Pela manhã será hasteado o Pavilhão Nacional na sacada do edificio, com a presença do todo o corpo docente e discente do estabelecimento e mais de todos os collegios desta capital.

Será celebrada tambem uma missa campal por iniciativa da Cruzada de Educação.

Officiará nessa cerimonia religiosa monsenhor Ambrosino Leite e occupará a tribuna sacra o padre salesiano Noel Gualberto.

Seguir-se-á a inauguração dos campos de gymnasticas e sports da Escola Normal com a presença do secretario do Interior.

A' noite, em solemne sessão civica, após o discurso do conego João Olympio, professor da Historia da Civilisação, será apresentado officialmente o Orpheon da Escola, sob a regencia do maestro Ernani Braga, professor de musica.

CHA' DANSANTE EM PALACIO

O governador do Estado recepcionará, no dia 7 de setembro, a sociedade pernambucana, offerecendo-lhe um chá-dansante, ás 17 horas, no Palacio do Governo.

Para a festa recebemos convite.

EM RIO FORMOSO

Em Rio Formoso tambem será commemorado o "Dia da Patria".

Assim é que foi organizado o seguinte programma:

1.º parte

A's 5 horas — Alvorada pela banda musical **13 de Maio.** Salva de 21 tiros.

A's 6 horas — Hasteamento da Bandeira, Hymno Nacional cantado pelos alumnos das escolas. Evocação á Bandeira pela professora Maria Virgilia Siqueira.

A's 7 horas — A solemnidade do juramento á Bandeira. Hymno á Bandeira pela mocidade das escolas estaduaes municipaes e particulares.

A's 8 horas — Desfile pelas ruas da cidade.

2.º parte

A's 16 horas — Gymnastica sueca na praça João Pessoa.

A's 18 horas — Arreamento da Bandeira Nacional.

A's 18,30 — Sessão civica no salão nobre da Prefeitura Municipal, presidida pelo dr. Herculano Lins Caldas, juiz municipal, a convite do sr. Amaro Tavares de Albuquerque, prefeito do municipio.

Todos os actos serão abrilhantados pela banda musical **13 de Maio.**

Terminará a festa com um sarau que se prolongará até ás 24 horas.

AS FESTAS EM JOAQUIM NABUCO

Para a commemoração do "Dia da Patria" em Joaquim Nabuco, foi organizado pela cadeira n.º 189, regida pelo professor Joaquim Renato Cabral, o seguinte programma:

A's 10 horas — Sessão magna, presidida pelo delegado de ensino, capitão Francisco Fernandes Alves da Costa.

1.º PARTE — Hymno á Bandeira, cantado pelos alumnos da cadeira.

Representação de uma farça, tomando parte as seguintes pessoas: Lourdes Cabral, Zita Noronha Cabral, Helena Franco, Nizá Cabral, Isa Galvão, Maria Gomes e Antonio Renato.

2.º PARTE — Recitativos e declamação:

1 — **Foi para isto** — Maria de Queiroz.
2 — **Versos** — João A. Nascimento.
3 — **Rumo ao campo** — Maria José de Souza.
4 — **Versos** — Amaro de Freitas.
5 — **Minha enxadinha** — Dulce G. Marques.
6 — **Subtrair** — Amaro Miranda.
7 — **Versos** — José Paulino.
8 — **Mamãe-papae** — Ivo Salles.
9 — **A Patria** — Amaro Nascimento.
10 — **Versos** — Maria Lourdes Salles.
11 — **Só** — J. Flavio.

3.º PARTE — 1 — **A largata** — Hilda Galvão.
2 — **O café** — Maria do Carmo Lins.
3 — **Multiplicar** — Reginaldo Manoel.
4 — **Versos** — José Manoel.
5 — **A Escola** — Estacio Bastos.
6 — **Hymno da colheita** — Cicero Cyprianno.
7 — **Sommar** — José Luiz Nascimento.
8 — **Cruzeiro do Sul** — José Marianno.
9 — **Dividir** — José Vianna.
10 — **Velhas arvores** — José Marianno.
11 — **Quem me disputa** — Maria José Bastos.
12 — **No dia de mamãe** — Manoel J. dos Santos.

4.º PARTE — Conferencia sobre a data pelo sr. Arnulpho Rodrigues.

Encerrando a festa será cantado o Hymno Nacional.

EM RIBEIRÃO

Segundo os preparativos promette ser bastante festejada a data de 7 de setembro em Ribeirão.

Formarão as escolas publicas numa passeata, puxada pela banda de musica local.

Haverá uma sessão civica em que falarão diversos professores e alumnos.

A' noite o Collegio Aurora reunirá tambem os seus alumnos para commemorar o dia.

COMMEMORAÇÃO EM ESCADA

Em Escada a commemoração do 7 de setembro terá o seguinte programma:

6 horas da manhã — Hasteamento da Bandeira no edificio da Prefeitura.

14 horas — Sessão civica no Grupo Escolar Antonio Marques.

15,30 — Juramento á Bandeira pelos alumnos de todas as escolas estaduaes, municipaes e particulares. Seguir-se-á uma passeata em direcção ao campo de foot-ball, onde haverá **matche** de foot-ball entre os quadros do **Centro Sportivo Pirapama** e o **Centro Sportivo José Rufino,** entidade da cidade do Cabo, especialmente convidado para abrilhantar as festividades locaes.

19 horas — Sessão cinematographica no **Cine Utinga,** de propriedade da companhia.

20 horas — Retreta no largo da matriz pela banda **Esterpo Pirapama,** e inauguração do **Orpheon Villa Lobos** da referida banda.

Para edia 8 — Corridas, saltos, e muitos outros divertimentos sportivos, retretas, etc.

FESTA DO VERÃO EM FLORESTA DOS LEÕES

Em Floresta dos Leões haverá a Festa do Verão, com que será festejada ali a data commemorativa da independencia do Brasil.

No campo da Empreza B. Pinto, cuja area é de 1.500 metros quadrados, ha barraquinhas, carrocels, tabiados para pastoris e fandangos, cercado para touradas, empanadas para os funccionamentos de mamulengos, outras diversões populares, alem de diversos coretos para as bandas de musica. No campo de tennis fez-se o dancing onde haverá o baile.

Pela primeira vez realizar-se-á um certamen entre bandas musicaes no interior do Estado. As de Nazareth, Goyanna, Goyanninha, São Lourenço, Altinho, Pau d'Alho, e Floresta dos Leões são as inscriptas até hoje para o concurso.

Haverá cinco premios, os quaes serão distribuidos aos vencedores até o quinto lugar.

Logo depois do julgamento, serão entregues os premios conquistados, lavrando-se uma acta do certamen.

A commissão organisadora dos festejos teve um entendimento com a Great Western. Ficou deliberado correr um tram extraordinario, no dia 7, o qual partirá da estação Central ás 10 1|2 horas, até aquella cidade, de onde regressará ao Recife no dia seguinte, ás 8 1|2 horas.

Sobre o programma a ser executado no dia da festa o DIARIO DE PERNAMBUCO já o publicou nas ultimas edições. Ha a accrescentar as seguintes deliberações que a commissão organizadora tomou esta semana:

De 10 ás 12 horas — Recepção, no edificio do Paço Municipal, das sociedades musicaes visitantes e salva de 21 tiros.

A's 12 horas — Almoço ás sociedades visitantes no novo edificio, cedido pelo seu proprietario o sr. Manoel José de Oliveira, á avenida João Pessoa.

A's 14 horas — Formatura de todas as bandas de musica visitantes e dos alumnos de todas as escolas do municipio, partindo do Paço Municipal e percorrendo a avenida João Pessoa, avenida Joaquim Nabuco, rua Herculano Bandeira, rua Dr. Hawilland, avenida João Pessoa, praça S. José, rua Nunes Machado, rua Bernardo Vieira e Parque da Empreza B. Pinto.

Attendendo ás grandes despezas com a Festa do Verão, a commissão resolveu fazer os seguintes preços para o certamen: cavalheiros, 2$000, senhoras e creanças, 1$000.

A Semana do Imperador

Escreve o sr. Guilherme Auler, chefe provincial da acção monarchica brasileira, em Pernambuco:

"No proximo dia 13 completa vinte e seis annos de idade Sua Alteza Imperial o Senhor Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança. Em todo o Brasil essa data será festejada com a significação que merece a augusta pessoa do Herdeiro do Throno do Brasil, que encarna as virtudes dos seus antepassados e representa a tradição positiva da nossa Historia. A's 21 horas do dia 13, nas reuniões commemorativas, nas casas particulares, em toda parte ouvir-se-á o grito: DEUS GUARDE NOSSO IMPERADOR!

Não ha duvida que a sensibilidade exagerada de certas pessôas tomará as festas da Semana do Imperador como uma affronta ao barrete frigio. Mas a opinião desapaixonada, sem preconceitos, verá apenas uma demonstração publica de gratidão pelo muito que fizeram pela nossa patria Dom João VI, Dom Pedro I, Dom Pedro II, Dona Isabel. Não ha um unico historiador honesto que negue os beneficios prestados pela Casa de Bragança ao Brasil. Todos são unanimes em tecer-lhes os maiores elogios.

As festas da Semana do Imperador não terão os foguetões, as bandas de musica nem as folhas de canella. Serão uma affirmação de brasilidade, tendo como base a contribuição intellectual. Brasileiros, sem distincção de classes, vêem na pessôa de Dom Pedro Henrique o chefe legitimo e de direito da nação. Elle não é apoiado por um partido nem pertence a uma classe. Não foi eleito nem representa apenas uma parte do povo. Não é escravo de compromissos eleitoraes nem deve favores. Dessa maneira, sendo o representante de um governo hereditario, poderá governar com justiça, equitativamente. Será o que se convencionou chamar de "governo forte", porque somente o poder hereditario é que tem a liberdade de bem administrar.

Numa das suas ultimas cartas dom Pedro Henrique declara: "A mim lanças um brado de fidelidade e um brado de exortação. Vosso brado de fidelidade não podia deixar de sensibilizar-me profundamente. E' mais uma prova que vem juntar-se a tantas outras emanando seja de simples particulares, seja de diversos grupos para reclamar contra a anarchia que reina no paiz. Jamais um governo fraco encontrará um remedio efficaz para aniquilal-a. Será por conseguinte necessario irmos buscal-o nas fórmas monarchicas do passado, fórmas essas que poderemos verificar pela experiencia que nos demonstra o presente".

Nenhum partidarismo terão as festas da Semana do Imperador."

Dom Luiz dizia: "A Monarchia não é um partido; é uma aspiração nacional". E convem não esquecer que a evolução é o unico caminho de uma aspiração. Não se improvisam chefes nem administradores. O tempo é o alliado mais forte, que não teme o inimigo, sempre confiante na victoria final.

A Monarchia é por sua essencia o grande dique que se opõe á desordem. O Rei é o antidoto da revolução, dizia Veuillot. Logicamente os monarchistas terão que limitar sua actividade dentro da ordem. Dom Luiz numa das suas proclamações disse: "Nunca, nem meu venerando avô, nem minha mãe, pensaram pescar uma Coróa em aguas turvas. Sempre lhes repugnou a idéa siquer da guerra civil, por mais nobres e desinteressados que fossem os seus motivos".

Quando o movimento neo-monarchista resurgiu, Dom Pedro Henrique em carta recommendava: "E' necessario que a Restauração se faça pausadamente com todas as garantias de paz e prosperidade para o paiz, do contrario seria "sol de pouca duração". Ultimamente ainda Dom Pedro Henrique accrescentava: "Vencer ou morrer é uma divisa contra o inimigo externo. Não é porém uma divisa contra o inimigo interno. Diremos melhor ainda contra os nossos irmãos".

E' dentro desses limites que se processarão as festas da Semana do Imperador, homenagem de brasileiros á Casa de Bragança. Affirmação de brasilidade, de um verdadeiro nacionalismo. Esforço de intelligencia para que a nossa Patria desperte do pesadello."

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

— abrindo dois creditos supplementares, um de cento e cincoenta contos de reis (150:000$000) á verba 95 e outro de cincoenta contos de reis 50:000$000) á verba 96, ambos do orçamento em vigôr, para pagamento dos funccionarios aposentados e reformados, durante o segundo semestre do actual exercicio financeiro;

— exonerando, a pedido, a professora Nair Queiroz de Andrade, do cargo de ajudante de 1.ª classe da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio;

— concedendo a Victoriano de Oliveira Chaves e José Joaquim Alves Filho, agentes das Collectorias Estaduaes de Gravatá e Nazareth, respectivamente, de accordo com as informações prestadas pelo Thesouro, a permuta requerida. Ao primeiro dos referidos funccionarios marcou o prazo de noventa dias para regularisar a fiança a que está obrigado;

— aproveitando Militão Bezerra de Carvalho, ex-escrivão da Collectoria estadual de Salgueiros, em igual cargo na Collectoria de Triumpho, presentemente vago;

O governador do Estado proferiu hontem o seguinte despacho:

Autorizando a concessão de um auxilio no valor de cinco contos de reis pela verba n.º 46 do orçamento vigente, á Associação dos Empregados no Commercio.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

— concedendo ao bacharel José Pereira de Albuquerque, promotor publico da comarca de Aguas Bellas, trez mezes de licença, sem vencimentos;

— á professora Alga Van-Lune Uchoa Porto Carreiro, da cadeira n.º 15, quarta entrancia, localizada na Escola Normal Pinto Junior da capital, trinta dias de licença, com ordenado;

— removendo a professora Marietta Marques da cadeira n.º 213, da séde do municipio de Rio Formoso para a de n.º 95, na séde do municipio de Floresta dos Leões.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará, hoje, ao 3.º dia util, as seguintes classes: Saneamento e Cobradores, Promotores da capital e Olinda, Procurador e Sub-Procurador dos Feitos da Fazenda, Curadores, Escolas Profissionaes Masculina e Feminina, Escola de Aperfeiçoamento e Experimental, Addidos, Abrigo de Menores e Escola Domestica.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Estão sendo convidados a comparecer á 1.ª Divisão da Directoria de Obras Publicas as seguintes pessoas: Ribeiro Campos, Manoel de Mattos, Maria Clementina da Silva Medeiros, Helena Paz, Maria Leal, Oscarlina Pinto Lopes, Joanna Emilia Barros Leite e outros e Maria Alves dos Santos; á 2.ª divisão, a Anglo Mexican Petroleum Company e ao escriptorio technico o sr. Luiz da Rocha Cavalcanti Filho.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1.ª Secção da Directoria da Fazenda Municipal do Recife as seguintes pessoas: Francisco Silva, José Martinho Nascimento, José Gonçalves, J. F. Gabriel, João Gomes, J. Costa Filho, José de Freitas, J. Mello, Julio Rodrigues, Jose Arteiro & Cia., Jacob Kirnez & Cia., João Alves Malheiros, Jayme Akenfeld, João Berto da Silva, Joanna de Almeida, José Correia de Queiroz, João Francisco de Mello, Joaquim Lopes, José Placido da Costa, João Luiz da Silva, Joaquim de Aguiar, Luiz Felizola, E. Gomes, L. Lima & Cia., Lopes de Carvalho, Lisete Campos, Luiz Antonio, Leão & Ferraz e Liscio Bruno & Cia.

— Está sendo convidado a comparecer á Secção do Archivo da Prefeitura Municipal o sr. Jorge Velloso da Rocha Leal.

— A Secretaria da Prefeitura está chamando a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado no **Diario do Estado,** sob n.º 173, para fornecimento de placas para ambulantes, motocycletas, bicycletas, carroças, carrocinhas de mão, profissionaes, gazeteiros e matricula de ces, para o exercicio de 1936.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado convida a comparecer hoje ás 14 horas: Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, Manoel Ferreira de Mello, Margarida Thereza Pessoa, Maria do Carmo Pereira Ramos, Maria Celina de Mello Ventura, João Mauricio da Silva, José Alves de Mello, Elvira de Andrade Lima Britto, Yolanda de Albuquerque Gama, afim de serem inspeccionados pela referida junta.

RADIO

NA ONDA...

Dorinha Petzoto está custando muito a voltar. Foi embora lá para o interior em goso de ferias e lá ficou. Fechou-se o tempo e nunca mais nem noticias. Parece que não quer mais voltar. Esqueceu-se dos admiradores. Dorinha deliberou ficar ingrata. Porque seria? E no emtanto, enquanto ella se mostra indifferente á sorte dos programmas, os seus "fans" não deixam de lembrar o seu nome. Ainda hontem chegou-nos uma curiosa carta dirigida por nosso intermedio, á "Voz do Norte". E' com satisfação que a publicamos para que chegue ao seu destino:

"Dorinha:

Eu lhe envio esta por intermedio do Théo, porque não sei você onde anda. O Théo tambem não sabe, porém é o portador mais seguro que encontrei. E' um portador que não sabe do endereço, porem se levar a carta "na onda", a carta lhe chegará aos olhos. As mal traçadas linhas chegarão ahi transformadas em linhas alinhadas, graças á gentileza da linotypo.

Que fim você levou, Dorinha?

Porque não volta á P. R. A. 8? Você tambem foi suspensa?

Sua voz está fazendo saudades. O microphonio e as antennas andam tristes com sua ausencia, e o ar sempre reclama porque você nunca mais deu um ar de sua graça.

Quando é que você vem embora? O "studio" está lhe esperando. Os corredores da estação tambem.

Você já sabe que os seus collegas de "broadcasting" viraram artistas de cinema? A salleta de controle da estação encheu-se de machinismos complicados. Estão filmando os seus companheiros em numeros interessantes. Você devia ver assistir alguns detalhes. A camera já funccionou uma vez registrando a turma. Parece até que fizeram umas scenas bonitas. Nelson Ferreira bancou o Chopin. Jonas de Sousa foi o Rodolpho Valentino. Carmen Dolores, Lady e Linda, Gilberto Fontes e Eribaldo, tambem appareceram. E você perdeu a filmagem que foi muito bôa. Apresentara muitas surprezas.

Quanto ao elenco da estação continúa no mesmo. A differença é que Walter Timm, aquelle que cantava grosso, tambem foi embora. As operétas continuam no ar, todas as sextas feiras. Emfim, tudo prosegue na forma do costume: com a cabeça em cima do gogó.

Mas você precisa voltar. Logo que ler esta, arrume as malas e venha. Os ouvidos e os alto-falantes querem você aqui. Mande dizer quando embarca porque eu sou capaz, até, de ir recebel-a na estação. O meu radio sem a sua voz deu até para ficar fanhoso. Anda meio grippado. E antes que o grippo venha buscal-o, eu ainda queria ouvir você cantar uma daquellas canções estupendas em que você é rainha.

Adeus. Lembranças a ninguem. Aceite os respeitosos cumprimentos do seu enthusiasta. (a) Fanatico."

*

O programma "A seu pedido" será transmittido amanhã, das 21 ás 22 horas.

*

O jaz "Só a ti e mais ninguem", com Paulo Evaldo, foi um bom numero do "Miscelanea".

*

Alda Verona não foi muito feliz na escolha do repertorio para hontem. Apresentou uns numeros desinteressantes. Não gostei da tal "Historia que ficou na vida".

*

O "Morro da Conceição", samba, podia ser muito melhor se não fosse cantado tão machinalmente. A voz de Moreira da Silva é ali, na batata. Nem um gettinho, nem uma "bossa", nada. Em materia de insipidez, o numero só foi vencido pelo "Violino de... não sei de que". Não entendi o que o "speaker" disse.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 10 horas — Quarto de hora de Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Progr. da Manhã. 11.30 — Progr. das donas de casa. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. 15 horas — Progr. da Tarde — Quarto de hora de Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 15.15 — Gravações populares. — "Speaker": Luiz Maranhão. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.30 — Quarto de hora do "Banaclub". 18.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora offrecido pelos srs. Paulo Britto & Cia. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Lady Ferreira e Gilberto Fontes. 20.15 — Valdo Carneiro e Nelson Ferreira. 20.30 — Quarto de hora "Extra-Fino". 20.45 — 1.º acto da revista radio-phonica de José Burle e Nelson Ferreira: "Pare... olhe... escute e goste"! 21.10 — Valdo Carneiro e orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21.30 — 2.º acto da revista radio-phonica "Pare... olhe... escute e... goste! 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Serviço telegraphico de ultima hora — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMA D. J. A. — Onda de 31,38 m. — 9560 kc — Das 19 e ½ ás 23 e 15 no Brasil — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allem. — Radio da Juventude Hitleriana: Liga das Meninas Alemãs: "Tambem nós queremos acompanhar-vos". — Noticias hobre a scanoe meh re ll ode ... ticias sobre a economia allemã. — Entremeio. — Ultimas noticias (em allemão). — A cidade de Potsdam de hontem e hoje. Reportagem de varios logares historicos em Potsdam. Concerto de flauta em Sans-Souci. — Ultimas noticias (hespanhol). — Concerto recreativo — Actualidades. — Hora de livros. — Duas populares. — Ultimas noticias (em allemão). — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

PEITO e pulmões

são os orgãos mais susceptiveis de ataque na maioria das pessoas. Não se descuide V. S. de qualquer affecção ou debilidade bronchial ou dos pulmões, por mais insignificante que pareça.

Tome a

EMULSÃO de SCOTT

A COLHEITA DO ALGODÃO

(Communicado do Serviço do Fomento da Producção Vegetal)

Todo o sertão está em plena colheita do algodão. Depois de um inverno rigoroso, com nebulinas remanescentes em certas zonas do nosso hinterland, desta forma com um ambiente humido e escassez de braços, é de suppôr que esteja a colheita se fazendo em precarias condições.

Não poude ainda o agricultor aperceber-se da desvantagem da colheita em horas matinaes, quando ainda o algodão está orvalhado e sem previa seccagem guardado em paióes, por dias e mais dias até quando é levado ao armazem do compra do producto.

Estamos inclinados a acreditar que o algodão em colheita tenha sido fortemente atacado pela lagarta rosada pois nos invernos rigorosos é sempre possivel a intensidade da praga, produsindo os algodões podres, crueiras, como chamam, sem nenhum valor commercial.

Esse typo de algodão é colhido conjunctamente com o algodão bom, de fibras sadias, pois o agricultor não tem o cuidado de separar as apanhas prejudicando desta fórma o producto colhido.

Esses dois factores: algodão humido e algodão sujo e com lagartas, não teem infelizmente sido observados pelo agricultor, apesar de sua grande importancia. Intimamente ligados aos interesses do Estado e em beneficio da nossa lavoura algodoeira, necessario se faz que o agricultor tenha sempre em vista os cuidados necessarios no sentido de evitar os damnos causados pelos factores em apreço.

No interior do Estado o comprador do algodão em caroço é quasi sempre o beneficiador do producto e sendo assim devia ser o maior interessado na sua qualidade.

Infelizmente, porém, o que se observa commummente é justamente o contrario: o desceso do comprador por um producto melhor colhido, resultando nisto um grande mal, porque o agricultor encontrando prompta venda para o producto inferior e pelo preço corrente, nunca poderá preoccupar-se em obter dos seus roçados um bom algodão.

Dahi resulta a necessidade de ser feita por todas as classes interessadas na compra do algodão uma grande propaganda sobre a melhor maneira de colher, estimulando o agricultor por meio de preços, mas sempre tomando em consideração a qualidade do producto, até que se possa officialmente dispôr de um meio capaz de extinguir a pratica actual, prejudicial e nociva.

O Serviço de Fomento da Producção Vegetal tem em vista não só a quantidade, como tambem a qualidade do producto e por isso aconselha a seccagem do algodão antes do beneficiamento, medida essa que deve ser largamente praticada e estimulada pelos beneficiadores do producto.

Uma descoberta notavel

Em varias regiões do Brasil reina, desastrosamente, um mal que mata e degenera, sem que se consiga exterminal-o para sempre. E' o impaludismo, tambem conhecido por malaria, sezão, maleita ou bate-queixo. Isto porque, nessas regiões, é impossivel extinguir, totalmente, os anophelineos, mosquitos propagadores da doença. Em taes regiões só ha um recurso sanesador: curar os doentes e os portadores de gametos, isto é, os individuos que se presumem curados, mas que trazem no sangue os elementos transmissores. Os medicamentos até hoje existentes apresentam o inconveniente de curar, incompletamente, os doentes, porque os deixa portadores dos taes gametos. Graças a modernas pesquizas, descobriu-se o medicamento ideal: a Atebrina da Casa Bayer, em comprimidos. O seu apparecimento no mercado de drogas foi saudado como uma das maiores conquistas da chimiotherapia.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Por motivo de força maior, deixou de reunir-se hontem a Sociedade de Medicina do Pernambuco, como estava annunciado, devendo fazel-o hoje, ás 14 horas, no salão de conferencias do D. S. P.

Na sessão de hoje homenageará a S. M. P. aos professores Barreiras Horta, Ramos e Silva e Amilar Pupe, das Faculdades de Nictheroy, do Rio e de S. Paulo, actualmente entre nós.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

"CENTRO ACADEMICO DE DIREITO"

Realizar-se-á hoje, ás 19 horas, no Salão XI de Agosto, uma importante reunião dessa sociedade.

O presidente interino está encarecendo o comparecimento de todos os socios.

**ESCOLA NORMA

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar)

Pleito potyguar — Serviço de Saneamento — Explosão de caldeira — Formação de culpa

NATAL, 30 — Noticias telegraphicas chegadas hoje, á tarde, dizem que o Tribunal Superior Eleitoral terminou o julgamento do pleito deste Estado, cujo resultado dará para o Partido Popular 11 deputados e 11 para a Alliança Social.

SERVIÇO DE SANEAMENTO — Consta que o engenheiro F. Saturnino de Britto Filho propoz ao governo do Estado não serem utilizadas no abastecimento daqua desta cidade as fontes do Jiguy ou Lagôa do Setremos, em virtude dos exames bacteriologicos procedidos em suas aguas, sendo mais convenientes as do sub-solo desta capital, que são muito boas e assim serão construidos poços artezianos para o referido abastecimento.

O referido engenheiro obrigou-se a, dentro de 60 dias, apresentar um projecto de aguas, e dos estudos geophysicos que são indispensaveis, afim de se formar um juizo definitivo da potencia, em agua potavel, do sub-solo de Natal.

21.º B. C. — Chegou a esta capital o tenente coronel Alcebiades de Oliveira Brasil, recentemente nomeado para exercer as funcções de commandante do 21.º batalhão de Caçadores, aqui aquartelado.

CENTRO "D. PEDRO HENRIQUES" — Em homenagem á passagem da data natalicia do herdeiro do throno do Brasil, o Centro de Cultura D. Pedro Henriques realizará uma sessão solenne no dia 1.º de setembro proximo.

ESTRADA DE FERRO DE MOSSORÓ' — Encontra-se nesta capital o coronel Vicente Saboia Filho, director da Estrada de Ferro de Mossoró.

Consta que em breves dias o director inaugurará um novo trecho da referida Estrada, alcançando a villa de Patu'.

ANNIVERSARIOS — Transcorre nesta data o anniversario natalicio do dr. Paulo Fernandes.

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Olavo Lamartine, commerciante neste Estado.

EMBAIXADA PARAHYBANA — Transitou por esta capital, com destino a Fortaleza, a embaixada de estudantes da Parahyba do Norte, composta dos srs. Pedro Velloso, Geraldo Porto, Hildebrando Espinola, Cleantho Leite, Manoel Figueiredo, Levy Borburema e Ulysses Coelho.

No caes do porto foram recebidos pelo Centro Estudantal Potyguar, que, no mesmo dia, os recebeu em sua sede social, em reunião especial presidida pelo padre Luiz Monte, presidente de honra da mesma associação.

Nesa occasião, foram ouvidos varios discursos, falando por fim o padre Monte, que disse da alta significação daquella embaixada.

EXPLOSÃO DE CALDEIRA — Ainda sobre o sinistro occorrido no engenho Santo Antonio, no municipio de São Gonçalo, cujos prejuizos materiaes são avaliados em mais de cem contos de reis, avultam as vidas que desappareceram. No dia do desastre morreram 2 pessoas e dos internados no Hospital Miguel Couto, já falleceram mais 3, estando em estado grave outros 3.

O proprietario do engenho, sr. Francisco de Souza Mattoso, acha-se nesta capital.

E' grande a consternação da população daquelle municipio.

VIAJANTES — Em goso de ferias regulamentares, seguirá até o Rio de Janeiro, o dr. Raul Uchôa, inspector regional do Ministerio do Trabalho, com sede nesta cidade.

— Em companhia de sua familia, seguiu até o Recife, o coronel José Lagreca, director geral do Departamento da Fazenda deste Estado.

FORMAÇÃO DE CULPA — De accordo com a solicitação do juiz de Direito da comarca de Macahyba, foi removido da Casa de Detenção desta cidade para a de São Gonçalo, o criminoso José Gomes Barão, que ha tempos atirara em um soldado do exercito, afim de assistir á formação da culpa no processo por crime de morte.

COMPANHIA FORÇA E LUZ NORDESTE DO BRASIL — O gerente da C. F. L. N. B. nesta capital está publicando pelos jornaes desta cidade um aviso em que diz precisar de homens trabalhadores, que saibam ler, escrever e contar, para exercer as funcções de conductores de bonds, exigindo, porem, uma fiança no valor de 500$000 e attestado de conducta.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Ataba de ser installada nesta cidade uma nova firma, sob a razão social de Freire, Calazans & Cia., para a exploração das salinas existentes no municipio de Conjuaretama, denominadas **Canna Brava, São Pedro, São Francisco e São Luiz.** São os seus socios componentes os srs. Godofredo Freire, Francisco Calazans e Alfredo Boudoux, nomes já conhecidos no commercio deste Estado.

ALISTAMENTO MILITAR — No dia 1.º de setembro proximo, terá logar na sede da 16.ª Circunscripção de Recrutamento Militar, com sede nesta capital, o sorteio dos alistados da classe de 1914 e dos novos alistados nas demais classes.

EPITACIO & Cia
Comm. — Consig. — Conta Propria
Tel. Norma
Av. Tav. Lyra, 96 —
NATAL — Rio G. do Norte.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"DINHEIRO DE SANGUE"

(Blood Money)

Bancroft levou tanto tempo desapparecido da tela e afinal voltou num film vulgar.

Seu papel neste film tanto poderia ter sido interpretado por elle como por outro artista qualquer. E' um papel para ser vivido por um homem qualquer — um papel commum, incaracteristico.

O film tambem é commum. Basta dizer que a historia se passa em New York, entre bandidos, agentes de policia, gente honesta e gente sem escrupulos. As situações são as de sempre: um assalto a um banco, um crime de morte, uma pequena da "alta" mettida na encrenca e um homem bom no meio de tudo isso.

Rowland Brown dirigiu com muita rapidez, dando a continuidade um aspecto agradavel, mas por outro lado prejudicando certos pontos do enredo, que não ficaram devidamente esclarecidos.

Frances Dee desempenha o papel de uma moça rica e de boas maneiras que se sente attrahida pelas emoções fortes. Deseja ser espancada por homens brutos, mordida por cobras venenosas e esquartejada por typos sadicos. Rouba por sport, se enamora por um criminoso de morte e no final vai procurar um gajo ruim, que havia dado uma bruta surra numa sua conhecida. E' a melhor "bola" do film...

Cotação: 5 pontos.

D.

* *

As admiradoras de Shirley Temple, a genial actrizinha, terão certamente grande prazer em vel-a na CASA SLOPER, reproduzida nas mais lindas e perfeitas bonecas que é possivel imaginar.

* *

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

AMOR QUE REGENERA, da Metro, com Robert Montgomery e Maureen O' Sullivan — no **Pina.**

O BOM CAMINHO, da Metro, com Franchot Tone e Karen Morley, — no **Real.**

ESTRATEGIA DE MULHER, da Metro, com Myrna Loy e George Brent — no **São Miguel.**

* *

O novo film de Dick Powell, **Broadway Gondolier**, em que o querido singer se faz acompanhar por Joan Blondell, Adolphe Menjou, Louise Fazenda, William Gargan, Ted Fiorito e sua orchestra, as Canova Hill e os quatro Irmãos Mills, foi visto por reduzido numero de directores da Warner em fins de julho. **Broadway Gondolier, foi dirigido por Lloyd Bacon** e mal o terminou, Dick Powell correu para **Burbank** onde se acha filmando com Ruby Keeler **Anchors Aveight**, titulo de uma nova producção dirigida por Frank Borzage e que tem como principal scenario a Academia Naval de Annapolis, recentemente visitada pelos novos aspirantes da Marinha Brasileira, em excursão de estudos a bordo do Almirante Saldanha.

* *

Bing Crosby e uma "baby wampa" em MEU MAIOR DESEJO, que a Paramount lançará em breve

* *

O mez de julho ultimo marcou mais a saida de tres films dos studios de West Coast e Burbank. O primeiro foi **Going Highbrow**, com Guy Kibbee, Zazu Pitts, Edward Everett, e outros, sendo, uma comedia interessantissima. Depois foi terminado e entregue ao Departamento de Revisão **Don't bet on Blondes**, com Warren William, Claire Dodd, Guy Kibbee e William Gargan.

E finalmente foi terminado e entregue ao Departamento de Expedição o formidavel film de Bette Davis: **From pago woman**, em que se faz acompanhar por George Brent.

Logo no inicio de agosto foi terminado mais um quarto film **Broadway Gondolier** com Dick Powell, Adolphe Benjou e outros.

SERVIÇOS DE AGUAS E EXGOTOS DE NATAL

FOI CONCEDIDA ISENÇÃO DE DIREITOS PARA O MATERIAL

RIO, 3 (Meridional) — O ministro Souza Costa communicou á Alfandega de Natal ter concedido isenção de direitos para o material destinado aos serviços de aguas e esgotos da referida capital, desde que não haja similar nacional.

GURISADA, ALERTA!

AHI VEM O "BANACLUB"

Os ouvintes do Radio Club, liguem seus Radios hoje de 6,30 ás 6,45 para ouvir o PRESIDENTE DA REPUBLICA DA BANALANDIA que discertará sobre a organização do BANACLUB em Recife. BANACLUB é o mais original Club para creanças no mundo.

FORO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos em 3 de setembro de 1935:

Ao des. Cunha Barreto — Recurso crime de absolvição n. 25.155. Surubim (Bom Jardim) — Recte. o Juizo — Recdo. José Henrique do Nascimento.

Ao des. Nestor Diogenes — Recurso crime de absolvição n. 25.163. Palmares — Recte. o Juizo — Recdo. José Leandro dos Santos.

Ao des. Orlando de Aguiar — Recurso de pronuncia n. 25.147. Ouricury — Recte. o Juizo — Recdos. Alexandre Pelu, José Pereira de Lima, vulgo *José Vaqueiro* e Manoel Gomes de Sá.

Appellações crime

Ao des. Nestor Diogenes — N. 25.130. Buique — Apte. o P. Publico — Apdo. Sebastião Braz, vulgo *Salu' Braz.*

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 25.140. Tacaratu' (Floresta) — Apte. Tiburcio Felix de Carvalho — Apda. a Justiça Publica.

Ao des. Orlando de Aguiar — Vicencia (Nazareth). N. 25.178 — Apte. Joaquim Pereira da Silva, vulgo *Cabecio Ramos* — Apda. a Justiça Publica.

Ao des. João Jungmann — N. 25.150. Recife — Apte. o P. Publico — Apdo. Pacifico de Assis.

Ao des. Lacerda de Almeida — N. 25.183. Bezerros — Apte. o P. Publico — Apdo. Julio Mitocilio da Cruz.

Aggravos de petição

Ao des. Padua Walfrido — N. 25.122. Recife — Agtes. Nicolau Mussa Zarzar, João Abrahão e a firma Asfora & Filho — Agdos. o Juizo e o liquidatario da fallencia da firma Nicolau Mussa Zarzar & Cia.

Ao des. João Aureliano — N. 25.152 — Agtes. André dos Santos Dias e sua mulher — Agdos. o Juizo e a Cia Agricola União Industrial de Pernambuco.

Appellações civeis

Ao des. Padua Walfrido — N. 25.124. Recife — Apte. Miguel Nuebassi di Biagio — Apdo. Nuelassi Irmãos.

Ao des. João Jungmann — N. 25.168. Garanhuns — Apte. o Juizo — Apdo. Pedro Pereira.

—

O des. presidente da Côrte de Appellação indeferiu a reclamação n. 24.995, feita por José Luiz Fragoso, dizendo que a occasião para entrar no conhecimento das allegações do reclamante será a do julgamento da appellação prestes a ser decidida.

—

THESE PARA O CONCURSO AO PROVIMENTO DO CARGO DE JUIZ DE DIREITO

Direito Constitucional

I — Constituição e Leis ordinarias. Inconstitucionalidade das Leis. Exgese dos textos constitucionaes.

II — Da funcção judicial. Natureza, organização e comptencia do Poder Judiciario. Competencia originaria da Suprema Côrte. Recurso Extraordinario.

III — Dos direitos e garantias individuaes, particularmente do respeito ao direito adquirido, da inviolabilidade do domicilio e da garantia ao direito da propriedade. Restricções a esse ultimo principio na Constituição Federal de 16 de julho. Intelligencia e alcance do art. 12 das disposições transitorias.

IV — Da liberdade de locomoção. Casos em que a Constituição permitte a prisão ou detenção de um individuo. Declarando que "não haverá prisão por dividas, multas e custas", a nossa lei basica aboliu a prisão do depositario infiel?

V — *Habeas-corpus* e mandado de segurança. Linha de limite entre os dois institutos na Constituição Brasileira.

Direito Penal

I — Prescripção penal. Os menores delinquentes, para o effeito da prescripção estão sujeitos ao regimen do Cod. Penal?

II — Autoria e Cumplicidade. Pode haver cumplicidade sem autoria responsavel?

III — Justificativas e dirimentes. A dor moral dirime a responsabilidade criminal?

IV — Do mandato criminal. O mandante responde pelo excesso do mandato?

V — Crime casual, culposo e preterintencional. No crime doloso se questionar o jury sobre a culpa *stricto sensu*?

Direito Civil

I — Factos e actos juridicos. Contracto. Quaes as condições necessarias para a sua validade?

II — Do mandato. Procuração em causa propria e seus effeitos. Quem é inhabil para exercer mandato judicial pode substabelecer em terceiro os poderes que lhe foram outorgados?

III — Compromisso de compra e venda. Si o immovel é superior a um conto de reis, pode a transação ser feita por escriptura particular?

IV — Da successão e suas especies. Capacidade successorial. A partilha em vida depende de inventario ulterior?

V — Testamento e suas formas. Respondem os bens inalienaveis e impenheraveis, mesmo depois da morte do legitimario, pelas dividas contrahidas na vigencia destas clausulas?

Direito Commercial

I — Do endosso e do Aval. O endossatario-procurador pode habilitar-se na fallencia em seu proprio nome?

II — Da fallencia, requisitos para a sua decretação. Deposito elisivo da fallencia. Pode ser feito em jurisdicção estranha á da fallencia?

III — Sociedade commercial, seus typos. Poderes do gerente. São validos em relação a terceiros os actos por elle praticados além das forças do contracto?

IV — Livros commerciaes, exhibição. Em que casos se justifica?

V — Conta corrente e contracto de conta corrente, distincção e requisitos. Prohibidas como são as clausulas potestativas, são no tambem as potestativas resolutivas porventuras insertas num contracto de conta corrente?

Direito Judiciario

I — Jurisdicção e competencia. Quando é prorogavel a jurisdicção?

II — Theoria das nullidades processuaes. Qual o criterio dominante na processualistica moderna?

III — Citação; sua necessidade. Especie, requisitos, condições, effeitos e forma de citação. Ha differença entre citação intimação e notificação?

IV — Sentença; suas especies, requisitos e effeitos. Publicação e intimação. Quaes as que produzem caso julgado?

V — Execução de sentença. Pode a Fazenda Publica soffrer execução?

Medicina Legal

I — Valor da expressão "loucos de todo o genero", do art. 3º do Cod. Civil. Pericia technica e exame indirecto. Estudo critico do art. 429 do Cod. Civil em sua nexencia com o art. 1.144 do Cod. do Proc. Civil e Commercial do Estado.

II — Classificação das offensas physicas. Lesão corporal leve. Diagnose da dor. Valor da pericia medico-legal. Poderá ser absolvido com provas circumstanciaes positivas e exame pericial negativo alguem accusado de haver produzido dor em outrem?

III — Deformidade. Elementos que a caracterisam. Sentido medico-legal dessa expressão. Jurisprudencia dos Tribunaes Brasileiros.

IV — Lesão mortal; seu conceito. Natureza e séde das lesões mortaes. Concausas. A expressão "condições personalissimas" do § 1º do art. 295 do Cod. das Leis Penaes tem sentido differente do que o legislador quiz definir com as palavras." Constituição ou estado morbido anterior" na parte geral do mencionado texto?

V — Do accidente no trabalho. Influencia das concausas. Molestias profissionaes. E' indemnisavel o accidente occorrido no trabalho agricola?

Recife, 3/9/935.

A Commissão

(Assignado) *Felisberto dos Santos Pereira*, presidente; *Abelardo de Oliveira Lima, Luiz de Tavares Gouveia Marinho.*

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS HONTEM REALIZADAS

Audiencia do juiz municipal da sexta vara

Aberta esta audiencia na hora e logar do costume compareceu o dr. Apollinario Trindade Henriques e disse que advogado em causa propria, accusava a citação feita a Theodor Von Daggenhauser para neste audiencia se louvar com o supplicante em peritos para procederem a um arbitramento de serviços profissionaes que lhe prestou na fallencia da S. A. DIARIO DE PERNAMBUCO. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu, pelo que o requerente louvou nos nomes dos drs. Pedro Edmundo da Costa Cirne, Luiz de França Bezerra, Anthero Roma de Oliveira e Amaro Gomes Pedrosa, tendo indicado para seu perito o dr. Pedro Edmundo da Costa Cirne. O dr. juiz escolheu da lista apresentada dr. Amaro Gomes Pedrosa e indicou para terceiro arbitro dr. Murillo de Barros Guimarães. (1º cartorio).

Foi o unico requerimento da audiencia.

Audiencia do juiz de Direito da setima vara

Compareceu o dr. Amaro Gomes Pedrosa e por parte de Salles Ignacio Cauás propoz contra Adhemar Barros uma acção de despejo. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu. (3º cartorio).

— O dr. José Campello, exhibindo uma procuração da S. A. Miranda Sousa disse o seguinte: que os seus constituintes foram citados para os termos de uma acção executiva hypothecaria que deveria ser proposta na presente audiencia. Acontece que os officiaes de justiça encarregados da diligencia, fizeram depositarios das cousas penhoradas, dentre ellas uma fabrica com mais de oitocentos operarios, em mãos de depositario que não lhe convem, pois acarreta graves prejuizos. Em seguida verberou a demora das diligencias em mãos dos officiaes de justiça, tendo requerido por fim ao juiz que o seu requerimento constasse do protocollo. O juiz deferiu. (2º cartorio).

Audiencia do juiz de Direito da quarta vara

O advogado Amaral Filho, por parte da Empreza do Jornal do Recife S. A., accusou a citação feita a Antonio Camillo das Chagas Ribeiro para dar o seu depoimento pessoal, na acção summaria que propoz contra a sua constituinte. Dado o pregão do estylo, compareceu o apregoado prompto a depor, acompanhado de seu advogado dr. Alcenor Celso. O juiz adiou o depoimento por affluencia de serviços. (Cartorio Diniz Barreto).

Em seguida o advogado Alcenor Celso, por parte de Chagas Ribeiro, accusou a citação feita ao representante da Empresa Jornal do Recife, para dar o seu depoimento pessoal na acção supra referida, sob pena de confesso, bem como louvar-se em peritos que procedam um exame em seus livros commerciaes. Dado o pregão do estylo, compareceu o apregoado prompto a depor e se louvar. (5º cartorio).

— Por parte de Antonio Manoel dos Santos o advogado Luiz de França José Bezerra accusou a citação feita á firma Cassundé & Companhia para responder aos termos de uma acção summaria de cobrança de salarios, propos a acção e assignou o praso da lei para defesa. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu. (3º cartorio).

— O dr. Romulo Maia por parte de Anna Malgré accusou as citações e penhora feitas em bens da firma Magalhães, Soares & Companhia, propoz contra a mesma uma acção executiva, tendo assignado o praso legal para defesa. Dado o pregão do estylo, compareceu o advogado dr. Barros Lima que exhibindo procuração dos apregoados, requereu vista dos autos para os devidos fins.

— O advogado João Paes por parte dos drs. Gustavo Pinto, Argemiro Costa, Jorge Bittencourt, João Amorim e Paulo Correia, nos autos da acção ordinaria especial que propuzeram contra o Estado de Pernambuco e o dr. Amilcar Barca Pellon, director da Saude Publica para anulação da portaria que creou as fichas medicas sanitarias, accusou a citação feita a este ultimo para dar o seu depoimento pessoal, sob pena de confesso. Dado o pregão do estylo, compareceu o dr. Arthur Marinho e disse que se o dr. juiz determinasse o comparecimento do dr. Barca Pellon, elle não hesitaria em cumprir a ordem judiciaria, entretanto

(Conclue na 7.ª pagina)

LIVROS E FOLHETOS

O LIVRO DE SAN MICHELE — Axel Munthe — Livraria do Globo — Porto Alegre.

"O Livro de San Michele" é considerado das maiores autobiographias do nosso seculo. Seu autor é Axel Munthe, um medico septuagenario, meio cego e sempre poeta, que se metteu na ilha de Capri, onde comprou uma vivenda historica e escreveu um dia as suas memorias. Surgem em sua narração os homens de um tempo, grandes e pequenos: homens de sciencia, artistas, principes, mulheres formosas, monjas, mulheres do povo. Vamos de Paris a Londres, chegando até a Suecia, atravessando a Allemanha, abarcando Roma e extendendo-nos até a solidão da Laponia.

"O Livro de San Michele" segundo Arnold Bennet é "a biographia mais amadurecida e mais emocionante de nossa epoca."

O Punch de Londres achou-o "uma revelação interessante e encantadora, escripta com muita graça".

Segundo o "Herald" de Nova York: "E' preciso reservar um logar de preferencia para o "Livro de San Michele" entre as autobiographias classicas".

E o "Times" de Londres diz que "contado com força e honradez, resultou um documento notabilissimo".

COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

PAGAMENTO DE PECULIOS

No mez de agosto findo a Cooperativa dos Funccionarios Publicos pagou os seguintes peculios num total de .. .. .. 47:002$000:

Sabino José dos Santos, 3:000$000; Miguel Joaquim de Almeida Castro, ... 3:000$000; Mel. Ferreira Barbosa, ... 10:000$000; dr. Ernesto Vieira dos Santos, 10:000$000; Mel. José Barbosa da Silva, 10:000$000; D. Rufina Demetria de Souza, 3:000$000; Antonio Florentino Oliveira (restante), 1:210$000; José Henrique de Araujo (parte), 2:792$000.

Até 31 de julho do anno corrente a Cooperativa pagou de peculios a importancia de 3.224:320$600.

Suas Mercadorias Chegam MAIS DEPRESSA

Com menores despezas de gazolina e oleo

Mais economico em Gazolina e Oleo
Chassis mais resistente
Freios maiores e mais Fortes
Molas mais Pesadas
— e muitos outros melhoramentos que tornam o Chevrolet mais economico, mais efficiente e mais poderoso que nunca.

O caminhão Chevrolet de 1935 é 17% mais poderoso e velor. Por isto lhe poupa mais tempo e V. S., melhor do que ninguem, sabe que tempo é dinheiro. Apezar de sua maior velocidade, o novo caminhão Chevrolet gasta ainda menos gazolina, devido aos muitos aperfeiçoamentos que lhe foram introduzidos. Sua fôrça de tracção é surprehendente, justamente nas velocidades em que ella é mais necessaria.
E, para que o Chevrolet dure mais tempo e dê menos despezas com reparos, os engenheiros da Chevrolet Motor Co. construiram um chassis muito mais resistente, freios maiores e mais poderosos e 4 molas reforçadas.
Dê mais efficiencia ao seu serviço de transportes, usando o modelo de 1935 do Chevrolet. Adopte-o já, para maior rapidez de suas entregas e maior proveito do seu dinheiro

Caminhão CHEVROLET DE 1935

Agentes Chevrolet em Recife:
MEDEIROS & MAIA
Rua Mariz e Barros, 328
Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil

O "BARBA-AZUL" MINEIRO TEVE 11 ESPOSAS E 20 FILHOS

DEMOCRITO PIRES NARRA A SUA ODYSSÉA CONJUGAL — DAS 11 ESPOSAS SÓ TEM CARINHOS PARA A PRIMEIRA E A ULTIMA — EVANGELINA, A INFIEL — "ESTA PROMPTO PARA OUTRAS"

J. Horacio BETHONICO
(Redactor dos "Diarios Associados").

BELLO HORIBONTE, 25 (Via aerea) — A noticia por nós divulgada do fallecimento, em Callado, de Declinda Pires, a undecima esposa de Democrito Pires, o moderno "barba-azul", e de sua filhinha Helena, veiu reviver no espirito dos leitores aquella primeira reportagem de setembro de 1934, com que os **Diarios Associados** lançaram aos olhares curiosos do publico a figura estranha desse homens e a sua vida cheia de peripecias que vão das aventuras "donjuanescas" ás tragedias "shakespeareanas".

COMO CONHECEMOS A UNDECIMA ESPOSA DE DEMOCRITO

Antes de narrarmos o ultimo encontro do reporter com o **barba-azul**, convem recordar como foi elle descoberto pelos **Diarios Associados** e como travámos conhecimento com sua undecima esposa.

Foi em 12 de setembro de 1934. Num leito alvo da Maternidade, "Hilda Brandão", departamento da Santa Casa de Misericordia de Bello Horisonte, uma mulher moça, de 23 annos, sentou-se para receber-nos. Rosto redondo, olhos negros, tez moreno-jambo, a bocca rasgada em linha recta entreabrindo-se num sorriso meio de surpresa meio de cortezia para receber a visita, o olhar preservador e desconfiado. Lá estava Declinda Pires, em vesperas de **delivrance.**

Apresentámo-nos. O photographo já estava presente. E a undecima esposa de Democrito Pires abre os olhos para a machina photographica e emquanto observa, em tom molle, sertanejo, e linguagem tosca:

— Ué! E' gente de jornal?!...

— Sim.

— Não quero falar não...

Mas acabou falando:

—Eu nasci em Itaúna. Sou a filha mais nova de Serjobe Correia Camargo e Maria Candida do Amor Divino.

E prosegue a sua historia:

— Vim para Bello Horisonte em 1930, indo empregar-me na casa do capitão Lima, á rua Dolomita, bairro de Santa Thereza. Depois da revolução de 1932, conheci e comecei a namorar Democrito, com quem me casei em principio de 1933.

UNDECIMA ESPOSA

Declinda faz uma pausa e o reporter pergunta:

— Você sabia que seu marido já tivera dez mulheres? Não teve medo de morrer?

— Ué. Sabia sim. Mas eu gosto delle. E a gente nasce não é pr'a morrer?

O PRIMEIRO ENCONTRO COM O "BARBA-AZUL"

No mesmo dia, mais de 22 horas, o automovel do reporter parou perto da Cabana do Pae Thomaz. A população daquella zona rural já "fazia meia nóite" num somno socegado.

Accordando gente, batendo numa e noutra porta, perguntando aqui e ali, embrenhando-se no matto em meio da noite sem lua, lá iam o reporter, e o photographo á cata do homem phenomenal. Quando bateu na casa do esposo de Declinda já era mais de 23 horas. O homem se assustou e saiu pelos fundos munido de uma espingarda, prompto para atirar e embrenhar-se no matto.

Aos gritos e appellos conseguiu o reporter fazel-o approximar-se. Não queria falar. Estava nervoso. Accordara com somno. Indelicadeza em incommodal-o áquella hora. Coçava a barba rala, nervosamente. Mas o reporter conseguiu acalmal-o e leval-o para a estrada. Tomou umas notas á luz do pharol do automovel. Depois de uma troca de argumentos, o **barba-azul** começa a falar sobre os seus casamentos e suas mulheres.

AS DEZ MULHERES DE DEMOCRITO

— Foi em 1905 — conta-nos o heroe, que me casei pela primeira vez em Diamantina, com Augusta Quintina, filha do secretario de d. João Antonio dos Santos, bispo daquella diocese. Desse consorcio tive duas filhas que falleceram pouco depois.

Em principios de 1912 veiu a fallecer tambem a minha esposa. Gostava tanto da vida de casado que não supportei a de viuvo. E nesse mesmo anno contrahi novas nupcias em São Francisco de Assis, com uma mulher chamada Isabel, que não chegou a viver um anno. Em 1913 casei-me com Benedicta em São Sebastião da Paraúna.

Era ella a minha terceira mulher e tambem não chegou a viver um anno. Substitui-a em 1914, por uma chamada Izaltina, com a qual me casei em Corynto.

Izaltina viveu dois annos quasi e em 1916, em São João do Peçanha, casava-me, pela 5ª vez, com Maria que, antes de um anno fallecia tambem. Em Figueira do Rio Doce, em 1919, casei-me pela sexta vez, com Castorina e em 1920, com a morte desta casava-me pela setima vez, com Francisca, em Curvello.

Morta esta em 1924, contrahia eu, novas nupcias, em Olinda, com Anna Maria de Jesus, que foi substituida em 1926, por outra de Olinda tambem, chamada Raymunda.

Olinda tambem chamada Raymunda.

EVANGELINA E DECLINDA

E' interessante notar este trecho da narrativa de Democrito:

—E em 1930, em São José da Lagoa, pela decima vez, me casei com Evangelina, que um anno depois veiu a fallecer.

Agora, desde 1933, estou casado com Declinda, que o senhor conhece e que está no hospital.

A descripção que o nosso heroe fizera da morte de tantas mulheres levava ao pretorio, embora nessa ennumeração tivesse elle a voz embargada por algo que se poderia chamar de saudade, ao invés de commover, espantou o reporter.

E foi com uma grande curiosidade que lhe perguntamos:

— Por que e de que morreram ellas?

— Uma, de febre, e outras, em consequencia de partos...

— E gosa de sua actual mulher?

— Ah! moço, que pergunta. Eu gosto muito della e estou anxioso pela sua volta do hospital.

E, despedindo-se:

— Appareça cá outro dia e lhe contarei toda a minha vida, que é um romance.

DE QUE MORRERAM AS DEZ PRIMEIRAS ESPOSAS

No dia seguinte, em nova entrevista, Democrito explicava aos **Diarios Associados** por que haviam morrido as suas dez primeiras esposas, citando molestias, desastres e suicidio.

— De que morreram as suas mulheres? — perguntámos a Democrito.

Com o auxilio de um medico, narramos o heroe:

— A primeira, Augusta Quintino, com quem me casei em 1905, em Diamantina, morreu de tuberculose em 1913. A segunda, a de São Francisco de Assis, que não chegou a viver um anno e que se chamava Isabel, morreu em 1913, de febre puerperal (consequencia de parto que por elle mesmo foi assistido). Já a terceira, Benedicta, de São Sebastião do Paraúna, que tambem não chegou a viver um anno, morreu de impaludismo. A quarta, Izaltina, de Corynto, morreu de hydropsia. A quinta, que se chamava Maria Custodia, e era de São João do Peçanha, morreu em em 1919, de maleita. A sexta, Francisca, natural do Rio Doce, morreu de amarrellão. A setima, Anna Maria de Jesus, de Olinda, teve uma morte tragica, em 1927. Falleceu em consequencia de um desastre de trem, espatifada sob uma machina. A oitava, de Olinda, tambem por nome Raymunda enforcou-se debaixo de uma mangueira. E a nona, que se chamava Evangelina, e era natural de Bello Horisonte, após abandonar-me, suicidou-se, ingerindo soda caustica — terminou Democrito.

O RETORNO A' TERRA

Depois que lhe nascera a filhinha Helena, em setembro de 1934, Democrito só tinha uma preoccupação: o retorno á terra, á lavoura.

Muitas vezes o vimos na secretaria da Agricultura, com Declinda e a filhinha, a tratar da concessão de um lote de terras de colonização no valle do rio Doce.

Num certo dia appareceu-nos:

— Vim despedir-me e agradecer as attenções. Vou pró meu lote no valle do Rio Doce.

Falou sobre seus projectos, disse que não tinha medo da maleita, pediu mais uns nickeis e, depois de effusivas despedidas, lá se foi.

VIUVO MAIS UMA VEZ

Pouco tempo fazia que Democrito e a familia se haviam transportado para o Valle do Rio Doce, quando chegou aos **Diarios Associados** a noticia de que haviam fallecido, de malaria, a esposa e a filhinha de Democrito, emquanto o **barba-azul**, atacado da mesma molestia, se encontrava mal no hospital de Antonio Dias. A impressão era de que, daquella vez, Democrito perecera.

O homem, porem, curou-se para sentir a sua undecima viuvez, e, naturalmente, para uma nova conquista.

O REPORTER RUMO A CALLADO

Todas essas occorrencias inspiraram ao reporter uma excursão até Callado, no valle do rio Doce, onde sabia encontrar-se Democrito.

Depois de trilhar a Central do Brasil até Santa Barbara, viajar de automovel até São José da Lagoa, passando por Itabira e dahi, tomar de novo a estrada de ferro até Callado, a pequena estação da Victoria a Minas, o reporter foi encontrar o singular typo "freudiano" já restabelecido da maleita e da perda da mulher e da filhinha.

"SOU DE AÇO TEMPERADO"

Maltrapilho, quieto, abatido e triste, barbado com os pellos do bigode cruzando sobre os labios, trajando uma capa de homem que sua defunta esposa usava e que elle diz ter herdado della, o **barba-azul** respondeu á nossa primeira pergunta sobre sua saude:

— "Qual! seu moço sou de aço temperado. Nem maleita nem mulher acaba com mim". E ajuntou, as palavras, um sorriso de malicia.

— Mas que barba, Democrito. Você

(Conclue na 10.ª pagina).

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

A esquadra paraense pisará amanhã, pela quarta vez, em campo pernambucano

O COMMENTARIO DO DIA

A chronica que hontem publicamos, pela franqueza e sinceridade com que apreciamos o incidente do "penalty kick" que proporcionou ao "Santa Cruz" o encontro da palavra magica do "abre-te sesamo" para conquista da victoria, deu margem a que varias interpellações nos fossem feitas, aliás, por desejarem essas pessoas interessadas, uma explicação mais explicita do acontecimento.

Não nos recusamos e nem poderiamos admittir essa recusa, de vez que observamos attenciosamente o "foul" e todas as consequencias delle decorrentes. Essas interpellações mais se justificavam, diziam-nos, porque jornaes houve que noticiando embóra a falta, entendiam que ella não deveria ser punida, não somente porque o jogo era amistoso e inter-estadual, como tambem porque o empate teria sido um resultado mais interessante, o que não aconteceu com a marcação do "penalty" quando faltavam dois minutos para termino da partida.

Como se vê, o assumpto é daquelles que facilmente se resolve, desde que tenhamos em vista a observancia regular das prescripções legaes. Se porem, quizermos levar em conta situações de ordem moral, de cortezia etc., obvio é que ella tomará outro caracter. Nesta accepção, o facto bem se pode assemelhar a conveniencia de um chefe de familia reprehender injustamente ao filho de uma falta praticada por um garoto de um amigo hospede, que de tudo sabedor e vendo o gesto do seu camarada intervem para confessar a culpa do seu rebento, o que vale pedir desculpa...

Mas, no caso em apreço esse lado moral, deve ser afastado, mesmo se tratando de uma partida amistosa, interestadual e até então empatada.

Dizer-se que Manoel Pinto, o juiz deveria ter deixado passar o hands é fazer-se o elogio da falta de isacção no cumprimento do dever. O juiz que vê a falta e não pune, claudica. Deste modo só havia uma providencia a tomar, e essa era marcar a penalidade.

A titulo de instrucção as regras do "Foot-ball association" internacionalmente em vigor, advertem aos juizes o maior cuidado na marcação das faltas para não occasionar prejuizos que desvirtuam o exito da partida; mas, advertem tambem que os arbitros apreciando bem a intencionalidade dessas faltas, tenham o maximo cuidado com os jogadores que ás vezes abusam de suas qualidades excellentes, para applicarem "trucs" com os quaes procuram esconder as suas faltas.

No caso em apreço a falta foi absolutamente querida para evitar a conquista do ponto da victoria por Sidinho, cuja excellente collocação, todos os jornaes accentuam, accrescentando que se não fosse a falta commettida, teria sido elle o autor do tento do desempate. Deante dessa declaração unanime da Imprensa que é bem a apreciação da maioria dos assistentes ali presentes, nenhuma duvida pode subsistir em torno da perfeita e regular applicação da lei que teve em Manoel Pinto um fiel executor.

O arbitro em campo não tem o direito de ascultar as necessidades alheias ao jogo, sejam ellas de quaesquer aspecto. Cumpre-lhe dirigir o embate, sem olhar côres partidarias. E era assim que vinha procedendo o citado arbitro. Nenhuma reclamação se fizera até então, signal e prova de sua compenetração na fiel observancia das regras officiaes. Verificado o "foul", somente ao Juiz cabia ordenar a sua punição. O que elle não podia fazer era fechar os olhos porque o jogo estivesse a encerrar-se, mesmo porque nem lhe era dado o direito de assim proceder, nem estava com o relogio á mão para saber que faltavam dois ou tres minutos, incumbencia essa deferida ao chronometrista. Em taes condições, toda e qualquer restricção que se pretenda ainda fazer, alem das que forem feitas, será injusta e infundada, como incabiveis e extemporaneas foram as até então apontadas.

Se, entretanto, o conjuncto tricolor, por uma deferencia ao seu leal adversario quizesse, num gesto de elegancia, abdicar desse direito de obter um tento com um "penalty" mandando a pelota fóra, nada teriamos a dizer porque esse acto partia de um titular de direito que do mesmo se despojava, livre e conscientemente. Só ao Santa Cruz cabia servir-se ou não da opportunidade que o jogo lhe proporcionara para vencer a partida tão renhidamente disputada. Mas, nem mesmo o Santa Cruz póde ser censurado por ter cobrado a falta. Tendo tido todas as probabilidades de victoria, visse perseguido por uma pouca sorte espetacular, de modo que, quando Sidinho teve cortado o seu lance decisivo impedido que ficou de desempatar o prelio, ao "Santa Cruz" representado naquelle punhado de amadores, avivou-se fortemente, aquella marcação de 6 a 2 do "placard" em Belem, e, porque, a victoria lhe fizesse galanteios agora, somente lhe cumpria ir ao seu encontro vibrante de enthusiasmo. E elle foi e venceu, como em taes condições teria ido e vencido o "Paysandu' Foot-ball Club." Deixemos somente em palavras essas considerações platonicas de ordem puramente subjectivas, e, rendamos a nossa homenagem aos dois clubs que se tornaram dignos um do outro, parabenisando ao "Santa Cruz" a quem por direito e por justiça cabia como coube a victoria. Porque jogou melhor; porque foi o mais perseguido pela falta de "chance"; porque dominou mais. E consignando essa homenagem e parabens, elevemos tambem a esse moço, que soube ser um arbitro alheio aos murmurios ou as confabulações de ordens varias, subindo no nosso conceito, porque Manoel Pinto é sem favor um juiz.

P.

JOGARÃO AMANHÃ OS QUADROS DO NAUTICO E DO PAYSANDU'

SERA UM DOS ENCONTROS MAIS BRILHANTES DESTA TEMPORADA INTERESTADUAL

Está marcado para amanhã á noite, o encontro entre os dois valorosos campeões, pernambucano e paraense. Será a grande noite de sports da presente temporada.

O Club Nautico Capibaribe, campeão de 1934, possue uma esquadra respeitavel. Della se sobresae a sua grande linha de ataque. Não ha melhor na cidade.

Nem igual. São cinco artilheiros admiraveis, destacando-se entre elles, as figuras impressionantes de Fernando e Zezé Carvalheiras.

O CONJUNCTO ALVI-RUBRO

Linha de jogo absolutamente technico, possue uma marcação e uma tactica capaz de crear os mais serios e imprevistas situações ao seu rival.

Quando a defesa alvi-rubra está em condições de merecer confiança, bem difficil é ao adversario conter a impetuosidade desconcertante da linha alvi-rubra. O grande azar do "Nautico" tem sido apenas a sua defesa. Hoffma, trazido como ponto de confiança para o arco, foi um **bluff** e arrastou o seu club a uma derrota que graves prejuizos lhe vem de acarretar.

Desta vez, porem, o "Nautico" estreiará o seu novo arqueiro vindo de Alagôas, bem como Oswaldo o seu excellente zagueiro voltará a occupar o seu posto. Deste modo, a esquadra campeã da cidade se apresentará em condições de mostrar ao campeão visitante o seu valor, justificando a conquista do seu titulo honorifico.

ESTAO ANIMADOS OS PARAENSES

O quadro do "Paysandu'" não desmerecerá o seu passado. Cremos mesmo que até agora, não lhe tenha sido possivel exhibir-se de accordo com os seus desejos. A questão do campo, lembrada por Eldonor, tem a sua expressão bem justa. O conjuncto acostumado a jogadas muito abertas, muito largas para o que muito concorre o campo de dimensões maximas necessariamente se atrapalha nas jogadas curtas, nesse costurar de que falam os torcedores. Frente a esses costureiros, os paraenses se desconcertam e não podem vencer as difficuldades que se lhe antepõem.

Mas, a fama de que gosa o "Nautico" reclama que elle se não deixe abater facilmente e assim se entregue de corpo e alma ao combate. Assim o acreditamos.

E para isso estão animados para a victoria.

PARTIDA DE TECHNICA

A partida de amanhã vae ser a de mais technica da temporada. E para que maior se torne o seu brilhantismo, estamos a aconselhar a todos os sportistas que bem cêdo se dirijam ao campo afim de applaudirem os dois campões que se vão degladiar.

A ZAGA ALVI-AZUL

Se o Paysandú tivesse um zaqueiro direito em condições identicas as de Aprigio, podia considerar-se como possuidor do melhor triangulo que temos visto actuar ultimamente em nossos campos. Porque Aprigio é inquestionavelmente um grande defensor. Forte, seguro e incansavel, esse **footballer** está verdadeiramente identificado e senhor da sua posição, tornando-se uma verdadeira barreira humana. Dahi o seu appellido de **Tarzan**. Alto, forte, com um desenvolvimento herculeo, Aprigio é um baluarte da defeza alvi-azul.

Temos apreciado o seu jogo e não observamos uma fraqueza ou um seu deslise.

Absolutamente confiante na sua acção Eldonor só se sente mais atropellado quando outro que não Aprigio está na vez de defender o ultimo posto avançado do seu reducto.

Que pena não possuir o Paysandú outro zaqueiro igual a Aprigio!...

O MAJESTIC VAE A GRAVATÁ

Seguirá para Gravatá, sabbado pela manhã, uma embaixada do *Magestic Sport Club*, afim de disputar uma partida de foot-ball e compartilhar das festividades naquella cidade em commemoração á data de 7 de setembro.

O director de sport do *Magestic* pede o comparecimento dos seguintes jogadores amanhã, ás 19 horas em sua séde, afim de tratar assumpto de interesses dos mesmos:

Bazilio, Toledo, Tamaris, Liberalino, Liberato, Quincas, Efraim, Almeida, Hercilio, Nouzinho, Sargentino, Paulo.

MEDALHAS DE PRATA PARA OS AMADORES DA F. P. D.

O presidente da Federação assignou hontem o seguinte acto:

"Attendendo á dedicação com que os amadores desta Federação defenderam as suas cores no jogo de foot-ball amistoso com o scratch militar, no dia 25 de agosto ultimo, resolve premial-os com medalhas de prata que lhe serão entregues por occasião do jogo com o *Paysandu'*, do Pará, no proximo dia 8 de setembro."

PELO TURF PERNAMBUCANO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)
ANTONIO DIAS

Não se fala nem se escreve mais nada sobre o caso do **turf** no Recife.

Emudeceram todas as vozes que tratavam do momentoso assumpto.

Parece virtualmente morto o problema do sport hyppico na cidade.

E dahi, a conclusão de que problema que não se agita, ser assumpto esquecido e, naturalmente relegado, para a margem, das coisas dispensaveis por ser objecto de somenos importancia... Ora, ha face de uma tal situação não pomos duvida nenhuma em lamentar que tenha tomado aspecto tão desdiador o caso hyppico de Pernambuco.

Nunca imaginamos ter de assistir a esse lamentavel amortecimento de interesse por tão fidalgo sport, nem ter de experimentar tão grande revez o alto conceito que o Estado desfructava como cultor da raça equina! E a proposito vêm então as ensanchas daquelle velho proverbio de que **em casa de ferreiro espeto de pau**; pois que, cultivando, produzindo e seleccionando não colhe nem aproveita o Estado dos fructos especializados!

E com que sentimento observamos nós esse arrefecimento pelo sport hyppico em Pernambuco no qual se alberga o mais nobre dos devertimentos! E com que desagradaveis commentarios não hão de apreciar lá fora esse desinteresse pelo hyppismo no Recife?

Que o desinteresse é absolutamente manifesto, prova-o a circumstancia flagrantissima de não lograr influencia no animo dos illustres responsaveis pela sorte do **turf**, as suggestões de que não estando impedida a pista do **Jockey Club** de funccionar, possivel ser a realização de corridas ali, sem prejuizo de qualquer ordem para os prognosticos de um novo hyppodromo...

Do mesmo modo não logrou consideração dos pobres funccionarios do **turf** como seria para ter muito em conta, uma vez que o sacrificio que se lhes pedia.

Remodelação do Prado do Lucas

Não subsistir pela preferencia de um outro ponto para a localização do futuro estabelecimento hyppico do Recife.

Por ultimo não logrou tambem acolhida a suggestão de uma corrida com grande premio para **Sete de Setembro**, em homenagem á data da Independencia do Brasil, a qual, a par dessa solennização, serviria para manter latente o espirito de vitalidade em torno do sport hyppico, que não deveria jamais succumbir num Estado de tão ambias credenciaes no mundo dos forços equinas!

Mas, infelizmente, o que se vae positivando é o enfraquecimento que degenerará no deapparecimento do nosso sport favorito, se não salvadora não vier sem muita demora ao encontro do indifferentismo que assentou arraiaes num dos melhores sectores sportivos da cidade!

Sim; não se tenha illusão da situação que se manifesta...

Os proprietarios actuaes, cançados de esperar por uma solução que não vem, ver-se-ão obrigados a desfazer-se dos seus parelheiros e depois, pelo exemplo que fica de prejuizos, facil não é attrahir novos candidatos a sacrificios!

Esta face do problema é tambem de capital importancia para o **turf**, não podendo mesmo passar despercebida ao senso analytico da illustre commissão directora do **Jockey Club**, que a saberá contornar em proveito desse sport no Recife, cujo **impasse** vae tomando aspecto desolador!

Recife, Setembro, 935.

ELDONOR

Quando se annunciou a vinda da embaixada do Paysandú a Pernambuco, affirmou-se que no seu conjuncto Eldonor vinha incumbido de defender o reducto do seu club.

A noticia foi daquellas que satisfazem plenamente aos que sabem apreciar as bôas qualidades de um homem, seja no meio dos sports, seja individualmente no recisso do seu lar, na vida intima com a sua familia.

Eldenor, como elemento social, tinha o seu destaque pelas suas excellentes qualidades de cavalheirismo.

Como **sportman**, nenhuma solução de continuidade se apontava na sua vida.

Arqueiro do Paysandú, o club querido do Pará, com uma historia que é um hymno de gloria, o Paysandú de Suisso e de Mimi Sodré, continuava sendo o mesmo de sempre, agora com Eldonor o eleval-o.

Em Pernambuco, o quadro paraense, jogou tres vezes, e, nesses embates, Eldonor foi sempre a figura impressionante pela maneira de como se conduzia.

Na ultima partida, porém, elle subiu muito.

Precisava de assim fazer para que o prestigio do seu club não se quebrasse por culpa de quem não soube pesar bem as responsabilidades nesse premio de côres azul e branco, Eldonor foi o sportman legitimo, sincero e bravo.

Reprochando a indisciplina do companheiro, esse moço revellou mais uma faceta do seu espirito, do seu caracter, e das suas qualidades de cavalheiro.

Consignando esse facto, não lhe fazemos favor, porque, quando se diz verdades e se faz justiça, cumpre-se apenas com o dever.

O PROFISSIONALISMO NO TENNIS ACTUAL

Ha cinco annos a palavra profissional, pronunciada por um sportista adquiria um raro significado. Chamar-se a um delles de profissional valia por um insulto supremo. Dizer-se que alguem era profissional significava tanto como qualifical-o de indigno. Ser profissional do sport era considerada profissão degradante.

E, apesar disso, pouco tempo decorreu para que essa palavra de maleficio significado para os sportistas, se desvirtuasse. Hoje, temos profissionaes de football, box, natação, cyclismo e além desses, de golf e de tennis.

O ESPECTACULO SPORTIVO NO MUNDO

De facto todo o cathecismo legado pelos pontifices do sport, a pureza dos Jogos Olympicos, foi desvirtuado em consequencia de sua propria obra, baseada na creação e na manutenção dos espectaculos sportivos. No mundo existe espectaculo sportivo desde que o Barão Pierre de Coubertin póde realizar sua idéa de restaurar a celebração da festa pagã dos Jogos Olympicos. O espectaculo sportivo existe, pois, desde o anno de 1896, de onde data a realização dos primeiros jogos olympicos da era moderna.

PROFISSIONALISMO E ESPECTACULO

Não ha motivo para se extranhar que existam profissionaes desde o momento em que haja um espectaculo. Isto é logico. Não o seria, em troca, nos tempos actuaes si, dado ao auge attingido pelo espectaculo sportivo, que os principaes actores, os que gosam de mais fama, aquelles aos quaes o publico quer ver actuar em forma e que são as causas das grandes rendas, deixassem de perceber a retribuição devida, em beneficio das empresas e dos clubs. E' isto, que acontece, todavia, em muitos sports, substituirá, emquanto aquelles não disponham de grandes actores. No dia em que os possuam, os mesmos clubs com as federações os lançarão, inexcrupulosamente, á exploração, em beneficio proprio. E' o processo normal seguido pelos sports que hoje teem sua equipe de trabalhadores.

O amadorismo dura até que os azes decidam emancipar-se, concordando em por a preço seus esforços. Emfim, o sportista quer fazer do sport uma profissão e, embora consiga esta finalidade, não deixa de ser um sportista. E' um operario do sport e, si trabalhar é honroso, ganhar a vida praticando o sport, não ha de ser menos.

O INCREMENTO DO PROFISSIONALISMO

A conversão ao profissionalismo dos grandes jogadores de tennis — sport aristocratizado — deu a este uma palpitante actualidade, por duas razões: por tudo de extraordinario e significativo, relativo á influencia do profissionalismo neste ambiente e pelas consequencias que isso póde occasionar para os outros sports que ainda se manteem dentro as regras do amadorismo mais estricto.

O SPORT E A EVOLUÇAO DO MUNDO

Ha quinze annos atraz, se dava ao sport um conceito romantico que hoje não pode ser mantido, porque não foi possivel ao sport subtrahir-se da evolução que o mundo vem seguindo e, o que antes era um passatempo, o que não passava de ser uma manifestação intranscendente na marcha do universo e ao palpitar dos povos, hoje se converte em problema de capital importancia. E' o mundo quem busca no sport o meio de salvar o organismo humano dos effeitos do desgaste quotidiano; são os povos que encontram nas manifestações sportivas o palpitar de um viver optimista e são o meio de poder demonstrar as qualidades physicas da raça.

Disso nasce tudo, "azes" e profissionaes que são consequencias evolutivas do sport. O interesse geral, sem excluir o patriotico que neste aspecto tem um papel preponderante, creou o "as". O "as" para poder subsistir, creou o profissionalismo e o profissionalismo está coadjuvando a acabar com a entelechia do amadorismo. E' um processo logico porque não ha razão que estabeleça duas classes de sportistas.

Que viva do sport aquelle que queira e possa e que seja amador o que não deseja ou não possa ser profisional, mas sem distincções ridiculas e absurdas. No final de contas, todos militam no sport

Não se comprehende por que tantas reluctancias em acceitar a consequencia logica de que o profissionalismo tenha invadido tambem as quadras de tennis. Tal como são as coisas não mais será possivel negal-as, inteiramente. "By Bill" Tilden assestou certeira estocada no tennis amador ao conseguir que os melhores jogadores do mundo passassem a integrar sua "troupe" de profissionaes. E, portanto, não tardará em chegar o momento em que para se poder assistir a uma boa partida de tennis se terá de accorrer ás quadras onde se exhibam profissionaes.

TEM-SE QUE HONRAR O SPORT

No actual momento, o tennis profissional dispõe da maioria dos jogadores mais famosos; possue, pois, materia prima necessaria para garantir o seu exito, mas, falta-lhe ainda organização. Proseguir, por mais tempo como até hoje tem sido, seria sua ruina.

O tennis de "troupe", que entra na quadra com a lição bem estudada para que hoje ganhe um jogador e no dia immediato um outro, não pode interessar a ninguem. Esta pratica foi explorada e desacreditada até á saciedade pelas "troupes" de luta greco-romanas.

O tennis profissional tem que ser regido por organismos idoneos. Organismos que disponham de meios sufficientes para evitar que se sirva ao publico, que accorre a presenciar as partidas, com a maior cortezia, um magnifico "chiqué". Isto é unicamente, a cousa mais intoleravel do sport.

PARA ENFRENTAR O PAYSANDÚ

ESCALADO O QUADRO DA F. P. D.

Para organização de um combinado local para enfrentar, domingo proximo, a turma representativa do Paysandú, do Pará, o departamento de sports terrestres da Federação resolveu escalar os seguintes amadores:

José Miguel — Manoel Muniz — José Seixa — Modesto de Castro — José Orlando — José Fernandes — Edson Lima — Ernani Zioccovick — José Furlan — Faustino Reis — José Carvalheira — Ayrton Gomes — Arthur Carvalheira — Fernando Carvalheira — Humberto Vianna — José Bermudes — Alcidra Lima Filho — João Manoel e João Pereira da Costa.

Os citados amadores deverão pernoitar no campo do Tramways, sexta e sabbado, ficando estabelecida a hora de entrada para os mesmos 22 horas.

Em virtude de se acharem machucados, o departamento deixou de escalar os amadores Fernando Rodrigues e Marcionilio Aquino.

Recepcionada pela F. P. D. a embaixada paraense

Foram entregues os premios das provas athleticas de Soccorro e a taça "Henriques Jacques"

A Federação Pernambucana de Desportos realizou hontem uma sessão solenne para recepcionar a embaixada paraense do *Paysandu'*.

Na mesma occasião foi feita a entrega da taça "Henrique Jacques" e os premios aos athletas vencedores das provas da noite de 29 de agosto, no Stadio Guararapes.

Aberta a sessão pelo sr. Carlos Rios, secretariado pelo dr. Prudenciano de Lemos, foram convidados e tomaram assento á mesa, o presidente da Embaixada paraense, o capitão Lopes Bonorino, dr. Renato Silveira e o representante da Brigada Militar do Estado.

Em seguida, o presidente da F. P. D. fez uma vehemente saudação á Embaixada do *Paysandu'*, apreciando os laços de fraternidade brasileira e mostrando a approximação e amizade que os sports sabem realizar.

Em seguida usou da palavra o sr. Orlando de Souza Filho que em nome da delegação paraense, agradeceu a homenagem que lhe era prestada, fazendo um appello a todos os presentes para não consentirem o esmorecimento dominar os nossos meios sportivos, bem assim fazendo uma solenne affirmativa de amizade dos paraenses pelos pernambucanos.

Foram entregues aos athletas presentes, os premios conquistados na competição realizada na noite de 29 de agosto, em Soccorro, distribuição que foi feita em meio de palmas.

Com a palavra, o dr. Renato Silveira fez entrega ao vencedor da taça "Henrique Jacques", brilhante e honestamente conquistada pelo athleta Dola, da Brigada Militar.

A assistencia applaudiu enthusiasticamente ao valente corredor pernambucano.

Pelo dr. Renato Silveira foi feita em nome da F. P. D. uma saudação a Associação dos Chronistas.

Com a palavra, o dr. Prudenciano de Lemos saudou ao Exercito brasileiro representado nos officiaes ali presentes, pelo grande trabalho das obras do Stadio Guararapes, mostrando a influencia da Marinha e do Exercito nacionaes no desenvolvimento dos sports brasileiros.

Terminou agradecendo em nome da Associação dos Chronistas a saudação feita.

Em seguida falou o cap. Lopes Bonorino, em agradecimento, declarando que o Stadio Guararapes era um prolongamento da Federação Pernambucana dos Desportos.

Encerrada a sessão foi servida champagne aos presentes.

O PALMEIRA UCHOA VAE A CAMARAGIBE

A convite do Guarany, seguirá no proximo sabbado para Camaragibe, onde disputará duas animadas partidas de foot-ball o Palmeira Uchôa Sport Club.

A embaixada seguirá até Cavangá em bond especial e dahi para Camaragibe em automoveis gentilmente cedidos pelo Guarany. Está assim organizada a delegação: directores: Antonio Baptista, Damião de Sant'Anna, Mario dos Santos, Amáro Dornellas, Benone Menelau, José Eliezer e Antonio Gonzaga; jogadores: Liquinha, Raphael, Jorge, Caboclo, Emygdio, Faustino, Candido, Morcego, Eugenio, Teixeira, Quetreco Pedrinho, Zezinho, Guarda, Biu, Barbe, Mizael, Lau, Lins, Miguel, Menelau, Timbú, Josué, Jaguaré, Paulo, Franzé, Bahiano e Bahiano II.

RECORDS MUNDIAES DE NATAÇÃO

Num de seus ultimos numeros, o semanario parisiense *Marianne* publicou uma interessante tabella dos records mundiaes de natação, que traduzimos:

NADADORES

100 jardas nado livre, 51": Weissmuller (Estados Unidos).

100 metros nado livre, 56" 8|10: Fick (Estados Unidos).

200 metros nado livre, 2'08": Weissmuller (Estados Unidos).

220 jardas nado livre, 2'09": Weissmuller (Estados Unidos).

300 jardas nado livre, 3'06"8|10: Gilhula (Estados Unidos).

300 metros nado livre, 3'24"4|10: Gilhula (Estados Unidos).

400 metros nado livre, 4'46"4|10: Mahiuo (Japão).

410 jardas nado livre, 4'46"8|10: Gilhula (Estados Unidos).

500 jardas nado livre, 5'26"6|10: Medica (Estados Unidos).

500 metros nado livre, 5'57"8|10: Medica (Estados Unidos).

800 metros nado livre, 10'01"2|10: Mahiuo (Japão).

880 jardas nado livre, 10'15"4|10: Medica (Estados Unidos).

1.000 jardas nado livre, 11'37"4|10: Medica (Estados Unidos).

1.000 metros nado livre, 12'41"8|10: Négami (Japão).

1.500 metros nado livre, 19'07"2|10: Borg (Suecia).

1.609 metros nado livre, 21'06"8|10:

4x200 jardas, 8'38"8|10: Borg (Suecia). Universidade de Yale, Hoyt, Corcon, Wilson, Lewingstone, (Estados Unidos).

4x200 metros, 8'58"4|10: Japão (Miyazahi, Yusa, Toyoda, Yokoayama).

100 metros de costas, 1'08"2|10: Kogac (Estados Unidos).

150 jardas de costas, 1'37"4|10: Kogac (Estados Unidos).

200 metros de costas, 2'32": Kogac (Estados Unidos).

400 metros de costas 5'37"6|10: Kawazu (Japão).

100 metros braçadas, 1'12"4|10: Cartomet (França)

200 jardas braçadas 2'55"4|10: Cartomet (França).

200 metros braçadas, 2'39"8|10: Cartomet (França).

400 metros braçadas, 5'50"2|10: Rademacher (Allemanha).

500 metros braçadas, 7'33"1|10: Schwartz (Allemanha).

NADADORAS

100 jardas nado livre, 59"8|10: Willie den Onden (Hollanda).

100 metros nado livre, 1'04"8|10: Willie den Onden (Hollanda).

200 metros nado livre, 2'28"6|10: Willie den Onden (Hollanda).

220 jardas nado livre, 2'27"6|10: Willie

300 jardas nado livre, 3'38"4|10: Lénore Knight (Estados Unidos).

300 metros nado livre, 3'36": Willie den Onden (Hollanda).

400 metros nado livre, 5'16": Willie den Onden (Hollanda).

440 jardas nado livre, 5'31": Hélène Madison (Estados Unidos).

500 jardas nado livre, 6'16"4|10: Hélène Madison (Estados Unidos).

500 metros nado livre, 7'12": Hélène Madison (Estados Unidos).

800 metros nado livre, 11'14"3|10: Léonore Knight (Estados Unidos).

880 jardas nado livre, 11'41"2|10: Hélène

1.00 jardas nado livre, 13'23"6|10: Hélène Madison (Estados Unidos).

1.000 jardas nado livre, 13'23"6|10: Hélène Madison (Estados Unidos).

1.500 metros nado livre, 23'17"2|10: Hélène Madison (Estados Unidos).

1.609 metros nado livre, 23'34"6|10: Hélène Madison (Estados Unidos).

4x100 metros 4'33"3|10: Hollanda (Jenny Sebbach, Annie Trinmerwaus, Rita Mastenbrock, Willie den Onden).

100 metros de costas, 1'16"8|10: Rita Mastenbrock (Hollanda).

150 jardas de costas, 1'53"4|10: Elénore Holm (Estados Unidos).

200 metros de costas, 2'50"4|10: Phylis Mary Harding (Grã-Bretanha).

(Conclue na 10.ª pagina)

ELA - Pois é, Raul, enquanto você não arrumar a sua vida, não nos poderemos casar e o nosso noivado continuará sendo um problema eterno...

ELE - Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 65$000 mensais? Não dão nem pr'a venda.

ELA - Concordo. Mas, permita que lhe diga, os jornais andam cheios de annuncios pedindo dactilographos, taquigrafos e correspondentes e eu sei de muitos que, nesses empregos, ganham ordenados bem compensadores.

ELE - Mas, de que me adiantam taes annuncios, se nada sei dessas materias?

ELA - Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A proposito, o noivo de Belinha, que se casa pr'a o mês, trabalhou-se em seis mêses na REMINGTON.

ELE - Bem lembrado. Ainda está em tempo. Amanhã, serei a primeira matricula da REMINGTON e, acredito, em breve veremos os nossos sonhos realisados.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
RUA JOÃO PESSOA, 259, 1º
EFFICIENCIA — CORTEZIA

ALGODÃO
COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL
Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão
Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:
PINTO, ALVES & Cia.
RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27
Recife — Pernambuco

FÔRO E JUDICATURA

(Conclusão da 5.ª pagina)

achava que esse depoimento dependia de um requerimento que fez ao M. M. Juiz, e que, nesse caso, o depoimento dependia da decisão desse requerimento que é pertinente ao mesmo. Em seguida na qualidade de Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, accusou as citações feitas aos autores para deporem sobre a mencionada acção. Dado este ultimo pregão compareceram os autores, acompanhados de seu advogado dr. João Paes que requereu ficasse consignado no protocollo o não comparecimento do dr. Barca Pellon, o que o juiz deferiu, tendo entretanto, por impedimento judicial adiado os depoimentos para os seguintes dias: drs. Gustavo Pinto, Argemiro Costa e Jorge Bittencourt, dia 6 do corrente, ás 14 horas e meia na sala das audiencias. João Amorim e Paulo Corrêa, dia 10, ás 14 horas e meia. (3º cartorio).

— O advogado de Alvaro Agenor Carneiro Leão, accusou a citação feita ao dr. Manoel Antonio de Moraes Rego para dar o seu depoimento pessoal ácerca dos embargos de terceiro que apresentou a uma acção do mesmo. Ao pregão compareceu o dr. Moraes Rego acompanhado de seu advogado dr. Romulo Cahu', prompto para depor, pelo que foi adiado o seu depoimento para dia previamente designado pelo escrivão. (3º cartorio).

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Inicio

Terá sua formação de culpa iniciada hoje, ás 13 horas, o individuo Jasmelino José da Silva, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Queixa-crime

Perante o dr. Julio Campello, juiz municipal da 1ª vara proseguirá hoje ás 9 ½ horas, a queixa-crime movida por Jorge Velloso da Rocha Leal, contra Antonio W. Accioly. E' advogado do querelante o dr. Miguel de Souza Leão.

2º cartorio

Condemnação

Pelo dr. João Tavares, juiz de Direito da 1ª vara, foi condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão, o individuo José Jacyntho de Santanna, vulgo *José Magro*, incurso na sancção penal do artigo 303.

Inicio

Hoje ás 13 horas na audiencia do dr. Aureliano João Dias, juiz municipal da 2ª vara, terá inicio o summario de culpa do individuo Gilberto Tertuliano, incurso no artigo 303 da C. L. P.

Continuação de summarios

Pelas 14 e 15 horas de hoje, respectivamente, continuarão os summarios de José Jacyntho de Santanna, vulgo *José Magro*, incurso no artigo 303 e Luiz Castanha de Alcantara, incurso no artigo 306 da C. L. P.

Conclusos

Ao dr. juiz de Direito da 1ª vara, foram conclusos para julgamento, os autos do processo de Antonio Bento da Silva, denunciado pelo 2º Promotor, como incurso no artigo 267 da C. L. P.

3º cartorio

Inicio

Terá inicio hoje ás 15 horas, o summario-crime movido pela Justiça Publica contra o machinista Augusto José Cavalcanti, incurso no artigo 297, da Consolidação das Leis Penaes.

Acareação de testemunhas

Hoje ás 13 horas, na audiencia do dr. juiz municipal da 3ª vara, terá logar a acareação de testemunhas no processo de José Jeronymo, vulgo *José Pretinho* e João Meira Ferrão, incursos no artigo 294 § 1º da C. L. P.

Proseguimento

Proseguirá hoje pelas 14 horas, o summario-crime instaurado contra o "chauffeur" Antonio Francisco Britto, incurso nas penas do artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

4º cartorio

Inicio de summario

Pelas 14 horas de hoje, na audiencia do dr. Alfredo Jorge da Silva Ramos, juiz municipal da 4ª vara, terá inicio o summario-crime movido contra o machinista da Great Western José Estevão de Andrade, denunciado pelo dr. Fernando de Mendonça, 4º Promotor Publico, como incurso na sancção do artigo 297, da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Reuniu-se ante-hontem a quinta sessão do jury para o corrente anno. A hora regimental, presentes o juiz de Direito da 1ª vara, dr. João Tavares, tendo como escrivão Sosthenes Cavalcanti e promotor publico o dr. Barros Lima, foram abertos os trabalhos e feita a chamada e sorteios dos jurados.

Formado o conselho, foi encerrada a sessão, em virtude dos réos Carline-Arcelina, responsaveis pelo envenenamento do professor Maraba, terem requerido adiamento do julgamento sob a allegação de que não podiam comparecer, por motivo de força maior devidamente provado.

Tendo o juiz deferido o pedido, o escrivão informou ao jury que não havia mais processos a julgar, porque os unicos existentes no fôro e que estavam promptos não podiam ser submettidos a julgamento, uma vez que os réus se acham em Fernando de Noronha e os unicos presentes requereram adiamento.

E' a primeira vez que nos annaes forenses de Recife se registra um facto semelhante. O jury não se reune porque não existem processos promptos, nem réos para julgar. Quatro apenas, eram os unicos restantes.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 19 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, sómente aos domingos terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32 nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.32 diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 12.10, todos os dias excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 6 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 8 horas, 7 horas, 12.15, 1 e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.47, 17.22 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.02
Aurora	24.02
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.03
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sopas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
"	9246

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	9340
Praça do Hospicio	9300
Praça Joaquim Nabuco	9658
Praça Maciel Pinheiro	9528

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA

A's Quintas-Feiras

A's 10.30 fecha a mala na Agencia. A's 10 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas, fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas, no Correio Geral.

PANAIR

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados, fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos, ás 8 horas.

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala na Agencia ás 17 horas. E nos Correios: Terças e sabbados, ás 8.

AIR FRANCE

PARA O NORTE

Dia 7 (sabbado)

Agencia: ás 12 horas.

Correio: ás 15 horas do dia 8 (domingo).

PARA O SUL

Dia 13 (Quinta-Feira)

Agencia: ás 11 horas.

Correios: ás 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessoa n. 800 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2782.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 8844

TELEGRAMMAS RETIDOS

Julio Bernardes, Hospital Santo Amaro — Antonio Geraldo, rua Palma 237 — Anibal Lima, rua Imperador, 249—Abdias Lima, rua Imprador, 29 — Ivo — Luar, para Simões — Romeu Pires, rua Gloria 721 — Affonso — Celcida Puntual, Real Torre n.º 594 — Frank, para Rocha — Etiel.

Na Estação Radio de Olinda acham-se retidos telegrammas para: João Monteiro, rua Amparo 82 — José Alexandre, S. Miguel 161.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Antonio Barbosa Leal
Anicia
C — Condessa Pereira Carneiro
F — França Nelinho (dr.) 1 telegramma).
Francisco Gonçalves Albuquerque
Francisco Barretto
G — G. M. G.
Gouveia de Barros
Gonçalves Fernandes (dr.)
I — Irene Costa Lima
J — Joaquim Alves
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
Julio Bello (dr.)
Jayme de Alcantara
José Sironi Vasconcellos
José Alcoforado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
Jayme Averbuch
L — Luiz Santa Cruz
M — Maia (1 carta)
Maria Romario Peitoza (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Mario Mello.
Moreira
Manoel do Nascimento
N — Napoleão Ramos
O — Oscar Fernandes Assumpção
P — Professor Ferreira
Pedro Nunes de Barros
Pedro de Alcantara da Costa Lima
R — Rosilda Urchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
T — Tolle
V — Vicente Portella
V. H. Tucknies
Y — Y. C. (1 carta)

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua auzencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

Seguradora Industria e Commercio, S. A.

ASSEMBLÉA GERAL

Não se tendo reunido a assembléa anteriormente convocada, convidamos todos os srs. accionistas a comparecerem 3|4 á reunião a realizar-se na proxima quinta-feira, 5 do corrente, ás 14 horas, no edificio da Associação Commercial, afim de serem discutidas e approvadas as modificações dos estatutos sociaes, suggeridas pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização. Salientando a necessidade de unanimidade para que essa assembléa possa approvar aquellas modificações, encarecemos o comparecimento de todos os srs. accionistas.

Recife, 2 de setembro de 1935.

Guilherme Martins de Albuquerque,
Director-presidente

Luiz Dias Lins,
Director-gerente

Cautella Perdida

Perdeu-se a cautella do MONTE SOCCORRO sob n. 37705, pela qual vae ser requerida a segunda via, afim de ser resgatada.

Dr. Gouveia de Barros

avisa aos seus collegas, amigos e clientes que durante o mez de setembro passará no sul, em gozo de ferias, devendo regressar em principios de outubro.

A occasião é magnifica

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Traspassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distincta clientela, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo da venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado.

O Candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste DIARIO para ARNALDO. Não se accelta intermediarios.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "34" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

As hemorrhagias uterinas tambem podem ter por causa uma profunda anemia. E' preciso que as senhoras tonifiquem o organismo. Usar o Regulador Maciel é a segurança de vossa saude em breve estará integrada. E' uma medida providencial e indispensavel. Encontrareis o Regulador Maciel em qualquer pharmacia. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia, e melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dismenorrhéas o menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do apparelho genital feminino, estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES, nome dos mais aureolados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tiroide, lobo anterior da hipophise e cerebro. A esse hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9168 — RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para a paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barboza — Americana — Franceza — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1. and.

Adeus CALLOS!

Nunca usei nada que acalme a dôr e remova os callos tão rapidamente como

"GETS-IT"

Melhor porque é liquido

Para BLENORRAGIAS

Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA

A' venda em todas as farmacias

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura

Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

A BOTA AMERICANA

(A sapataria das elites)

Communica á sua grande clientella que se transferiu para a RUA DA IMPERATRIZ, 245 (junto da "A Helvetica"). Continua mantendo o melhor e mais moderno stock de calçados da cidade e aguarda a visita dos seus distinctos freguezes.

AVISOS E EDITAES

A V I S O

AOS CONSTRUTORES E CONSUMIDORES DE CAL

As firmas abaixo assinadas fabricantes e vendedoras de cal em Recife, ratificando o que ficou assentado como medida preliminar aconselhada e resolvida pelo CONVENIO DA CAL que se está realisando nesta Cidade, veem de publico declarar que, a partir desta data, só poderão vender esse produto aos preços que se seguem:

Cal branca virgem para o perimetro da Cidade, por tond.	180$000
Idem, preta, virgem, para o perimetro da Cidade, por tond.	100$000
Idem, idem, extinta para o perimetro da Cidade, por tond.	80$000
Idem, idem, idem, para entrega nos carros da Great Western	70$000

Motivam esta medida os prejuizos a que se expuzeram de alguns mezes a esta parte, de um lado, os fabricantes, e, do outro lado, o mercado deste ramo de negocio — dada a deficiencia e escassês para serem providos os consumidores. Como principais fatores do que ora se faz positiva alegação, destacam-se: salarios acrescidos aos trabalhadores das pedreiras, enfornação, enchimento, embarque, etc.; alteração de preços, bem sensivel, para a lenha consumida na queima; fretes elevadissimos motivados pela renovação de impostos federais, taxa de aposentadoria aos maritimos e seguros de acidente, etc. a que estão sujeitos as barcaças; aumento incalculavel de preços por quaesquer objetos ou material e vasilhames exigidos pelo transporte e entrega do produto nos domicilios.

Supondo ter ficado devidamente explicado a razão porque se faz essa alta de preços, e ainda, contando continuar a merecer a mesma consideração e preferencia de sua clientela, subscrevem o presente.

Em 1.º de Setembro de 1935.

Cunha & Cia.
Cassemiro Alves & Irmãos.
M. Corrêa Lima & Cia.
Costa Lyra & Cia. Limtd.
Herdeiros de Claudino Leal (Engenho Fragoso).

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 3 (Comtelburo).
Intermediario.

		Hoje	Anterior
LONDRES s|Nova York a vista	por £ $	4.95 3|4	$ 4.96.00
Genova á vista	por £ L	60.75	L 60.50
Madrid á vista	por £ P	36.25	P 36 25
Paris á vista	por £ F	75.12	F 75.12
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110 12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £ M	12.34	M 12.36
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.33	Fl 7.33
Berne á vista	por £ F	15.23	F 15.24
Bruxellas á vista	por £ B	29.52	B 29.52

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 3 — (Bolsa de Fundos Publicos).

Os bancos abriram em posição estavel, saccando:
£ 92$600 comprando £ 91$600 a 91$700.
$ 18$680 — $ 18$480

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES

Abertura		*Anterior*	
Londres s|N. York $	4.95.3|4	Londres s|N. York $	4.96
Londres s|Genova Lt	60.75	Londres s|Genova Lt.	60.50
Londres s|Madrid Pt.	36.25	Londres s|Madrid Pt.	36.25
Londres s|Paris Fr.	75.12	Londres s|Paris Fr.	75.12
Londres s|Lisbôa Esc.	110.12	Londres s|Lisbôa Esc.	110.12
Londres s|Berlim Rmk	12.34	Londres s|Berlim Rmk.	12.36

COTAÇÕES DA LIBRA EM B. AIRES

Os bancos vendiam por uma libra m$n 18..1. Vendiam por uma libra 18.50.

TAXAS DO BANCO DO BRASIL

SACCANDO

	Official (A vista)	Livre para s|cobrança (A vista)		Official (A vista)	Livre para s|cobrança (A vista)
Londres	53$570	92$500	Hollanda	7$980	12$620
N. York	11$810	18$650	Belgica	1$990	3$135
Allem. Rm. livre	4$740	7$485	Madrid	1$615	2$550
Allemanha (comp.)		5$900	Lisbôa	$530	$840
Suissa	3$850	6$070	Italia	$965	1$525
Buenos Aires	3$430	——	Paris	$780	1$230

COMPRANDO

	Official	Livre		Official	Livre
Londres	57$770	91$700	Madrid	1$585	2$250
N. York	11$610	18$450	Berlim	4$555	5$700
Paris	$765	1$230	——	——	——

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Em 2 de Setembro de 1935.

	Official 90 d|v	Official Vista	Livre 90 d|v	Livre Vista	Moeda
$|Londres	——	57$700	——	92$550	
$|Paris	——	——	——	1$225	
$|Portugal	——	——	——	$850 Esc.	$865
$|N. York	——	11$590	——	18$700 a 18$750	
Allemanha (Clering R. Mk.)		——		5$900	

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3 (Comtelburo).
DISPONIVEL
Noticias intermediarias — Termo

	Hoje 12.30 p. m.	Anterior
Mercado	Calmo	Apathico
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	5.81	5.80
American Fully Middling	6.06	6.05
American "Futures" para Outubro	5.64	5.61
" " " Janeiro	5.37	5.55
" " " Março	5.39	5.57
" " " Maio	5.59	5.57
São Paulo Fair	5.96	5.95

As variações teem sido poucas devido os requerimentos do commercio e pressão dos operadores do "hedge."

TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 1 pont. Termo alta 2 a 3 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	10.32	10.31
" " " Janeiro	10.37	10.38
" " " Março	10.45	10.44
" " " Maio	10.49	10.49

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Alta 1 ponto.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

O mercado assucareiro continua parado. Não tendo havido entradas até ás 8 horas de hontem.

ALGODÃO

O mercado desse producto permanece fraco. As cotações que vigoram, são as seguintes:

Sertão	51$000 a 54$000
Matta	49$000 a 52$000

Entradas:

Deste Estado	398.160 kilos
De outros Estados	25.544 kilos

CAFE'

O mercado desse producto continua a ser cotado por arroba a razão de: .... 17$000 a 17$500.

COTAÇÃO DE OUTROS PRODUCTOS

Farinha de mandioca	10$500 a 12$000
Caroço de algodão	2$400 a 2$500
Mamona	8$900 a 9$000
Milho	10$000 a 11$000
Feijão Mulatinho	28$000 a 30$000
Feijão preto	19$000 a 20$000
Alcool Puro 40º	5$000
Alcool Puro 42º	5$200

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 2 de Setembro.

Renda ordinaria	607:843$440
Total	607:843$440

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Assucar bruto (mascavo) — 5$200 a ..
Algodão Sertão — 51$000 a 54$000.
Algodão Matta — 49$000 a 52$000.
Farinha de mandioca — 10$500 a 12$000.
Café — 17$000 a 17$500.
Caroço de algodão — 2$400 a 2$500.
Mamona — 9$000 a 9$200.
Milho — 10$000 a 11$000.
Feijão Mulatinho — 28$000 a 30$000.
Feijão Preto — 19$000 a 20$000.
Alcool puro 40º — 5$000.
Alcool puro 42º — 5$200.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 2 a 7 de Setembro de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $030; Alcool, litro $030; algodão em pluma ou em rama, kilo 3$470; Assucar refinado, 1º kilo $740; Assucar refinado, 2º kilo $550; Assucar christal, kilo $630; Assucar usina, kilo $730; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $360; Assucar 3º jacto, kilo $420; Assucar mascavado, kilo $390; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$150; Caroço de algodão, kilo $160; Cêra de carnahuba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$100; Couros seccos salgados, kilo 3$150; Couros verdes salmourados, kilo 2$500; Farinha de mandioca, kilo $220; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $610; Milho, kilo $180; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $000; Pelles de cabra, kilo 11$060; Pelles de carneiro, kilo 10$100.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

SETEMBRO — Freguezia da Bôa Vista e da Bôa Vista.

OUTUBRO — Freguezia de São José.

NOVEMBRO — Freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $030; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $030; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Setembro

HOJE — *Cubatão*, do Rio de Janeiro e esc.; *Itassucê*, do sul; *Itanagé*, do sul e *Rodrigues Alves*, de Santos e escalas.

5 — *Itaimbé*, do norte; *Itapuca*, do norte e *Cuyabá*, de Santos e escalas.

6 — *Andalucia Star*, de Buenos Aires e escalas e *Itassucê*, de João Pessôa.

9 — *Neptunia*, de Trieste e escalas; *General San Martin*, de Buenos Aires e escalas e *Tambahu'*, do sul.

10 — *Araraquara*, do sul.

11 — *Pirangy*, do sul e *D. Pedro II*, de Santos e escalas.

12 — *Santos*, de Manaus e escalas; *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas; *Araraquara*, de Cabedello e *Itapagé*, do norte.

13 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas e *Mogy*, do norte.

15 — *Chuy*, do sul e *Taquy*, do sul.

19 — *Itanagé*, do norte.

22 — *Madrid*, de Hamburgo e escalas.

26 — *Avila Star*, de Londres e escalas.

27 — *Almeda Star*, de Buenos Aires e escalas e *Highland Patriot*, de Londres e escalas.

28 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas e *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.

29 — *Cap. Norte*, de Hamburgo e escalas.

30 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

HOJE — *Cubatão*, para Tutoya e esc.; *Chuy*, para Porto Alegre e escalas; *Itanagé*, para Belem e escalas; *Rodrigues Alves*, para Belem e escalas e *Itassucê*, para João Pessôa.

5 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas.

6 — *Andalucia Star*, para Londres e escalas e *Itassucê*, para Porto Alegre e escalas.

9 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas e *General San Martin*, para Hamburgo e escalas.

11 — *Tambahu'*, para Porto Alegre e escalas; *D. Pedro II*, para Belem e escalas e *Pirangy*, para o Pará e escalas.

12 — *Santos*, para Buenos Aires e escalas; *Araraquara*, para Porto Alegre; *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas e *Almanzora*, para Southampton e escalas.

13 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.

16 — *Taquy*, para Macau e *Itanagé*, para Porto Alegre e escalas.

20 — *Madrid*, para Buenos Aires e escalas.

26 — *Avila Star*, para Buenos Aires e escalas.

27 — *Almeda Star*, para Londres e escalas e *Highland Patriot*, para Buenos Aires e escalas.

28 — *Highland Princess*, para Londres e escalas e *Neptunia*, para Trieste e escalas.

29 — *Cap Norte*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.

MUTILADO

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-3-4-8-1
HOJE e AMANHA
ESPOSAS DE HOJE
Film da RADIAL,
— com —
Conrad Nagel

Praça do Penha, 36-42
HOJE
O LIMITE DA JUSTIÇA
Film da COLUMBIA,
— com —
Buck Jones

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278
HOJE e AMANHA
ACORRENTADA
Film da METRO,
— com —
Clark Gable e Joan Crawford

Rua Real da Torre
HOJE
O BOM CAMINHO
Film da METRO
— com —
Franchot Tone e Karen Morley

PARQUE

Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-2-5-6
HOJE
Soirée as 19 e 21 horas
FOLLIES BERGERE
Film da UNITED,
— com —
Maurice Chevalier, Ann Sothern e Merle Oberon
C. C. C. — Improprio para menores

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9
HOJE
Soirée as 19 e 21 horas
CORAÇÕES DO CÉO
Film da METRO
— com —
Jean Parker

STA AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 457
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
UM IDYLIO EM PARIS
— com —
Film da METRO
Madge Evans, Robert Young e Una Merkel
No mesmo programma: — LUCTA DE VINGANÇA, com Ken Maynard

Avenida João de Barros
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas
HOJE
A VISAO FATAL
Film da UNIVERSAL
— com —
Bella Lugosi e Henry B. Walthall
No mesmo programma: — O PECCADOR JOVIAL, com Joel Mc Crea

ROYAL

Rua João Pessôa, 377
Phone: 6-7-6-2
HOJE
Soirée as 18,30
DINHEIRO DE SANGUE
Film da UNITED,
— com —
George Bancroft
C. C. C. — Improprio para menores

Carmo — Olinda
AMANHA
O THESOURO DO MAR
Film da COLUMBIA,
— com —
Wallace Beery, Otto Krugger e Jack Cooper

PINA

Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
AMOR QUE REGENERA
Film da METRO
— com —
Robert Montgomery e Maureen O Sullivan

Rua Barão de São Borja
HOJE
A HYENA DA QUINTA AVENIDA
Film da PARAMOUNT
— com —
Evelyn Venable e Ken Taylor

IDEAL

Patio do Terço, 61
Phone: 6-1-9-5
HOJE
PRINCEZA EM APUROS
Film da UNIVERSAL,
— com —
Gloria Stuart
No mesmo programma: — BALI, A ILHA DAS VIRGENS NUAS — film documentario
C. C. C. — Improprio para menores

Largo da Paz — Afogados
HOJE e AMANHA
ESTRATEGIA DE MULHER
Film da METRO,
— com —
Myrna Loy e George Brent
No mesmo programma: — NATUREZA TORTA, comedia, e um jornal

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos
HOJE
MATAR PARA VIVER
Com desempenho de George O Brien

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
DOMINGO
DANUBIO AZUL
Film da UNITED,
— com —
Briggite Helm e Dorothy Bouchier

GLORIA — REAL — MODERNO — ESPINHEIRENSE — CINE-OLINDA — POLYTHEAMA — S. MIGUEL — CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para cosinha e arrumação, em casa d'uma pessôa. A tratar na rua João Pessôa 277, 3.º andar, por cima do cinema Royal.

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma para creança de 10 mezes, na rua da Hora 656 — Espinheiro.

AREUMADEIRA — Precisa-se uma esperta. Rua Feliciano Gomes, 195 — [illegible]

AMA — Precisa-se de uma mocinha até 16 annos, para menimos e outros serviços em casa de pequena familia, a tratar na rua do Riachuelo n.º 772.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem e dê bôas referencias, para casa de familia de tres pessôas. Rua Nunes Machado n.º 243 (Soledade).

CRIADO — Precisa-se de um para serviços de casa de familia que dê referencias de conducta, a tratar á Rua Fernandes Vieira n.º 462.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE, A TRATAR NO BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO, á Rua do Imperador, 362, as seguintes casas: Travessa das Cruzes, 173, optima chacara, toda arborizada, com grande quintal, quartos para creados, garage, jardim, etc. Aluguel mensal: 450$000. Rua da Harmonia, 329, dispondo de optimas accommodações, chão livre, garage, e a dois minutos de bond. Aluguel mensal: 270$000. Rua Major Nereu Guerra, 180. Casa Amarella, com dois quartos, duas salas, chão livre, e de construcção moderna. Aluguel mensal: 150$000.

ALUGA-SE a casa n.º 324, á rua Desembargador Goes, em Parnamirim, com boas commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Wanderley de Goes na Recebedoria do Estado, com Amaro de Goes, na Standard Oil Company, e com Mario Lobo, no Banco do Canadá. Chaves na casa junto n.º 320.

ALUGA-SE ou de preferencia vende-se grande e optimo predio á rua Dom Bosco, antiga Visconde de Goyanna, n.º 895, chão livre, jardim ao lado, com grande terreno arborizado, podendo ser cortada a qualquer momento. Tratar com Pedro Smgado, no deposito da Lafayette ou rua das Calçadas n.º 214.

ALUGA-SE a casa terrea sita á Rua dos Guararapes n.º 118. A tratar na rua do Bom Jesus, 160 - 1.º andar.

ALUGA-SE o predio n.º 1739, á Avenida Cons. Rosa e Silva (Afflictos). Trata-se na Rua do Bom Jesus, 160 - 1.º andar.

ALUGA-SE — A' rua A, Villa Santa Edwiges, Prado, uma casa nova, muito confortavel, com 3 quartos, 2 salas, saneamento moderno, terraços, etc. A. O. Coimbra & Cia., 389 — Praça Saldanha Marinho.

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça n.º 122. Está limpa e tem bôas commodos. Exige-se bom fiador. A tratar na rua da Gloria 424.

ALUGA-SE uma confortavel casa á Praça Euclides da Cunha, antiga Rua do Bomfim (Magdalena) n.º 455. Trata-se na Avenida 17 de Agosto 652 — Sant'Anna.

ALUGAM-SE a rapazes, quartos mobiliados, com pensão, a preços modicos. A tratar na rua do Sol n.º 411 (chão da Loja "A Primavera")

ALUGA-SE — Confortavel casa moderna com installações, luz, agua, saneamento, garage, com primeiro andar. Tem dois apparelhos sanitarios. Sita na rua Amelia 445 — Afflictos. Trata: rua do Futuro 398.

ALUGA-SE ou vende-se uma optima casa sita á Av. Oliveira Lima n.º 897 (defronte do Collegio Nobrega), com 3 salas, 5 quartos internos, 3 externos, 2 saneamentos, garage e chão livres. Tratar: Rua João Pessôa n.º 285 — Phone 6507.

CASA — Em Olinda, optimo ponto para as festas do verão, sita na Praça do Carmo, junto ao Casino, com um chão livre e com bastante commodos, a desocupar-se antes do fim do mez, contracto por um anno, pagamento adeantado. A tratar com o Snr. Pinheiro — Imperador 368, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

CASA para noivos ou pequena familia — Aluga-se mediante contracto de 1 anno, uma casa recentemente construida, com 3 quartos internos e 3 externos. Tratar na rua Conde Irajá — Torre — n.º 309, de 12 as 13 ou 16 em deante.

CASAS EM BOA VIAGEM — Aluga-se diversas para a estação balnearea, facilitando-se os pagamentos. A tratar na rua da Praia n.º 174 — Fone 6202.

CASA EM BOA VIAGEM — Contrata-se por 6 mezes, uma casa de construcção moderna, com 3 quartos, agua e luz, toda mosaicada, na Rua dos Navegantes n.º 2389 (depois do ponto da 2.ª secção), a tratar na mesma.

CASA EM TIGIPIO' — Vende-se ou aluga-se, a casa n.º 586, á Avenida Liberdade, no Taquary, com 4 quartos internos e um externo, piso de madeira, sala de visita, de jantar, copa, cosinha e banheiro, tendo um optimo sitio fructificando. Tratar á Rua Barão de Trumpho n.º 27 - 1.º andar, com o Coxa.

COCHEIRA e casa grande, baixa, aluga-se ou vende-se, R. das Palmeiras, 71. Caldeireiro, de 8 á 1 hora.

CASA — Aluga-se uma bôa casa com accommodações para familia grande, com um optimo quintal, situada á Rua Constancio Pontual n.º 724, a tratar com Oliveira Filho & Cia. Praça Barão de Lucena n.º 306.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc. com serviços de luz elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

E' DE GRAÇA! — Quartos e janellas amplos e hygienicos, mobiliados, e com optima refeição, alugam-se aos preços de 90$000 e 150$000 mensaes. Acceitam-se assignaturas de refeições avulsas. A tratar na rua do Sol n.º 411, 1.º andar (chão da loja "A Primavera").

PRECISA-SE de um 1.º andar para consultorio dentario — predio novo — e de preferencia que fique entre a rua da Imperatriz e 1.º de Março. Paga-se bom aluguel. Informações para DR. ANDRADE, telephone 6325.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com bons requisitos de hygiene, pequena, no mesmo local ou nas immediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima, 85 — 1.º and. — Telefone 2162.

SITIO TIMBO' — Vende-se esta propriedade situada no municipio de Bataleiras, em S. Joaquim (Estação de Catende, deste Estado), com capacidade para 200 mil pés de café e 2.000 toneladas de cannas, prestando-se ainda para plantações de milho, mandioca, feijão e algodão; dividido por tres riachos permanentes e com cercado para 50 cabeças de gado. Preço modico e pagamento convencional. A tratar com o sr. Carvalho, á rua do Imperador, 336 - 1.º. Sala 36.

SITIO NA VARZEA — Precisa-se alugar um que tenha casa de morada. Informações para caixa postal n.º 390 a Romualdo.

VENDE-SE a propriedade "Jussaral", no municipio do Cabo, com 33 casas, sendo 5 de alvenaria, bom cercado para criação de gado, bôas mattas e bôas terras para plantação de canas e café. A tratar na rua do Rangel, 54, ou mesmo na propriedade.

VENDE-SE a casa n.º 6634, á Avenida Norte (Arraial), com um pequeno sortimento de mercadorias, armação e utensilios de uma pequena mercearia. A casa tem commodos para familia. A tratar na mesma.

VENDE-SE, por 8:000$000, uma casa com 5 quartos, 2 salas e cosinha, parte de tijolos, edificada em terreno proprio, com 6 ½ metros de frente e 45 de fundo. Vêr e tratar na mesma. Rua Lopes de Carvalho, 222 — Magdalena.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

AUTOMOVEL — Vende-se um carro Ford, typo 29, em perfeito estado de conservação e com pintura nova. A tratar em Cunha & Cia — ao Caes Santa Rita 162 — Recife.

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Telephone 6788 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Bigtas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

BICYCLETAS — Allemães e inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

ESCOLAS E CURSOS

VESTIBULAR DE MEDICINA — Curso do prof. Tercio Rosado Maia (da Faculdade de Medicina). Aulas theoricas e praticas, diariamente, no edificio da Escola Politecnica (de 1 ás 2 da tarde).

PIANOS

PIANO allemão, explendido, moderno — vende-se por 2.300$000. Caldereiro. R. das Palmeiras 71.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serralhas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

VENDE-SE um piano HOFFMANN & RUHNE em perfeito estado, com cordas crusadas etc. Rua São João 523.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — Vende-se uma padaria com fôrno automatico inclusive uma fabricação de café torrado e moido, com machinismo completamente novo e com pouco tempo de uso, bem assim o predio onde funccionam ambos os negocios. A tratar na Avenida Dr. Joaquim Nabuco n.º 111 — OLINDA.

BARBEARIA — Vende-se uma com 3 cadeiras americanas, inclusive outros utensilios. A tratar na Avenida Dr. Joaquim Nabuco n.º 111 — OLINDA.

VENDE-SE — Uma bôa padaria a motor, com bom retalho, a tratar na rua da Penha n.º 174.

VENDE-SE o Bar e Restaurant Carmelitano, fazendo optimo negocio, garantindo-se um apurado de cito a dez contos mensaes. O motivo da venda é o dono ter dois negocios do mesmo ramo. Facilita-se o pagamento. Praça do Carmo 181 — Recife.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AUXILIAR DE GUARDA-LIVROS — Rapaz com bastante conhecimentos e pratica de contabilidade, em geral, procura uma collocação nesta praça. Cartas para JANUARIO — Posta Restante deste Jornal.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, fermentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

BONUS DO ESTADO — Compram-se á rua Francisco Jacyntho 94 — (800$000).

BUBÕES — Cachecia syphilitica. Blennorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis! Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COMPRAM-SE — Um Motor a Oleo Crú, de 25 a 30 H. P., que esteja em perfeito estado de funccionamento, e um outro, de 12 a 15 H. P., tambem, em perfeito estado de funccionamento. Tratar: — Directamente com Antonio Paredes, á rua Barão da Victoria, 325, nesta cidade.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CACHORRO LOBO — Fugiu um cachorro lobo, de côr amarella, bombo escuro e peito branco, da rua José Osorio n.º 644 (Magdalena). Gratifica-se a quem encontral-o.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores, sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado as cautellas ns. 28896 - A e 28805 - A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, as mencionadas cautellas sem nenhum valor.
Recife, em 3 — 9 — 35.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CAUTELLA PERDIDA — "A Garantida", casa de penhores, sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 41128 lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 13 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.
30 — 8 — 935.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORNECE-SE almoço a rapazes do commercio e estudantes. A tratar na rua Santa Theresa n. 92. Preços modicos.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 310.

LENHA SECCA — Vendem-se 200 metros cubicos a 68000 no ponto terminal da linha de Olinda. A tratar com Manoel Dias dos Santos, na mesma cidade, á rua do Sol n.º 346.

LIVROS DE DIREITO, na fogueira, com 50 cto de abatimento, só até 10 de setembro. Na Livraria Escolar (Centro Alfa-rabiela), Imperatriz 83.

LIVROS ESPANHOES, novos, original e traducção — de Keyserling, da colecção Labor e de Medicina, a 2$ a peça. Procurem no ponto de livros da "A Favorita", á rua João Pessôa.

LIVROS para medicos veterinarios — Encontra-se na Rua Diario de Pernambuco n.º 91.

MEDICOS E DENTISTAS — Senhora offerece-se para continua do Consultorios Medicos ou Dentistas. Cartas para P. Restante do DIARIO para E. D.

MOVEIS "PATENT" — Compram-se na rua Francisco Jacyntho n. 94.

MAUSOLEOS — Vende-se tres artisticos mausoleos, provisoriamente armados para serem examinados por quem pretender adquirir um delles. Vêr e tratar á rua Paulino Camara, 67 — Recife.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos touradores nos disportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e reié de maxima. 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e resistato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ½ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000 fabricante G. E. e Siemens-Schuchert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINA POINT-A-JOUR — Compra-se, pagando-se bom preço. Rua Diario de Pernambuco n.º 91.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PENSÃO MAJESTIC — A mais conhecida pensão desta cidade, dispondo actualmente de optimos quartos para casaes. Bôa convivencia, agrado e serviço de cosinha a cargo de optima cosinheira. Rua João Perdigão, 230 — Telephone 2516 — Recife.

PRACISTA DE TECIDOS — Rapaz que trabalha no Ramo de tecidos para uma casa do Rio, ha mais de vinte annos cuja casa irá terminar em Dezembro, offerece seus serviços nesta Praça. Posta Restante deste DIARIO, para A. L. F.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS, OU TAPETES? — Vá ao serzidor. Fica novo, Rua Paulino Camara, 51, 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Aabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande accurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SEMENTES NOVAS — Sementes novas de flores e hortaliças, vendem-se na rua do Rangel n.º 60 — Pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, e mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VA EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDEM-SE 3 vaccas com crias, a tratar, aos domingos, na Avenida Aprigio Guimarães n.º 466 — Tigipió.

VENDE-SE a preço de occasião umas vaccas, a tratar á Rua Padre Lemos n.º 283 — Casa Amarella.

VENDE-SE — Um cylindro quasi novo, a tratar na rua da Praia 125.

Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 129-1º
Telefone — 6360

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 13$400 cada gramma. OURO baixo 9$ o gramma. Joias antigas e modernas pedras preciosas. Brilhantes, Diamantes, Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, ouro e prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na
252 — RUA LARGA DO ROZARIO — 252 — 1.º andar

DOENÇAS DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

PEITORAL LONDRINO
Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ..

ILEGÍVEL

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL
"HIGH. BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 13 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL
"HIGH. PATRIOT"
Esperado neste porto no dia 27 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch"	11-10-35
"High. Chieftain"	25-10-35
"Almanzora"	1-11-35
"High. Princess"	6-11-35
"High. Brigade"	22-11-35
"High. Patriot"	6-12-35
"Arlanza"	13-12-35
"High. Monarch"	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35

PARA A EUROPA
"ALMANZORA"
Esperado neste porto no dia 12 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourg e Southampton.

PARA A EUROPA
"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 26 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	12-10-35
"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch"	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35
"High. Princess"	6-12-35
"High. Brigade"	20-12-35
"Arlanza"	2- 1-36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 230 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do norte no dia 5 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITASSUCÉ — Esperado de João Pessôa no dia 6 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 12 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITANAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 19 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGÉ — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

ITASSUCÉ — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

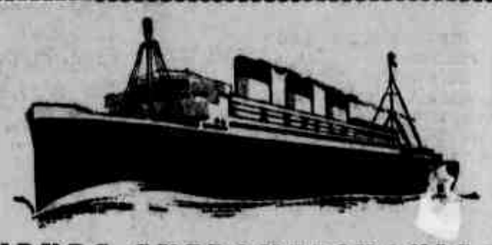
PAQUETE
"ARARAQUARA"
Esperado na terça-feira, 10 de Setembro, sahindo á noite, para: Cabedello, voltando e sahindo na quinta-feira 12 á noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ARATAIA"
Esperado no dia 7, sahirá para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Maranhão e Pará.

"SUL"

"ITAPUCA"
Esperado amanhã, sahirá para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE
"GENERAL SAN MARTIN"
esperado do sul em 9 de Setembro, sahirá depois de ligeira demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/m. e HAMBURGO.

O PAQUETE
"MADRID"
esperado da Europa em 22 de Setembro, sahirá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Madrid	22.9.35	Gen. S. Martin	9.9.35
Cap. Norte	29.9.35	Gen. Artigas	13.10.35
Gen. Osorio	10.11.35	Mte. Pascoal	17.11.35
Monte Rosa	13.11.35	Gen. Osorio	8.12.35
		Madrid	29.12.35

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
15 de Setembro .. .. "ENTRERIOS"

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
18 de Setembro .. .. "BAHIA"
(O cargueiro BAHIA escalará antes em CABEDELLO e NATAL.)

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIOES
PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS
PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 16 horas no Correio
PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL
A mais rapida linha regular de communicação aerea via
CONDOR ——— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN
(Sómente p/passag., carga e colis-postaux)

Chegada de Friedrichshafen 5.ª feira	Sahida para o Rio 5.ª feira	Chegada do Rio Sabbado	Sahida para Friedrichshafen Sabbado
12 de Setembro	12 de Setemb.	14 de Setemb	14 de Setembro
10 de Outubro	10 de Outubro	12 de Outubro	12 de Outubro
26 de Outubro	26 de Outubro	28 de Outubro	———
———	30 de Outubro	1 de Novemb.	1 de Novembro
10 de Novembro	10 de Novemb.	12 de Novemb.	12 de Novembro

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"CHUY"
Esperado do Norte a 3 de Setembro, sahirá no dia 4, á tarde, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TAMBAÚ"
Esperado do Sul a 9 de Setembro, sahirá a 11, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— PARA NORTE —

"TAQUY"
Esperado do Sul a 15 de Setembr , sahirá no dia 16, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Maceu.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES
Apollo, 53 Telegs. BUTIA Telephone 9-3-4-2

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é
CONFORTO SERVIÇO CORTEZIA
Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL
"AVILA STAR"
Esperado neste porto no dia 26 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	16/10/35
"ALMEDA STAR"	7/11/35
"AVILA STAR"	28/11/35
"ANDALUCIA STAR"	12/12/35

PARA A EUROPA
"ANDALUCIA STAR"
Esperado neste porto no dia 6 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	27/ 9/35
"AVILA STAR"	25/10/35
"ANDALUCIA STAR"	8/11/35
"ALMEDA STAR"	29/11/35

AGENTES
WILSON, SONS & CO, LTD.
RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI" esperado em 6 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimos logares p/passageiros.

—

"AURIGNY", esperado em 19 de Setembro, seguirá directamente p/Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

—

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete "GROIX", esperado do Sul em 16 de Setembro, destina-se á Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

—

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.
"EUBÉE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.
"KERGUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES
O vapor "MENDOZA", é esperado em 11 de Setembro, sahindo p/ Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Dispõe de praça p/embarques e accommodações p/passageiros.
P/informações s/passagens e fretes com:
LEAO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

INEDITO!

RADIOS DE ONDAS CURTAS E LARGAS
Á
1:650$000

OPTIMA QUALIDADE — PRAZOS GRANDES

PEQUENO PREÇO
PHILIPS
RUA J. PESSOA — 244
RECIFE

S. PAULO — RIO - SANTOS - CURITYBA - P. ALEGRE - BAHIA - N. YORK

Queiram enviar um apparelho de radio mundial, ultimo modelo para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.
NOME .. ..
ENDEREÇO .. ..
CIDADE .. ..

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Egas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL
KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO
FRANCISCO GIFFONI & Cia
Rua 1.º de Março, 17 — Olinda

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

As tristezas que em vosso lar constituem periodicamente A UNICA INFELICIDADE, poderão ser afastadas. Fazei com que vossa amada esposa ou filha querida, usem o Regulador Maciel. Encontrareis o Regulador Maciel em qualquer pharmacia

Avisos funebres

JOSE' AUGUSTO CARNEIRO LEAO

3.º ANNIVERSARIO

Maria Izabel Carneiro Leão, Walfrido Carneiro Leão e familia, Epitacio Carneiro Leão e familia, Sebastião Carneiro Leão e familia, Edgard Carneiro Leão e familia (ausentes), Sizenando Carneiro Leão e familia, Manoel Carneiro de Albuquerque e familia, Gumercindo Carneiro da Cunha e familia, Herbert D. Pernan e familia, Luiz Carneiro de Albuquerque e familia, Eliel Moreira da Costa e esposa, Arthur Ferreira dos Santos e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 5 do corrente, ás 7 horas, na igreja de São Francisco e na Capella do Barro, por alma do seu inesquecivel esposo, pae e sogro, JOSE' AUGUSTO CARNEIRO LEÃO, 3.º anniversario do seu fallecimento.
Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

BEL. ANASTACIO PEREGRINO LEITE DE ARAUJO

1.º ANNIVERSARIO

Adelia Loureiro de Araujo e filhos, Waldemar Leite de Araujo e familia (ausentes), Edesio Barretto Gonçalves Ferreira e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 5 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, por alma do seu inesquecivel esposo, pae, avô e sogro, ANASTACIO PEREGRINO LEITE DE ARAUJO, 1.º anniversario do seu fallecimento. Desde já se manifestam gratos aos que comparecerem.

PROFESSORA IRENE ANDRE' GOMES

30.º DIA

Dr. Vicente Gomes e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da sua muito querida — IRENE — na matriz de Santo Antonio ás 8 horas do dia 5 do corrente, agradecendo a todos que comparecerem.

DR. JOAO CARLOS RIBEIRO ROMA

SETIMO DIA

Adelia da Cunha Barretto Roma e filhos, José Ignacio Ribeiro Roma, esposa e filhos, Virgilio de Castro Oliveira, esposa e filhos, viuva Adrião Cavalcanti e filhos e viuva Antonio de Oliveira Rôxo e filhos, dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu esposo, pae, irmão, cunhado e tio, DR. JOAO CARLOS RIBEIRO ROMA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam rezar ás 8 horas da proxima Quinta-feira, 5 do corrente, na igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, pelo descanso de sua alma.

ALBERTO BARBOSA DE ARAUJO

SETIMO DIA

Lucia Montenegro Barbosa de Araujo e filhos, familias Mizael de Albuquerque Montenegro, Dr. Pedro de Albuquerque Montenegro, Dr. Olivio Bezerra Montenegro, Dr. Wenceslau de Almeida, Manoel Brandão, Dr. José Barbosa de Araujo, José Ignacio Pedrosa e Senhorita Elisa Barbosa de Araujo, convidam parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de seu extremecido ALBERTO, mandam celebrar na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas de quarta-feira, 4 do corrente.
Antecipadamente confessam sua profunda gratidão á todos que comparecerem.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1935

ESTÃO NO RECIFE QUATRO INDIOS "GUAJAJARAS" DO PIAUHY

OS SELVICOLAS FALARAO COM O GOVERNADOR PARA LHE PEDIR AUXILIO

O DIARIO DE PERNAMBUCO noticiou ha cerca de um mez a passagem por Caruaru' de quatro indios da tribu Guajajara, do municipio de Bananal, no Piauhy. Andavam os selvicolas a procura de poderes publicos, afim de que a sua tribu fosse salva da grande crise porque estava passando, sem meios de trabalhar á falta de instrumentos e de auxilios.

Ante-hontem os quatro indios chegaram a esta capital, sendo recolhidos á Secretaria da Segurança, onde ficaram pernoitando e se alimentando.

De accordo com os seus intentos, de conseguirem ferramentas para os serviços de trabalhos na terra entre a sua tribu, os indios se apresentarão sexta-feira, na audiencia publica, ao governador do Estado, a quem irão relatar a situação de penuria a que chegaram os seus irmãos, abandonados e sem qualquer assistencia publica.

FALANDO AO REPORTER DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO encontrou hontem na Secretaria os quatro indios: Bernardo de Souza Nobre, que é o chefe, Anastacio Miranda, Pedro Fernando e José Vianna. Todos se expressam muito mal em portuguez, sendo sua pronuncia de difficil percepção. Na palestra trazem sempre termos do dialecto com que se communicam na tribu. Voz pausada e mansa vão nos informando cousas curiosas das suas vidas e dos seus irmãos.

VIVENDO DA CAÇA E DA PESCA

As terras em que a tribu hoje vive lhes foram entregues pelo governo, que as desappropiou ha annos. A principio esta posse foi perturbada por alguns fazendeiros, que punham gado nos seus dominios. Entretanto o cacique foi á capital e pediu providencias ao governador, sendo attendidos.

Suas terras são fertilissimas e cobertas de mattas, o que lhes dá facilidade para viverem exclusivamente de caça, quando se veem numa situação como a actual, sem meios de fazerem suas plantações.

Tão natural é nelles o habito da caça e pesca que os indios viajantes conduzem seus instrumentos, que teem permittido se alimentarem estes seis mezes de Piauhy até o Recife.

APPROXIMANDO-SE DOS BRANCOS

Antigamente, quando viviam prosperos e isolados, sem communicação com os brancos, tinham o seu pagé e nelle acreditavam sinceramente. A necessidade da troca de suas caças e pescas, no emtanto, os levou a um contacto com as cidades visinhas e assim se approximaram dos extranhos.

Antes, a não ser o chefe e o feiticeiro, nenhum tinha nome distincto, sendo todos chamados "Tanterraro", nome que corresponde a caboclo.

Os quatro indios que estão nesta capital. O "cacique" é o terceiro da esquerda para a direita

Depois o vigario da parochia fez-lhes sermões, baptizou-os e casou-os.

Nesse tempo, por coincidencia, morreu o "pagé" e elles não viram mais necessidade de procurar outro. Dahi em deante abraçaram a religião catholica.

TODOS SE CASAM CEDO

Bernardo, chefe dos indios, é pae de 8 filhos. Declarou-nos que na sua tribu todos se casam desde os 14 annos, até no maximo os 20.

— "Quem se cása cedo fica moço toda a vida e quem casa depois dos 20 annos fica velho logo."

Por isso na tribu dos "guajajaras" é prohibido o casamento entre os maiores de 20 annos. As mulheres que alcançam esta idade sem conseguirem um marido, tornam-se publicas.

— "Ultimamente — diz — já deixamos os caboclos se casarem com o pessoal da cidade e estes se casarem com os nossos irmãos."

E quando lhes dissemos que assim sua raça se extinguiria, Bernardo esboçou um riso sem expressão e disse:

— "Ha caboclas bonitas mas as mulheres da cidade nos agradam tanto!"

— Segundo declara o "cacique" Bernardo, a tribu dos "guajajaras" é composta de 100 pessoas, já existindo dois rapazes casados com indias e um "Tanterraro" casado com mulher branca.

No Becco do Açougue em Limoeiro

O GUARDA-MUNICIPAL AGGREDIU O MENOR INDEFESO

Em Limoeiro, no Becco do Açougue, verificou-se no dia 30 do mez passado um crime revoltante que teve grande repercussão na cidade.

Um guarda-municipal aggrediu, armado de pistola, um menor indefeso, produzindo-lhe ferimentos.

O facto prende-se a uma discussão que o aggredido tivera, dias atraz, com um filho do guarda.

O delegado de policia local communicou o facto ao 2º delegado auxiliar, e accrescentou ter aberto inquerito contra o criminoso, que se chama Severino Amaral.

Deixou um bilhete dizendo que não o procurassem mais

E EM SEGUIDA O SEXAGENARIO DESAPPARECEU DE CASA

O sexagenario José Abrahão de Vasconcellos mora com seus filhos na casa 456 da rua Cleto Campello em Olinda e trabalhava numa serraria da rua Santa Rita Velha.

Ante-hontem, porem o velho desappareceu, deixando em casa, sobre um movel, um bilhete no qual dizia que não o procurassem mais.

A familia, afflictissima communicou o facto ao delegado local e á policia desta capital.

Aggredido a cacete, o gazeteiro foi ferido

OS DOIS AGGRESSORES ESTAO PRESOS

O gazeteiro José Herminio dos Santos, preto, residente á rua da Bola, em Santo Amaro, teve pela manhã de hontem uma discussão com José Eduardo da Silva, residente á avenida Norte n. 265 e um menor, por motivo de menor importancia.

A intervenção de algumas pessoas contribuiu para que cessasse a polemica.

Mas, José Eduardo não se conformou com a solução dada ao caso e á noite procurou ter um encontro com o seu desaffecto, para um desforço pessoal.

A's 18 horas mais ou menos José Herminio, sobraçando um carregamento de jornaes que apregoava para venda, foi enfrentado e espancado a cacete por José Eduardo e o menor.

Varias pauladas alcançaram o gazeteiro, tendo-lhe uma dellas produzido extenso ferimento no couro cabelludo, na região parietal esquerda, por onde deitou muito sangue.

Os aggressores foram presos em flagrante e recolhidos ao posto de policia de Santo Amaro.

A victima foi conduzida pela Assistencia Publica para o P. S., onde recebeu curativos ministrados pelo dr. Heitor Fontes e o enfermeiro Luiz Ramôa.

Rouba-se sem treguas nas Docas do Recife

OS "GAJOS" NAO DESCANSAM

Os gajos que fazem "ponto" nos armazens das Docas não descansam, nem deixam que os trasseuntes se distraiam.

A 1ª delegacia recebeu ante-hontem uma queixa de um individuo que, tendo deixado um fardo de tecidos em frente ao armazem "B" por algum tempo, em quando ia adeante resolver um negocio, na volta não mais o encontrou.

Hontem outra queixa no mesmo sentido registrou o commissario de plantão na policia.

Albino José do Nascimento, residente á rua Salvador de Sá, foi a victima do "descuido."

Esse ganhador retirou do armazem n. 7 uma caixa de perfumarias pertencente á firma J. Mulatinho deixando-a por algum tempo na calçada do mesmo armazem, emquanto ia perto a qualquer negocio.

Com surpreza do ganhador ao regressar, a caixa já não estava no local onde a havia deixado.

Um dos muitos malandros que infestam aquellas paragens se encarregou do transporte da perfumaria para local, ignorado.

Empossou-se ante-hontem o novo secretario da Viação

A ESCOLHA DO SR. SOUZA LEÃO FOI GERALMENTE BEM RECEBIDA

Empossou-se ante-hontem no cargo de Secretario da Viação e Obras Publicas o engenheiro Odilon de Souza Leão.

Essa escolha foi geralmente bem acolhida. E' o sr. Souza Leão antigo funccionario do Estado e nos governos José Bezerra, Severino Pinheiro, Sergio Loreto e Estacio Coimbra exerceu importantes commissões.

Ultimamente, exercia o cargo de administrador das Docas.

O acto de sua posse foi solenne e teve o comparecimento dos srs. Luiz Delgado, representante do governador do Estado; dr. Porto Carreiro, prefeito interino da capital; drs. Nestor Moreira Reis, Paulo Guedes, Teixeira de Mello e Theophilo de Freitas, directores de Obras Publicas, Saneamento, Docas do Porto e Serviços Contractados; Sylvio Granville, secretario da Fazenda; dr. Moraes Rego, engenheiro chefe da Fiscalização do Porto; dr. José Apollinario de Oliveira, dr. Severino Pinheiro, dr. João Holmes, dr. José Estellita, engenheiros e funccionarios das repartições subordinadas áquella secretaria; dr. Arlindo Luz, superintendente da Great Western e outros funccionarios.

Procurando soccorrer o patrão, foi ferido pelo aggressor

A VICTIMA FOI OPERADA NO PROMPTO SOCCORRO

Procedente de Glycerio, municipio de Canhotinho, chegou hontem á noite na Central o agricultor Antonio Candido Pereira, casado, de 31 annos de idade, com um ferimento penetrante no hypocondrio direito, e lesão dos intestinos.

A ambulancia da Assistencia Publica transportou o ferido para o Prompto Soccorro, onde foi o mesmo submettido a operação necessaria pelo dr. Caldas Bivar, medico de plantão, auxiliado pelo dr. Bruno Maia. O seu estado inspira cuidados.

Antonio Candido, em ligeiras palavras, historiou o crime de que foi victima.

Estava em sua casa hontem pela manhã quando alguem lhe informou de que o seu patrão era naquelle momento victima de uma aggressão por parte do individuo Antonio Amancio, ali residente, e indo em seu auxilio foi enfrentado e ferido a faca pelo aggressor.

Além do ferimento no ventre, Antonio Candido recebeu outras incisões.

Alcançado por um auto foi soccorrido pela Assistencia

O "CHAUFFEUR" NAO TEVE RESPONSABILIDADE NO ACCIDENTE

Foi atropelado e ferido, por um automovel hontem, á tarde, na ponte Mauricio de Nassau o popular José Antonio de Lima, na occasião em que por entre linhas, saltava de um bond.

O carro que o alcançou foi o auto de passeio n. 1017, guiado por Clarindo Severino de Hollanda Cavalcanti.

Os passageiros do auto declararam que o "chauffeur" não teve culpa no accidente.

A victima, que recebeu ferimentos contusos no couro cabelludo, foi apanhada e levada ao P. S., onde se medicou, ficando em repouso.

UMA RAPIDA VISTA D'OLHOS Á POLITICA DA GRECIA ACTUAL

MONARCHIA E REPUBLICA — CESARISMO E DEMOCRACIA

DEMOS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" ao Oriente Europeu)

Sob o pseudonymo de "Demos", um reporter dos "Diarios Associados" inicia hoje uma serie de reportagens sobre os Balkans, cujos paizes acaba de percorrer. O nosso enviado especial, que se encontra actualmente em Athenas, remette-nos a reportagem que abaixo publicamos, focalisando a situação politica da Grecia, na imminencia de se transformar em monarchia.

ATHENAS, agosto (Via aerea) — Tambem a Grecia, berço tradicional das idéas republicanas, está ameaçada de se transformar num reino, com um monarcha á sua frente. Com effeito, os monarchistas veem desenvolvendo uma actividade febril, embora elles não estejam unidos em torno da figura do futuro monarcha. Officialmente, só existe um partido monarchico — o Metaxistas — que, em verdade, faz mais barulho que os monarchistas de outros matizes reunidos. A base principal do monarchismo grego está no Partido Republicano Popular que, actualmente, se acha no poder. Parece, á primeira vista, um paradoxo, mas é a expressão pura da verdade.

Ruinas de um templo grego

O PARTIDO DO GOVERNO E O MONARCHISMO

O partido do governo, dirigido pelo sr. Tsaldaris, foi sempre de convicções monarchistas, embora houvesse jurado fidelidade á republica. Mas era o unico meio de vencer. Por ter jurado fidelidade á republica, é um partido republicano; por ter tomado as rédeas do poder afim de mais facilmente implantar a monarchia, tornou-se um partido monarchista. Em seu seio existe alguma avis rara de convicções republicanas, por odio a Venizellos. Mas ninguem ainda lhe deu a beber a cicuta socrateana.

O terceiro grupo monarchico, podemos baptisal-o como "partido dos illuminados" ou "partido crise de consciencia", composto de poucos privilegiados illuminados pelo "Espirito Santo". Numa noite dormem ferventes republicanos e despertam como ferventes monarchistas. Crise de consciencia, dizem.

Os venizellistas seriam, em ultima analyse, os theoricos defensores, com o apoio dos partidos da esquerda, da republica. Os tolos suppõem que a luta se trava em torno da monarchia constitucional ou da republica democratica. Nem uma nem outra coisa.

Todos apetecem a dictadura, uns da extrema esquerda, outras da direita com inclinações para a esquerda. A Grecia soffreu immensamente, pois a guerra se prolongou de 1914 a 1922, trazendo o chãos moral e financeiro para o paiz.

A PERSONALIDADE DE VENIZELLOS

Um atrevido sem escrupulos apoderou-se do governo e sobretudo dos bancos. Assim nasce uma dictadura.

Hoje, a Grecia atravessa uma crise semelhante, mas não se alegreu muito os candidatos a dictador. A Grecia sabe recuperar a sua dignidade, mais depressa do que muitos pensam.

A monarchia póde ser restabelecida, mas não durará muito tempo. O mesmo se póde dizer com relação ás dictaduras de qualquer matiz, pois o povo é muito ciozo da sua liberdade.

Quanto a Venizellos, trata-se de uma personalidade excepcional. Póde-se odial-o, mas não se póde negar sua superioridade. Na Conferencia da Paz, perguntaram a um diplomata:

— "Qual o mais forte dos tres: Clemenceau, Lloyd George ou Wilson?"

— "Venizellos" — foi a resposta.

Venizellos é reconhecido, por todos os historiadores, como o principal edificador da Grande Grecia. Caiu por ter querido governar um tempo excessivo. A Grecia moderna estava entediada em ser governada sempre pelo mesmo homem.

O DESASTRE DA ASIA MENOR

A monarchia está ligada a um acontecimento recente e doloroso: o desastre da Asia Menor. Nenhum sophisma poderá attenuar a responsabilidade da monarchia nesse desastre.

O rei Constantino sabia que a sua volta ao throno afastaria da Grecia o apoio da Inglaterra, França e Italia, na guerra contra a Turquia. Esse monarcha não comprehendia que sozinho não estava em condições de enfrentar as forças de Kemal Pachá, entre outros motivos por lhe faltar o dinheiro necessario.

Os refugiados da Asia Menor comprehenderam perfeitamente a situação e seguem Venizellos na sua luta contra a monarchia. A miragem do throno prevaleceu sobre os interesses do paiz!

Actualmente, pode-se dizer que republicanos e monarchistas possuem, cada, a metade do eleitorado do paiz. Nestas condições, um homem que ame realmente seu paiz só deve ter uma preoccupação: afastar as divergencias, os odios pessoaes, para que todos, unidos, possam promover a reconstrucção economica do paiz.

Mas, será capaz o ex-rei Jorge de um acto de renuncia desta especie? Mas esse monarcha está muito compromettido nas lutas partidarias e ainda por cima não tem filhos, de maneira que sua ascensão concorre para que se plante immediatamente o problema de sua successão.

PROCURA-SE UM REI

Os monarchistas gregos poderiam utilisar-se de um processo simples e moderno: publicar na imprensa de todo o mundo seguinte annuncio: Precisa-se de um rei. Não se chegou até a falar no duque de Kent, no herdeiro da Casa de Bettemberg?

Mas estou propenso a acreditar que ninguem seguirá este meu conselho. Tanto os monarchistas, quanto os republicanos, só têm uma preoccupação em vista: chegar primeiro ao poder, para instaurarem a dictadura.

Todavia, entre as duas dictaduras, seria preferivel a de Venizellos, por ser mais favoravel ás classes pobres.

O governo actual encontra facilidade em seus propositos partidarios, pelo forte motivo de já ser governo.

O presidente do Conselho, sr. Tsaldaris, declarou diversas vezes que o governo procuraria manter-se neutro, mas mandou afastar do Exercito e da Marinha todos os officiaes republicanos, substituindo-os por monarchistas. O mesmo aconteceu nas repartições publicas. Esse proposito de neutralidade foi desmentido mais uma vez, quando Tsaldaris se encontrou com os principes da casa do ex-rei Jorge da Grecia.

O ministro da Guerra, sr. Condyles, tambem prometteu permanecer neutro, mas logo em seguida fez espalhafatosas declarações de fé monarchista. Affirmou que as forças armadas não se intromettem em politica, mas resaltou que a maioria dos officiaes era de convicções monarchistas, inclusive os das forças aereas.

O sr. Tsaldaris, que passa por habil diplomata, commetteu um erro politico que poderia custar o throno ao seu pupillo. O encontro, em Blend com os antigos membros da casa reinante, foi feito sob a protecção da Inglaterra e da Jugoslavia. Tal facto poderia provocar uma reacção do povo, cioso como nenhum outro da sua independencia.

Esperamos que a descabida partida do sr. Tsaldaris não proporcione ao seu ministro da Guerra a opportunidade para instaurar a dictadura, ante-camara da restauração monarchica.

A DICTADURA GREGA

O observador imparcial das coisas gregas deve fazer votos para que não se instaure mais nenhuma dictadura e que a monarchia nunca mais seja restaurada na Grecia. Na situação actual, dictadura significa monarchia, motins, agitação, etc. Os perigos de ordem internacional não diminuiriam. Uma restauração feita com a protecção da Jugoslavia e da Inglaterra não agrada lá a França, nem á Italia. A propria Jugoslavia teria de se arrepender mais tarde por ter paranympado a ascenção do rei Jorge, pois é notorio que este é, como o pae, allemão por tradição e sentimentos.

A Turquia só teria a lucrar com o enfraquecimento da Grecia. A Thracia não continua a ser uma terra cobiçada? A Burgaria não póde esquecer sua necessidade de alcançar o mar Egeu.

Consideremos o caso por outro lado: se a Grecia não seguir os conselhos da Inglaterra e da Jusgoslavia, poderiam estas voltar-lhe as costas?

Quanto á Jugoslavia, é evidente o interesse em ter sempre uma Grecia amiga e alliada.

A INGLATERRA E A UNIAO SOVIETICA

A Inglaterra terá tudo a lucrar da amizade da Grecia. Evidentemente, que a esquadra grega nada pode contra os navios inglezes. Mas não é essa a questão. O que a Inglaterra sempre receia é a Russia. A Turquia não gosta muito da Inglaterra, preferindo a Russia. Fica então, a Grecia como sentinella avançada para defender o estreito, pois a Russia, no Mediterraneo, poderia significar uma ameaça ao caminho das Indias. Emquanto a Grecia for uma sentinella da Inglaterra na defesa dos estreitos, os inglezes a ampararão, seja qual for o seu governo.

A Grecia precisa de União e não de um rei. Seu corpo debilitado, por 25 annos de lutas cruentas, precisa adquirir tranquillidade, afim de se refazer para o futuro. E' esta a missão que cabe á Grecia da actualidade.

Veio de Xexéo, com um ferimento

O ESTADO DE JOSE' LUIZ E' GRAVE

Viajou hontem no trem de Palmares, que chega á Central pela manhã, o popular José Luiz de Souza, pardo, com 34 annos de idade, residente em Xexéo, povoado pertencente ao municipio de Agua Preta.

José Luiz empenhou-se em luta com um seu antigo desaffecto Antonio Joaquim de Sant'Anna, recebendo um tiro de pistola na região epigastrica.

Da estação Central, onde foi a ambulancia da Assistencia encontral-o, seguiu para o P. S., sendo operado pelo dr. Romulo Lapa, cirurgião de serviço.

O estado de José Luiz é grave.

Repellido nos seus amores o negro feriu a todos

O CRIMINOSO ESTA' FORAGIDO

O DIARIO DE PERNAMBUCO divulgou em sua edição do dia 29 de agosto ultimo, em detalhes um crime que se verificou no Engenho Bom Conselho.

Um negro, cujo nome era então ignorado armado de uma foice, golpeara a amada e seus paes.

A moça chamava-se Maria e sua mãe Severina Miranda, tendo sido ambas internadas no Hospital Pedro II.

Hontem chegou um officio na 2ª delegacia auxiliar, assignado pelo delegado de policia de Agua Preta, informando que fôra autor do crime o individuo Manoel Ignacio, vulgo "Belarmino."

O facto teve logar no dia 26 de agosto, ás 22 horas, e o criminoso está foragido.

Servindo-se de um bilhete falso, furtou os fardos de xarque

A POLICIA INVESTIGA A RESPEITO

O "chauffeur" Eduardo Maymoni de Moura entregou, em dias da semana passada, ao talhador Elysio, que negocia no patio do Mercado, 6 fardos de carne de xarque para guardar, dizendo na occasião que opportunamente procuraria a mercadoria.

Hontem, Eduardo dirigiu-se ao "talho" afim de retirar a carne, tendo o depositario declarado já ter entregue a um portador que se apresentára com um bilhete seu.

O sr. Eduardo Maymoni procurou, então, a policia do 1.º districto da capital, onde se queixou.

O commissario da permanencia na delegacia ouviu declarações de todas as pessôas envolvidas no caso, tendo procurado confrontar a letra do mal escripto bilhete com outros documentos, afim de identificar o autor da esperteza.

SPORTS

RECORDS MUNDIAES DE NATAÇAO

(Conclusão da 6.ª pagina)

400 metros de costas, 6'12"4|10: Phyllis Mary Harding (Grã-Bretanha).

100 metros braçadas, 1'24"6|10: Clara Dennis (Austria).

200 jardas braçadas, 1'49"3|10: Elsie Jacobsen (Dinamarca).

200 metros braçadas, 3'00"4|10: Hideko Meakata (Japão).

400 metros braçadas, 6'24"3|10: Hideko Meakata (Japão).

500 metros braçadas, 8'03"8|10: Hideko Meakata (Japão).

FACTOS DIVERSOS

NÃO SABE COMO FOI FERIDO

Estava, hontem á noite na sala de repouso do Prompto Soccorro, o sexagenario José Antonio de Lima.

Victima de um ferimento na cabeça de onde deitou bastante sangue, José Antonio não sabe explicar como chegou até a Assistencia, nem como foi ferido.

Recorda-se apenas que viajava num bond da linha de Tigipió com destino á sua residencia, que fica á rua da Mangueira, em Coqueiral.

O BOND CHOCOU-SE COM O AUTO

Um bond da linha de Tigipió, de regresso á cidade abalroou hontem ás 8 horas na avenida Cleto Campello com o auto de passeio n.º 1503, guiado pelo motorista Francisco Costa Rego.

O auto foi jogado á distancia, ficando bastante avariado.

O fiscal de vehiculos n.º 80, de serviço naquella arteria, tomou conhecimento do accidente, communicando-o á delegacia do districto.

ACCUSADO DE CRIME DE FERIMENTO EM GAMELLEIRA

Vicente de Tal e Cicero Leopoldino estão sendo processados em Gamelleira, por crime de ferimentos occorrido em 18 do mez findo, do qual foi victima João Victorino.

O inquerito policial contra elles aberto já foi encerrado, tendo o delegado local o enviado a juizo.

Os criminosos estão evadidos.

O Barba-Azul mineiro teve 11 esposas e 20 filhos

(Continuação da 5ª pagina)

assim, não arranja outra noiva.

— Não tenho dinheiro, nem navalha.

— Vamos ao barbeiro. Eu pago a barba.

E rumamos para a singela barbearia de Calisto onde o figaro lhe escanhoou o rosto e lhe cortou o cabello á escovinha.

DEANTE DO GARFO

— Vamos jantar?

— E' boa idéa, senhor jornalista.

Levamos Democrito para jantar comnosco no hotel de d. Rachel. Garfo respeitavel.

— Um vinhosinho, Democrito.

— Não sou alcoolatra. Não tenho vicio, mas um vinhosinho é bom.

Depois fuma o seu cigarro de palha e de fumo "goyano" forte.

Acabamos a refeição primeiro. O barba-azul ainda tinha os talheres.

Ia mastigando e contando-nos a historia de seus casamentos. E' interessante reproduzir as notas que tomamos dessa palestra porque nella Democrito faz declarações que divergem das suas primeiras narrativas aos Diarios Associados.

A SEGUNDA NARRATIVA DOS CASAMENTOS E DAS MORTES DAS ESPOSAS

Precedendo a narrativa de algumas exclamações de saudade em que invoca Deolinda e Augusta, Democrito falou:

— Consorciei-me pela primeira vez em 1905, na cidade de Diamantina, com Augusta Quintina, filha do notario de d. João Antonio dos Santos, bispo daquella diocese. Della tive duas filhas, que morreram pouco depois. No correr de 1912 tuberculosa, falleceu a minha primeira mulher. Não me conformei com a viuvez e nesse mesmo anno casei-me com Isabel. Esta falleceu em principios de 1913, de febre puerperal. Logo depois, em São Sebastião da Paraúna, casei-me com Benedicta. Benedicta não chegou a viver um anno. Morreu de impaludismo. Em 1914 consorciei-me, em Corynthio, com Izaltina, que morreu de desastre ferroviario. Em 1918, em Peçanha, contrahi nupcias com Maria, tendo esta morrido pouco tempo depois de hydropsia. Em Figueira do Rio Doce liguei-me a Castorina, que morreu em 1920. A minha setima esposa foi Francisca, em Curvello. Esta morreu de amarellão. Em 1924 casei-me com Maria Luiza, em Olinda, Pernambuco. Nesta occasião eu era marinheiro. Maria Luiza morreu cardiaca em 1927. Resolvi casar-me outra vez. Minha nova esposa suicidou-se com soda caustica, quando moravamos aqui em Minas.

"EVANGELINA, A TRAHIDORA"

— Em 1930, em são José da Lagoa, casei-me com a "peste" da Evangelina...

Democrito parou o garfo no ar e fez uma pausa. Seus olhos scintillaram e o rosto enrubesceu.

— "Evangelina, a trahidora"... — murmurejou quasi insensivelmente.

Indagamos. A resposta foi melancholica.

— Foi a unica mulher que me trahiu. Sempre fui carinhoso para com minhas mulheres, e esta "desgraçada" só serviu para ferir a minha honra de homem de caracter, para offender minha moral sempre elevantada, para maltratar os meus sentimentos puros de esposo leal e honesto.

E Democrito deixou escapar algumas pragas por entre os labios.

A TRAHIÇÃO

—Como foi isso, Democrito?

O barba-azul relata-nos a tragedia:

— Certa noite, chegando ao nosso rancho, nas immediações de São José da Lagoa, encontrei Evangelina, no meu proprio quarto, com o "Bahiano". Tive, então, confirmadas as informações que vinha recebendo.

Democrito calou-se, meditativo.

Tivemos um presentimento.

— E você a matou?

— Não. Para que? Sujar minhas mãos com o sangue de uma adultera? Ir para a cadeia? Abandonei-a immediatamente junto do amante.

E com um sorriso ironico e vingativo:

— Bom castigo para ella e para o "Bahiano"...

CONSELHO DE PADRE — A "MORTA-VIVA"

— "Logo que abandonei aquella "peste" proseguiu Democrito — procurei o padre José de Herval. Expuz-lhe o acontecido. Elle me aconselhou a esquecer-me da esposa infiel, dizendo que a desse por morta.

Passados dois annos conheci, lá em Bello Horisonte, a minha querida Deolinda. Pensei em me casar com ella. Então me lembrei do conselho do padre José de que eu désse como morta a "peste" da Evangelina. Ahi eu mandei tirar o attestado de obito della e de posse desse documento, apresentando ás autoridades, pude me unir a Deolinda legalmente."

O golpe foi de mestre e nós outros teremos que nos conformar com a alta sabedoria do barba-azul e pelo modo summario com que elle resolveu o difficil problema e que nos contou com grande simplicidade. Apenas não quiz dizer que medico lhe passou o attestado de obito.

FALANDO A UMA IRMÃ DA "MORTA-VIVA"

Em são José da Lagoa tivemos occasião de conversar com uma irmã de Evangelina, d. Maria da Conceição Drummond, casada com o sr. José Marianno Pereira.

Esto nos contou a "historia" de Evangelina com Democrito, confirmando as declarações deste.

"MEU FAVOZITO DE MEL"

Voltemos á mesa do jantar. O nosso homem continuou sua narrativa:

— Passei-lhe o "attestado de obito" e em 1933 casava-me pela undecima vez com Deolinda, a minha pedra preciosa e que infelizmente veiu a fallecer no mez passado, aqui em Callado."

Ao se referir ás suas defuntas esposas, Democrito só demonstrou pezar quando lembrou esta ultima e a primeira, Augusta. Para essas duas tem sempre adjectivos mellifluos e assucarados, como por exemplo: -"meu favozinho de mel", "meu presentinho do céo", meu "diamante", etc.

NO CEMITERIO

Quando lhe fizemos o convite de visitar comnosco o cemiterio da localidade, onde estão enterrados os corpos de Deolinda e de sua filha Helena, não deixou elle de relutar um pouco. E deante da sepultura de sua ultima mulher, Democrito se descobriu, não podendo conter as lagrimas. O momento era opportuno para a photographia.

Baixemol-a, e continuemos a ouvir o relato que elle fazia da morte de suas esposas.

— A primeira, a Augusta, morreu corroida pela tuberculose. A segunda, em São Francisco de Assis, morreu de febre puerperal; Benedicta, do impaludismo; a quarta, desastradamente esphacelada sob as rodas do trem de ferro; a quinta, de hydrophobia; a sexta, Castorina, a Bella, tambem de febre puerperal; a setima, de amarellão; a oitava ficou cardiaca e succumbiu; a nona, a Rosa, suicidou-se, ingerindo soda caustica; a decima, a Evangelina, "morreu com o attestado de obito".

E chorando sentidamente concluiu:

— E, finalmente, Deolinda, que apanhou malcita, aqui perto, e em poucos dias teve de ser enterrada.

Era de ver como o barba-azul chorava junto á sepultura de Deolinda.

VINTE FILHAS

Estavamos numa situação deploravel, qual a de ter de arrancar Democrito ás mais dolorosas e profundas recordações. Mas que fazer? Passámos a falar de suas filhas. E eis o que sobre ellas nos declarou elle:

— Com minhas onze mulheres tive 20 filhas. Nem um filho. Deus não me quiz dar o prazer de ter um varão. E o que mais me assustava era que minhas filhas nasciam robustas para morrer antes dos dois annos de vida. Com todas foi assim.

— A que attribue isso? A alguma "praga"?

— Absolutamente. Não creio nessas bobagens. Creio em Deus, somente. E Deus não é máo. Não sou catholico nem espirito, e nem protestante. Não faço orações, por achal-as inuteis. Caso-me no religioso para ser agradavel ás minhas noivas.

— E suas filhas?

— Ellas morrem porque adoecem.

NUNCA PEDIU EM CASAMENTO

Democrito tem attitudes e declarações que bem justificam o epitheto que já lhe deram de exaggerado. Em palestra o "homem exaggerado" fez-nos uma sensacional revelação que augmenta o numero de suas excentricidades.

Perguntamos-lhe qual o modo que adoptava para o "celebre pedido de casamento". Constituia "São Gonçalo", fazia o pedido por escripto ou verbalmente?

Veiu, então a resposta inesperada:

— "Nada disso. Em nunca fiz "pedido" algum. A minha mão é que é pedida em casamento. Ahi, eu acceito ou não."

O "APOSTOLO DA PAZ"

Democrito tem boas maneiras. Respeitador, tratando a todos com delicadeza. E' avesso ás desavenças. Chega mesmo a ser pacifico. Quando encontrou sua decima esposa, em flagrante adulterio não esboçou o menor gesto de revanche, em desaffronta á sua honra.

NUNCA CHEGOU A CABO — "PROMPTO PARRA OUTRA"

Antes de deixarmos Democrito em Callado, fizemos-lhe duas perguntas:

— Que mais preoccupou a você, a não ser as mulheres?

— Ser cabo. Era soldado de policia em Bello Horisonte. Lia o Minas Geraes todos os dias para ver se havia sido promovido a cabo. Cansei de ler e não fui promovido. Achei que era desaforo e deixei a farda.

— E agora? Que mais preoccupa você?

— A minha viuvez. Não sei viver sozinho. Preciso arranjar uma noiva. Estou prompto para outra.

— E você fica no Rio Doce?

— Não sei, moço. O doutor acha que eu não devo ficar aqui? A maleita podia me pegar outra vez. ..

AS DESPEDIDAS

Quando embarcamos em Callado, de regresso, Democrito, cavalheirescamente, foi á estação.

— Não se esqueça, moço. Um abraço em cada rapaz lá do seu jornal. Recommendações áquelle moço que é chefe da secção de terras da secretaria da Agricultura. E não se esqueça: pode dizer que o velho Democrito está disponivel. Velho mas "moço". Talvez vá casar lá em Bello Horisonte."

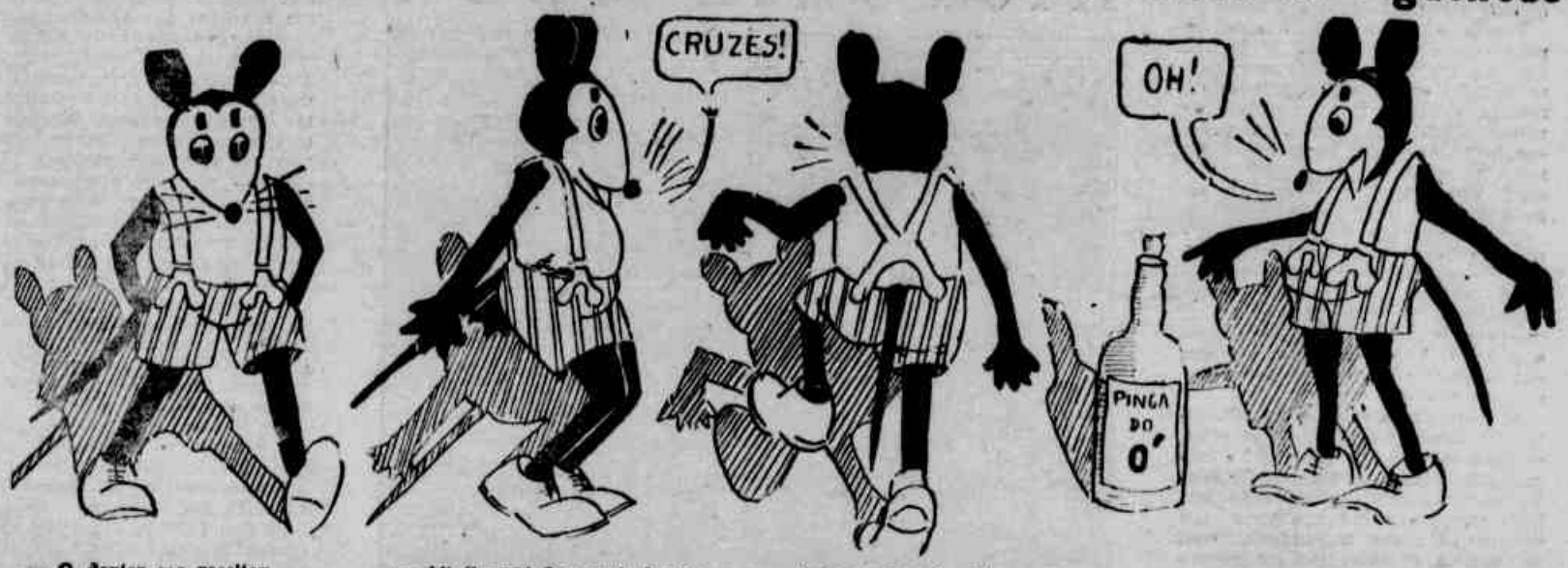
Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIÓ JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1935 | NUMERO 9

Heroismo alcoolico — Ratos e versos de Figueiredo



— O doutor me receitou
um passeio de manhã..
Vou dar um "pulo" aqui perto,
á casa de minha irmã.

— Ai! Cruzes! Que susto louco!
Isto está ficando páu"...
Estou ouvindo, e não longe,
um espantoso "miau"...

— Aqui, o plano é voltar,
vocês não acham, amigos?
Um miado denuncia,
para um rato, mil perigos..

— Olé! cachaça e da bôa!
Vamos tomar um traguinho,
Dizem que isto dá coragem,
Vou "virar" um Dioguinho...

— A' saúde dos amigos!
Oh! que pinga bôa! Safa!
Quero vêr, em dois minutos,
o fundo desta garrafa.

— Caramba! A "coisa" subiu
cá p'ra "cima" do sobrado...
Já nem sei se estou de pé,
ou se correndo ou parado...

— Arre! Chegou a coragem!
"Cadê" os gatos da zona?
Quero fazel-os ganhar
um premio de marathona.

— Vamos, "seus" gatos valentes,
que dão em rato indefeso!
Venham conhecer, de perto
o meu pulso o grande peso!

— Eu hei de dar bofetada,
nas tantas, rapazes, tantas!
que, entre os gatos, nunca mais
surgirá nenhuma "gargantas"!

— Este murro no nariz
fez a gloria do Carnera.
Demais, eu sei applicar,
dos valentões, a rasteira.

— Por fim, quando cançado
de dar sócos que nem louco,
acabo matando o "cabra"
co' um munhecaço no "côco"!

O que vale é com certeza,
que não ha gato por perto.
Senão... ai! meu camondongo,
ires p'r'o papo era certo...

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO

Os lobos das selvas canadenses

(CONCLUSÃO)

Abriu-se a porta e, no humbral appareceu a bôa mulher, trazendo um archote, improvisado de palhas untadas resina. A' vista da luz, os lobos retrocederam e, dois minutos depois os rapazes chegavam á casa, sãos e salvos.

Mas, a sua aventura estava longe de terminar. Logo que fecharam a porta, ouviram um surdo grunido e o ruido peculiar das pisadas dos lobos. Um delles saltou sobre o tecto, emquando o outro forçava a janella.

Poucas palavras são necessarias para descrever a choça. A janella consistia em um quadrado toscamente portado em uma das paredes de troncos, e velado por um pedaço de panno quasi transparente. A porta era feita de troncos de cedro e não tinha dobradiças nem fechadura; á noite, fechavam-na com um páo, seguro ao chão, servindo de tranca.

José enxugou o suor que lhe banhava a fronte e amontoou lenha sobre o fogo. Guilherme batia na porta e gritava, esperando que assim conseguiria espantar as féras.

— Mamãe — disse José, chamando-a á parte. E' o lobo branco, o que esteve quasi a devorar aquelle pobre caçador chamado Frederick.

A pobre viuva olhou-o visivelmente alarmada e accendendo tres velas, collocou-se perto da janella; cessaram logo os esforços por aquelle ponto, mas quasi immediatamente um lobo começou a cavar a terra, por debaixo da porta, trabalhando com tal energia e vigor que em poucos minutos conseguiu abrir um grande buraco pelo qual introduziu a cabeça. Guilherme deu-lhe uma paulada e a cabeça se retirou.

Dentro em pouco, voltou ao trabalho ajudado desta vez pelos quatro companheiros. De repente, um dos animaes voltou á janella e, com uma patada rasgou o panno; uma rajada de ar frio penetrou no aposento, apagando as velas.

A situação tornava-se cada vez mais angustiosa e os que estavam dentro da choça sabiam bem que não podiam esperar soccorro de parte alguma. Ha muito tempo que José vinha pensando em comprar uma espingarda, mas as suas espessissimas economias nunca tinham attingido á somma necessaria para isso.

Quanto o lamentava agora, num transe semelhante!

— Vou accender uma fogueira — disse de repente á mãe. Estes animaes teem o proposito de entrar em nossa casa.

— Fica ahi, meu filho — aconselhou ella. Ir-se-ão logo.

— Se tivessem de nos deixar, já se teriam ido — insistiu José.

Tomou uma acha accesa e, com o machado na outra mão, saiu da cabana. Os lobos retrocederam, mas, quando José se abaixou para preparar a fogueira, um vulto surgiu das sombras, caindo de um salto sobre o rapaz, fazendo-o cambalear e obrigando-o a largar a sua improvisada tocha. Era o temivel lobo branco.

José mandou que fechassem a porta por dentro e poz-se de costas contra a parede, tendo numa das mãos uma grande faca e na outra a machadinha. O valente rapaz resolvera fazer frente aos seus inimigos e não permittir que entrassem na choça para atacar aquelles por cujas vidas se sentia responsavel.

A viuva pediu-lhe que voltasse para dentro, ao que José respondeu que deviam conservar fechada a porta pois elle se propunha a dar aos lobos o que elles mereciam.

Não teve que esperar muito tempo. As féras começaram immediatamente o ataque, alcançando-o com os seus dentes nos braços e nas pernas. Sua mãe e seus irmãos esperavam ansiosos o resultado da cruenta luta. Ouviram um golpe surdo, um ronco e voz apagada de José, que disse:

— Acabamos com elle!

Ouviam tambem o ruido produzido pelos lobos, quando se precipitavam a faca de José ou dando de encontro á parede do "bundalow".

Quanto tempo durou a luta? Ninguem saberia dizel-o. Pareceu uma eternidade. Ouviram, de repente, um gemido e a voz de José chamava com voz rouca:

— Mamãe!... Mamãe!...

Sem pensar no perigo que corria a sra. Stoobroock abriu a porta e viu seu filho que vinha se arrastando pela neve. No humbral jazia inerte o enorme lobo branco, com a cabeça aberta por uma machadada e, mais além, outro lobo descansava sobre as patas trazeiras, fóra de combate, gemendo lugubremente. Os outros tres se haviam retirado a uma distancia prudente e olhavam, com brilho selvagem nos olhos para o rapaz quasi desfallecido.

Guilherme tomou o machado e, gritando quanto podia, correu para os lobos. Por sorte, estava sem as botinas de andar na neve e voltou logo, porque os pés lhe doiam muito. Ruth e a viuva arrastaram José para dentro da choça e, chamando o enthusiasmado Guilherme, tornaram a fechar a porta.

Finalmente, os lobos se afastaram em direcção no bosque.

***

Este dramatico episodio me foi narrado, ha pouco tempo, pelo proprio José Stoorbroock, a quem tive a opportunidade de conhecer, durante minha ultima estadia em Montreal.

Esta aventura, bem como a precedente — na qual me tocou o papel de um dos protagonistas — demonstra bem claramente os perigos que a vizinhança desses vorazes inimigos do homem apresenta, nas minhas conhecidas selvas de Canadá.

HISTORIA MUDA

BORBOLETAS

(Para O GURY)

Pendurados no varão duma latada, a um canto do jardim, encontrei ha dias passados, brilhando ao sol, uns volumes pequeninos como fructas de prata. Uma especie de bombons exquisitos.

Contente com o meu achado, tirei um e trazia-o cuidadosamente na palma da mão aberta, quando a copeira me advertiu de que aquillo era uma *lagarta encantada* e que para nada servia.

Lagarta encantada? Mas como? Porque? Para que? Ella nada me soube dizer além do *encantamento* da lagarta. Mas de minha mãe tive a informação de que aquillo era uma chrysalida, envolucro que protegia a transformação duma larva em borboleta e que esta borboleta causaria novas lagartas, feias, pelludas, que queimavam a pelle, estragavam os jardins, hortas, pomares, etc.

Cautelosamente, guardei a chrysalida num potesinho de vidro branco, para diariamente admiral-a. Mas hontem, tive minha surpreza. Dentro do pote, branca como um pedaço de nuvem, estava uma borboleta toda pontuada de encarnado. Linda!

Tirei-a e deixei-a voar, leve, serena, pelo espaço cheio de sol.

Correndo atraz della tive momentos de alegria, augmentada pela satisfação de a ter libertado.

GRACINHA BETTY

QUEM JA' SABIA?

1 — De que forma o "olho electrico" protege os trabalhadores?

— Nas fabricas em que os operarios teem que trabalhar com machinas perigosas, ha um raio de luz invisivel que converge a uma pilha photo-electrica. Se o operario approxima-se demasiadamente da machina, seu corpo intrecepta o raio de luz e a machina pára immediatamente. Nos ascensores providos com esse apparelho as portas não se fecham se ha alguem parado no humbral. Em alguns restaurantes as portas providas desse apparelho abrem-se logo que o garçon se approxima carregado de bandejas. A sombra do garçon faz o apparelho funccionar. Nos navios o "olho electrico" faz soar as sirenes e as campas logo que se produz alguma fumaça que diminua a intensidade da illuminação, dando o alarma em caso de incendios.

*

2 — Qual é o ponto culminante de todo o globo terrestre?

— O monte Everest, pico do Himalaya, na Asia, Mede 8.889 metros de altura.

*

3 — Que paiz começou a construcção do canal de Panamá?

— A França, em 1881. Esse canal, que põe em communicação o Atlantico com o Pacifico, foi aberto ao commercio em 1915. Tem 66 kilometros de extensão e seu custo chegou a 375 milhões de dollars.

*

4 — Qual é o lago maior da Europa?

O lago Ladoga, ao noroeste da Russia e sudoeste da Finlandia. Tem 18.130 kilometros quadrados de superficie e envia suas aguas ao golfo de Finlandia pelo Neva.

*

5 — Quem era Archimedes?

— O mais illustre mathematico e physico da antiguidade. Nasceu em Syracusa, cidade que defendeu durante tres annos por meio de suas machinas, e morreu assassinado no anno 212 antes de Jesus Christo. Seus inventos mechanicos são quarenta: a rosca sem fim, a roda dentada, a polia movel, o polispasto, a theoria de balanças, etc. etc. Em geometria descobriu a relação approximada entre a circumferencia da parobola e as propriedades das espiraes. Na physica, o chamado principio de Archimedes, ou seja que "todo corpo submerso em um liquido perde uma parte do seu peso igual á do volume do liquido que desloca". Neste principio achou-se o meio de determinar o peso especifico dos corpos tomando o da agua como unidade, e a theoria dos corpos fluctuantes, a da aerostação etc.

*

6 — Pode uma bola de chumbo fluctuar num lago de mercurio?

— Sim.

7 — Quem era o marquez de Laplace?

— Um geometra, astronomo e physico francez, celebre pela invenção do systema cosmogonico que tem seu nome. Morreu em 1827.

CONSELHOS DE LA FAYETTE

Perguntou a La Fayette, um dia, o Conde de Mercy, quaes deveriam ser, no seu entender, os deveres de um ministro francez.

— O segundo dever de um ministro de França é apaziguar o furor do povo.

***

— E o primeiro é attenuar de tal modo o poder dos grandes, que o furor do povo nunca se manifeste.

E' provavel que uma flor comsiga exterminar o inimigo peior da batata, o escaravelho de Colorado. As folhas da flauta attráem o escaravelho e o envenenam.

***

Nos Estados Unidos da Norte America se usa annualmente uns ..... 18,000,000,000, de sellos do correio.

***

Na China o povo joga grande quantidade de dinheiro em brigas de grilos; em Sião nas brigas de peixes, e na Algeria em brigas de viboras.

*

O canal de Rove, na França, é o canal subterraneo mais comprido do mundo.

MOEDAS ROMANAS

Em Roma as primeiras moedas foram de cobre, de terra cozida e até de madeira pintada. Servio Tulio fez cunhar a primeira moeda de prata no anno de 269 antes de Christo. As mais antigas tinham gravadas a figura de um animal "ficus", e duhi, "picunia", e as mais conhecidas são: o as, cujo valor era muito variavel; o sestercio, o nummus, que valia dois azes e meio; o "dinarius", que valia quatro sestercios, ou sejam dez azes; e o "aurus" ou "solidus", ou sestercios, ou sejam 250 azes.

MUTILADO

UMA LIÇÃO

Faltavam poucos minutos para as 6 da tarde, quando os meninos, reunidos á porta da casa do Roberto, soltaram um grito de alegre surpreza:

— Oh! "Chocolate" tem uma bola! — gritaram elles.

Na verdade, naquelle momento, "Chocolate" — era este o nome que davam ao filho do carteiro, que morava na praça — acabava de dobrar a esquina, brincando com uma bola novinha.

Vêl-o e rodeal-o foi questão de segundos.

Por fim, quando terminaram as perguntas, Roberto, um menino de 10 annos, propoz:

— Que é que vocês acham de uma partida de "foot-ball"?

A idéa não é má, mas não poderemos jogar na rua — disse outro menino.

— Mas ha o terreno do outro quarteirão — replicou um pequeno sardento. Elle está mais liso do que esta rua.

— E' impossivel — exclamou "Chocolate", emquanto acariciava a bola. Acabo de passar por lá; o burro está pastando e se o incommodarmos, elle nos dará coices, como fez hontem.

— Neste caso, peor para elle — replicou o menino sardento, adoptando uma attitude decidida: nós, o enxotaremos a pedradas. Vamos! A caminho!

Aquelle começo de aventura enthusiasmou os garotos, que começaram a correr em direcção ao terreno, no qual um burro pastava tranquillamente. Quando o grupo se approximou da cerca, elle levantou a cabeça, parou as grandes orelhas e contemplou com os seus enormes olhos os recem-chegados que davam mostras evidentes das suas más intenções.

—Fóra d'aqui! — gritou um dos meninos, avançando resolutamente.

Como o animal continuasse quieto, elle pegou rapidamente uma pedra e atirou-a com força sobre o burro, que disparou, assustado, em direcção dos outros meninos. Irritados com aquella attitude, estes lançaram mão dos objectos mais proximos, e começou então uma verdadeira chuva de páos e pedras, sobre o pobre animal.

Por fim, já bastante moido pela pancadaria, o burro conseguiu transpor a cerca e fugiu, mas não antes de ter desferido innumeros coices, quasi todos inuteis.

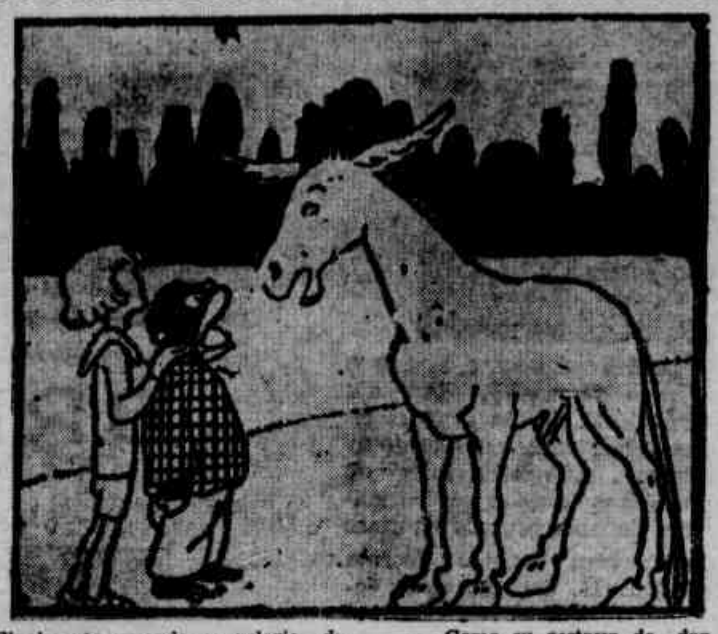
Logo que o animal desappareceu, foram organizados os "teams" e o jogo começou.

Já estava escuro, quando o brinquedo findou. Estavam todos suados e muito cansados. Emquanto uns se sentaram para commentar o jogo, Roberto despediu-se e foi para casa. Como era tarde, Roberto apressou o passo. Mas ainda não tinha andado muito, quando seus olhos esbarraram com os olhos do burro, que estava junto a parede, como que esperando que seus verdugos se fossem para que elle pudesse pastar novamente.

Nesse momento, na presença do animal, Roberto sentiu que seu rosto se coloria violentamente, e, coisa extraordinaria!, pela primeira vez na sua vida, sentiu vergonha de um burro.

Aquella noite, Roberto se sentiu aborrecido. Em vez de dormir assim que se deitou, como era seu costume, mexia-se na cama, virava o travesseiro, para um minuto mais tarde mudal-o novamente.

Era que o diabinho do remorso que fazia das suas!



Finalmente, quando no relogio da sala soaram as 3 badaladas, elle conseguiu fechar os olhos e dormir profundamente. Foi então que a fada dos sonhos o fez viver outra aventura.

Sonhou que saia de casa quando se encontrou com "Chocolate".

— Para onde vaes tão cedo? — perguntou Roberto.

— Vou ao parque — respondeu o negrinho. Queres vir? Poderemos nos divertir com as rêdes.

— Vamos — disse Roberto.

De braço dado, os dois amigos se dirigiram ao parque. Mas quando faltavam apenas algumas passadas para chegrem, viram um burro que avançava lentamente em direcção a elles, e — que coincidencia!... — era justamente o burro que pastava no terreno. Mas o que mais os surprehendeu foi vêr que o animal parava junto a elles e que, depois de um gentil sorriso — exactamente como os sêres humanos — perguntava, com uma voz harmoniosa:

— Ho meninos! Que fazeis a estas horas, por aqui?

— Vamos ao parque, tomar ar e brincar um pouco — explicou "Chocolate", vendo que seu compunheiro estava mudo, de surpreza.

— Bôa idéa, porque o ar fresco da manhã faz bem ás creanças.

— Assim me parece — replicou "Chocolate"; tambem tu' estás contente, nunca te havia visto trotar tão alegremente.

— Certamente, estou contente, porque todos os meninos me estimam e não me aborrecem. Justamente, acabo de levar até ao Parque aquelle menino sardento

— Como eu gostava de dar um passeio, tambem — disse o negrinho, soltando um suspiro capaz de convencer até as proprias pedras.

— Sóbe, então — convidou o burro. Eu vos levarei tambem.

"Chocolate" não esperou segundo convite: montou de um salto. Mas, como Roberto continuasse immovel, elle voltou-se e perguntou:

— E tu', não sobes?

— Sim, subo, mas... diz-me, não estás zangado?

— Eu aborrecido comtigo? Não! Mas por que perguntas isto?

— Pelo que se passou esta tarde... insinuou Roberto.

Deves estar enganado, porque é esta a primeira vez que te vejo. Em todo caso, não tem importancia, porque eu sou amigo de todos os meninos.

Apenas os meninos se accommodaram sobre o animal, este se poz a caminho. A principio, elles ficaram encantados, mas pouco depois o enthusiasmo diminuiu, até que Roberto se voltou para o seu amigo e perguntou:

— Não achas que vamos muito devagar?

— Acho que não; não te esqueças que somos dois, e que o nosso amigo apenas nos póde aguentar.

— Mas eu sempre ouvi dizer que os burros são fortes, e que ás vezes são mais velozes que os cavallos.

— Isto é historia — disse o negrinho, incredulo.

— Em todo o caso, eu acho que é verdade. E nós poderemos verifical-o. Estas de accordo?

— A idéa é bôa; vamos experimental-a.

"Chocolate" ainda não tinha terminado de falar e já Roberto batia no animal com os saltos dos sapatos, attitude que foi immediatamente imitada pelo companheiro. Sentindo taes lambadas, o animal accelerou a marcha, com grande jubilo dos mal agradecidos cavalleiros. Mas, pouco depois, volta ao trote inicial. Roberto desmontou de um salto, arrancou alguns ramos de arvores e tornou a subir.

— Toma, "Chocolate" — disse elle, offerecendo alguns ramos; bate-lhe com força. Eu dou-lhe na cabeça com isto, e assim elle correrá quanto nós quizermos.

Uma chuva de lamboradas caiu sobre o burro, que correu em direcção a um riacho. Ao chegar á margem, o animal se deteve, indeciso. Mas os cavalleiros voltaram a castigal-o, com o proposito de afastal-o daquelle logar, e o burro cruzou resolutamente a torrente, pisando as pedras que appareciam na superficie. Só então os garotos comprehenderam as intenções do animal, mas já era tarde. E foram tomados de tal terror que deixaram cair os ramos que tinham, e só se lembraram de agarrar-se com todas as forças ao pescoço do burro que, disposto a castigal-os de uma vez por todas, começou a dar pulos e coices no meio do riacho.

Não é difficil imaginar o que occorreu depois.

Jogados longe por uma violenta sacudidella do burro, Roberto e "Chocolate" descreveram uma curva no ar, e foram cair n'agua. Felizmente, ali não era muito fundo, e elles puderam tomar pé e rapidamente se dirigiram á margem, onde esbarraram com o burro, que tinha uma attitude severa.

— Oxalá! Não esqueçam nunca esta lição, mal agradecidos — gritou-lhes o animal, quando os meninos sairam d'agua e se deixaram cair no chão, esgotados. Eu havia julgado que vocês eram meus amigos, mas vejo que me enganei. Então, convido-os para darem um passeio montados no meu lombo e como recompensa, vocês me açoitam desapiedadamente? O que fiz para que vocês se portassem dessa maneira?

— Oh, senhor burro, perdoe-me... perdoe-me...

Roberto acordou sobresaltado ao sentir que o sacudiam violentamente.

— O que foi, meu filho? — perguntou sua mãe, sentando-se ao seu lado, Gritavas muito... Tiveste algum pesadello?

— Sonhava com o burro — explicou Roberto. Mas... a proposito, mãezinha, amanhã me deixarás ir ao cinema?

— E me perguntas isso a esta hora?

— Bom, mas... o que você diz?

— Está bem, póde ir, porque te portaste bem esta semana.

No dia seguinte, quando recebeu o dinheiro, em vez de ir ao cinema, Roberto entrou na primeira estrebaria que encontrou, e minutos mais tarde o herôe da nossa historia apparecia no terreno com um grande feixe de capim verde e um kilo de aveia para o burro.

E desse dia em deante, ninguem ousava incommodar o burro na presença de Roberto.

A barata é um animal nogento e odiado pelos homens. Rara é a barata que não morre debaixo de um chinello ou tamanco. Ha porém, algumas baratas que são felizes. Uma das mais felizes é a que nasce numa banca de escola do interior. Não é que a banca do interior seja mais commoda. Isto não. E' que uma banca da roça é um logar onde nunca vão os espanadores nem os insecticidas. Principalmente na cidade onde vivia a barata de quem vou contar a historia.

Vivia feliz d. Cascuda. Nascida e criada entre as quatro taboas de uma banca de uma escola, nunca vira outra coisa, senão aquellas taboas envernizadas, e o lanche, de pão e manteiga que as alumnas traziam e que ella sempre provava. A's vezes olhava por uma falha da madeira a professora, que tomava a lição de um menino ou batia na banca com a regua, impondo silencio. Bôa vida. Não fazia nada, não arrumava casa, não espanava, e sempre que tinha um feriado que a escola se conservava fechada, d. Cascuda ia lá fóra respirar, e aspirar o ar puro da manhã. Um dia porém o ruido das grandes cidades chegou aos ouvidos de d. Cascuda. Ella ouvia falar de uns bichos de rodas que buzinavam, de uns urubu's enormes que voavam fazendo enorme barulho. D. Cascuda ouviu tudo isso e resolveu ver como era. E numa bella manhã saiu da banca, e sem dizer nada a ninguem tomou o caminho das grandes cidades. Andou muito voou outro tanto e finalmente ouviu um barulho de bonds, automoveis, aviões e uma enorme quantidade de gente. D. Cascuda ficou atordoada. Correu para um lado e esbarrou num automovel. Correu para outro deparou com um bond. Não tinha voltado a si de susto quando passou um omnibus, em perigo de esmagal-a. Resolveu voar, mas quasi batia num avião que ia aterrizar. Depois de muito cançar-se, poude fugir dali e correr á sua banca onde todo dia ella saboreava o pão com manteiga dos meninos pobres.

Vivia um kagado tranquillamente a beira de um lago. Um dia, elle ouviu um rumor dentro do matto, e foi ver o que era; encontrou um gallo todo embaraçado, nuns cipós.

O gallo, ao ver o kagado, ficou assustado e quebrou uma perna. Sim, assustou-se porque pensou que o kagado era uma raposa que o estava perseguindo.

Durante muitos dias o gallo permaneceu em companhia do kagado, e assim foi se acostumando até ficarem amigos. quando um saia, o outro acompanhava.

O gallo contou o que lhe tinha acontecido:

— "Eu morava em uma casa em companhia de muitas aves. Um dia notei que ellas estavam desapparecendo. Fiquei alerta, resolvido a descobrir o mysterio. Passaram-se dias e mais dias e eu sem saber o que era aquillo.

Um bello dia eu pude saber que as aves desapparecidas. eram mortas para servir de alimento aos nossos donos. Eu

(Continúa na 6ª pagina)

1.º CONCURSO D

OS QUATRO T

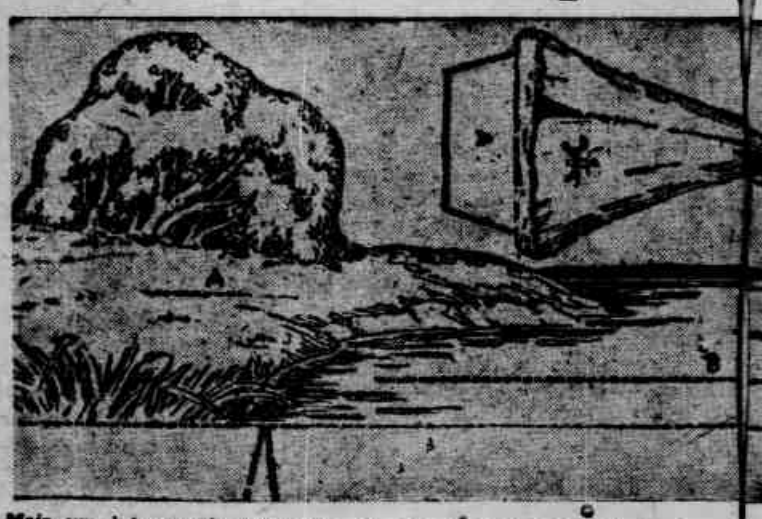
Os premios serão entregues na

O primeiro concurso do GURY terminou hoje. Foi um lindo certamen, no qual tomaram parte todos os nossos pequeninos leitores. Escolhidos e seleccionados os trabalhos que o GURY ia recebendo e publicando, Tio Juca convidou uma commissão especial para julgar os mesmos. O resultado foi o melhor possivel. Os contos escolhidos são realmente os melhores que figuraram nas paginas do GURY. Todos ell marcados pela expontaneidade desembaraço de estylo que car sam as bôas producções infantis

Tio Juca avisa desde já que o ximo concurso será de desenho vemente serão annunciadas as desse novo pleito e o inicio mo.

BRINQUEDO

Os dois pescad



Mais um interessante brinquedo para armar, ahi está. E' simples. C côr, depois recortem cada uma das peças. Por fim abram com as tre ficm a barraca

"O Batalhão de Dragões"

No começo do seculo XVIII, a ilha de Groix, sempre tão agitada na sua tranquillidade, por continuas guerras, foi ameaçada, mais uma vez, por uma invasão inimiga. A população local era pequena, e para cumulo, a maior parte dos homens tinha partido, em commissão, para a côrte. Na ilha quasi que só havia mulheres, velhos e creanças. Nenhuma resistencia era possivel. E os inglezes deviam saber disto, uma vez que haviam escolhido aquelle ponto para effectuar seu desembarque.

Um rapazinho, que por motivo de doença, ficára em casa, com sua mãe, pensou na calamidade que ia representar aquella invasão de soldados, e, depois de reflectir maduramente, imaginou um "truc" para afastar o imminente perigo. Tomou o cavallo de seu pae, e percorreu toda a ilha, falando ás mulheres, despertando-lhes o animo e concitando-as a obedecerem ás suas ordens

João Luiz era ardoroso patriota e, impellidas pelo enthusiasmo com que elle distribuia instrucções, as mulheres executaram tudo o que elle ensinou, levaram para a praia, ao pôr do sol, todos os animaes que existiam na ilha: cavallos, burros, mulas, jumentos. Não só os bons, como mesmo os que não valiam mais nada. O essencial era que soubessem ficar de pé, e aguentar uma pessôa em cima. As mulheres, por sua vez tinham arranjado todas uma blusa encarnada. O feitio não tinha importancia. O essencial era a côr. E além isto, cada uma levava ao hombro um cacete grosso, fingindo de mos tão.

De longe, e contra a luz, a il era completa. Os inglezes, dos navios, perceberam o grupo nu so que desfilava na praia, e i naram que em Groix se encon um dos exercitos do rei. O alm te commandante da esquadra inteiramente convencido de que os seus soldados desembarcassem riam massacrados por aquelle

OS PERIG

Essa cegonha está contando traiçoeiro, que costuma esco mães. Justamente, o terrivel conversitas. Procurem-n

MUTIL

CONTOS DO "GURY"

ALHOS VICTORIOSOS

atinée do Moderno, no proximo domingo

OS PREMIOS

Conforme ficou estabelecido, o GURY distribuirá quatro premios aos autores dos contos victoriosos. Estes premios serão entregues, respectivamente, aos meninos **Diogenes Magalhães** (1º logar) e **Geraldo Walmsley** (2º logar) e ás meninas **Gracinha Betty** (1º logar) e **Dulce Maria da Silva** (2º logar).

A ENTREGA DOS PREMIOS

A entrega dos premios — que são 1 velocipede com roda de borracha 1|2 cana e um dito n. 2, para meninos, e 1 boneca de louça e 1 jogo boliche, para meninas — será effectuada no proximo domingo, 8 do corrente, num dos salões do Theatro Moderno, por occasião da matinée infantil das 10 horas da manhã.

Era um excellente velho o pae José. Manhãsinha, mal o sol illuminava o seu pedacinho de terra, lá estava elle de enxada na mão, plantando a roça, cultivando a verdura que levava ás feiras livres para vender, aos domingos.

Nunca fez mal a ninguem e, do pouco que tinha, muitas vezes repartia com os que tinham menos do que elle. Apenas na vida havia tido um inimigo, por questões de terra. E este era um homem rico, instruido, mas de máo coração, que fazendo as demarcações de seus terrenos tinha querido tomar aquelle pedaço pequenino de chão que o pobre pae José tinha comprado a custa dos maiores sacrificios.

Contudo, a questão se acabou sem que o velho perdesse seu terreninho. Mas a raiva ficou no coração do rico senhor, que odiava o pobre homem.

Os annos se passaram, até que numa tarde chuvosa de julho, em que o sol não tinha apparecido e por isto tinha escurecido mais cêdo, voltava o pae José da feira. Na sua frente ia a burrica cançada e vagarosa. Mais atraz elle com o chicote no hombro e a vista embaçada pela agua que lhe pingava do chapeu. Tangia a burrica para mais cedo chegar, quando esta de repente estacou.

Em sua frente, fechando quaze o camirho, um homem enlameado estava caido sem sentidos e neste, reconheceu pae José o senhor rico, seu inimigo.

O bom velho nada mais viu no momento do que ali estava uma creatura padecendo e assim, empregou seus esforços para ajudal-o como pudesse. Com o auxilio de outros, conduziu-o á sua choça, poz elixir em suas feridas, deu-lhe pra beber um cafesinho quente e deixou-o dormir em sua cama de taboas, mas muito asseiada.

Quando o rico senhor despertou, viu junto delle o rosto bondoso do pae José que lhe sorria. E, em agradecimento, poz na mão calosa do velhinho um beijo respeitoso.

Dias depois recebia pae José um documento que o fazia dono de varias cabeças de gado, duas leguas de terra e uma quantia em dinheiro, presente daquelle que tinha sido seu unico inimigo. O velho homem ficou cheio de contentamento, mas a terra, o gado, o dinheiro, não tinham para elle o valor daquelle beijo que havia sido a verdadeira recompensa dum coração reconhecido...

S PARA ARMAR

res Pelles Vermelhas

llem a ponta de um canivete, os entalhes indicados pelas linhas pontuadas com lapis de figuras sobre um pedaço de cartão, dêm-lhe um colorido vistoso em A e B, e nelles encaixa dos dois Pelles Vermelhas

" de João Luiz

lhão de dragões, e deu ordem para que içassem novamente as chalupas e levantassem as ancoras.

Groix estava salva!

João Luiz recebeu uma formidavel ovação, pelo exito da sua idéa. Mas não se envaideceu com o successo. Voltou tranquillamente para junto de sua velha mãe, e, dias depois, continuou sua vida simples, mas sadia, de pescador.

S DA FLORESTA

lo ao bóde que na floresta ha um tigre muito dor-se para melhor surprehender os outros anifelino está muito proximo dos dois descuidados nalquinhos.

OBSERVATORIOS

A riqueza da America do Norte permitte phantasias que os habitantes de outros continentes não poderiam ter.

Lá não se aprendem as noções elementares de astronomia só nos livros sem ás vezes ter olhado o céo através ás lentes do telescopio.

Muitos collegios americanos teem, ao contrario, seu observatorio, como o que pertence á escola Galileu, em S. Francisco.

No entanto a creação de observar phenomenos celestes é muito antiga e vem desde a mais alta antiguidade. Havia observatorios em Babylonia, no Egypto e Eratosthene fez construir o de Alexandria que subsistiu até o V seculo.

Da mesma maneira os arabes, os chinezes e sem duvida os Incas da America do Sul tiveram esses observatorios.

O mais celebre observador do céo foi Galileu. Tycho Brahe fez descobertas preciosas e uteis, no entanto essas descobertas foram feitas sem apparelhos nem lentes. Só depois, em 1576, fez construir o de Manilungo e desde essa época começaram a se construir outros observatorios na Europa.

Sae muito caro um observatorio e é por isso que na America ha mais do que nos outros paizes, lá os teem até os estudantes de collegio.

12 — Os Estados Unidos produzem alguma platina?

— Sim. nos Estados de Oregon, California, Wyoning, Washington, Nevada, Idaho. Arizona, Novo Mexico Utah e Colorado.

Um maçaco lixado e escovado viu-se sem dinheiro, e pouco faltava para perder o juizo quando teve, um dia, uma idéa brilhante para arrumar uns cobres.

Foi a casa da barata, que era muito sua amiga e tomou-lhe emprestado um conto de reis para pagar-lhe no dia seguinte ás 10 horas, no que foi, promptamente attendido.

(Continúa na 6 pagina)

ADO

CARTA ENIGMATICA

O Kagado, o gallo e a raposa

(Conclusão da 4.ª pagina)

que tenho horror a morte, resolvi fugir para o matto. Não andei duas leguas quando me vi perseguido por uma enorme raposa: foi quando me embaracei nos cipós."

A raposa não andava longe dali, emquanto o kagado banhava-se no lago, o gallo tranquillo, de olhos fechados, deitado, gosava as caricias dos raios do sol.

— "Olá! — disse a raposa, — ainda estás aqui?"

O gallo procurou escapar, mas sentiu-se agarrado com violencia e poz-se a gritar. O kagado correu em soccorro do seu amigo e conseguiu chegar a tempo de salval-o.

A raposa, para disfarçar, disse que ia perguntar si aquelle lago era fundo, porque precisava atravessal-o.

O kagado sabia o que ella queria e pensou em pregar-lhe uma peça: disse que o lago era fundo e offereceu-se para leval-a ao outro lado e convidou o gado para ir com elles.

O gallo receioso quiz recusar, porém seu amigo confiou-lhe qualquer cousa ao ouvido, conseguindo que elle se animasse e fosse.

Quando estavam proximo do ponto de chegada, o gallo voou e alcançou a margem, conforme tinham combinado. Então o kagado mergulhou e a raposa, que não sabia nadar, morreu afogada.

Desde então, os dois amigos continuaram a viver tranquillos.

— Mamãe, é verdade que sou o teu thesouro?
— Sim, és.
— Então me adiantas 500 réis!

A DESOBEDIENCIA

Carlos era um menino de muito bom comportamento, mas tinha comsigo uma grande falta: era desobediente.

Um dia, resolveu ir tomar banho num rio que havia perto de casa. Sua mãe deu-lhe muitos conselhos, explicando que o rio era fundo e que elle podia afogar-se.

Carlos, desobedecendo sua bôa mãe, saiu ás escondidas e foi tomar o banho.

Aconteceu, porém, que elle não sabendo nadar, caiu em um logar onde não pôde tomar pé. E assim morreu afogado.

Quando a mãe de Carlos soube o que tinha acontecido, sentiu uma tristeza tão grande que passou tres mezes doente.

Meus amiguinhos: não deveis desobedecer os seus paes, mesmo no caso de reconhecerem que seus receios são muitas vezes exagerados.

Menaria de Souza Ribeiro

O macaco bilontra

(Conclusão da 5.ª pagina)

Dahi dirigiu-se ao gallo que tambem emprestou-lhe um conto para o mesmo dia ás 10 e 1|2, meia hora depois da aprasada com a barata.

Arranjou um conto com a rapoza para ás 11 horas, um outro conto com o cachorro para ás 11 1|2 e mais um conto com a onça para o meio dia. De forma que credor chegasse 1|2 hora depois do outro.

Comprou uma enorme venda, sortiu-a com toda qualidade de bananas e ficou a espera que cada credor apparecesse.

No dia seguinte, ás 10 horas, chegava a barata para receber seu conto de réis e ficou de olhos arregalados deante ao enorme sortimento de bananas que o macaco tinha feito com um só conto que lhe havia emprestado.

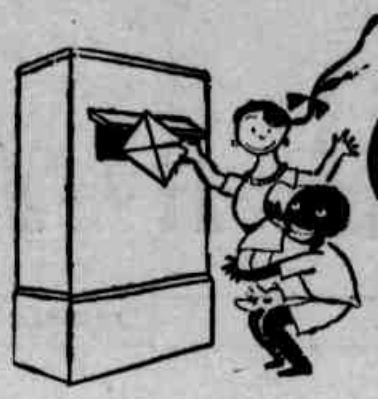
O macaco, que sabia que ás 10 1|2 chegaria o gallo, mostrou-se muito satisfeito com a sua credora e promptificou-se a preparar uma limonada para sua amiga afim de que ella esperasse até a chegada do gallo, que não tardava.

Este não se fez esperar, pois a hora era á sua e lá estava para receber o seu conto de réis.

Ora, gallo não gosta de baratas e o macaco, de momento, viu-se senhor de um conto a menos á pagar; faltava ver-se livre do gallo, o que não tardou muito; este foi tragado pela rapoza, esta pelo cachorro que tambem desappareceu pelas prezas da onça, a ultima credora do macaco que chegava para ser reembolsada, a unica que o macaco pagou, pois si não o fizesse a onça acabaria com elle de uma vez para sempre.

Vendo-se rico de um dia para outro, mestre macaco augmentou sua venda e hoje é o maior armazenario, de bananas, do BECCO DO QUEBRA POTE.

— Ha! si vivesse meu marido eu não teria que pedir esmolas!
— E qual era a profissão de seu marido?
— Mendigo.



caixa do Gury

CLAUDIO TAVARES — (Recife) — O desenho tem demorado a sair por falta de espaço.

GRACINHA BETTY — (Recife) — Seu trabalhinho sobre as borboletas deve sair hoje. Estou esperando as cartinhas que você prometteu me escrever todas as semanas...

ZENON DA MATTA SILVEIRA — (Bom Jardim) — Seu conto chegou atrazado, Zenon. O Concurso acabou hoje e eu só recebi o finaes até quarta-feira passada.

HELIO MAIA DA SILVA — (Recife) — Achei interessantissimos os desenhos que você me enviou. Sinto não poder publical-os, pois você pintou em papel almasso commum e as pautas azues iriam prejudicar a reproducção.

MENARIS RIBEIRO — (Recife) — Está magnifico o ultimo numero da *Folha das Creanças*. Minha opinião é que você e o Fausto devem continuar a fazer o jornalsinho com enthusiasmo, pois somente lucros podem resultar disso.

A *Desobediencia* deve ter publicidade hoje.

MARIA DE LOURDES CARNEIRO FERNANDES DE BARROS — (Recife) — Seu conto chamado "Conto" chegou atrazado. E como o Concurso de contos já acabou, nada pude fazer por elle.

TELGA GOMES — (Recife) — Recebi a sua cartinha; muito obrigado pelo que você fala. A suggestão não pode ser approveitada. O *Gury* terá de sair ás quartas-feiras e não vejo, aliás, nenhum inconveniente nisso. Tente outra charada. A que me mandou não está bôa.

CELIO AUGUSTO DE MELLO — (Palmares) — Seu conto não foi acceito, Celio. Está muito cheio de erros de escripta e pontuação. Tente outro e não se zangue com o *Tio Juca*.

LAURO L. DE SOUZA — (Recife) — Foi uma pena, Lauro, mas o seu continno não chegou a tempo para o Concurso. Obrigadinho pela carta. Você é intelligente e tem uma letra magnifica.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Recife) — Não sei, Anizia, qual é a historia que segundo você me diz, está aqui na redacção. Commigo não tenho nada seu, a não ser essa linda cartinha que você agora me envia. — Si você só me escrevesse daqui a um mez eu não lhe perolava... Cartas como as suas e as de Alméne eu quero receber toda a semana.

ALMENE MAIA — (Recife) — Você falla tantas coisas gentis com realação ao *Tio Juca*, que elle só pode lhe responder com um sincero *muito obrigado*. Sim, foi pena a Anizia não ter figurado no Concurso. Mas como não abri precedentes para ninguem, não quiz tambem trasigir para com ella, não acha você? Não se incommode com falta de assumpto quando escrever. Quando a gente é clara e não se preoccupa com phrases bonitas, as coisas vão saindo expontaneamente e com naturalidade. Suas lindas cartinhas estão neste caso, e por isso faço questão que a amiguinha me escreva sempre.

JEANETTE — (Recife) — Não sei si leve ou não em conta o que você me adverte. E' possivel que a amiguinha esteja enganada, pois o nome e o sobrenome de quem você fala são bastante communs, não acha?

MAVIAEL AVELINO TRAVASSOS — (Recife) — Recebi as soluções das palavras cruzadas e da carta enygmatica. Muito bem, acertou. Espero agora que você remetta tambem um conto, um desenho ou outro trabalho qualquer.

MARIA MARGARIDA DA SILVA — (Recife) — *A formiguinha elegante* é um conto muito fraco e sem interesse. Arrisque outro e não se mangue por isso.

T I O J U C A

OS TRES GRÃOS DE MILHO

Certo mancebo, cuja infancia venturosa fôra o mimo dos paes, perdendo-os, achou-se só no mundo, sem amparo, nem conselho, tendo, por haveres, as terras ferteis de um sitio onde havia um paiol abarrotado de milho.

Julgando que nunca se esgotaria tamanha provisão, deixou-se ficar em casa, a comer e a dormir, vendendo, a quem o buscava, o milho que herdára.

As terras abandonadas foram perdendo o viço e o matto, crescendo vigoroso, em pouco suffocou as sementeiras.

Uma manhã, ainda nos dias fartos, estava o soberbo e preguiçoso herdeiro a balançar-se na rêde, quando um pobre homem passou pedindo esmola.

Era um desgraçado que habitava na vizinhança, tendo apenas uma choça e alguns palmos de terra.

O herdeiro, ouvindo a voz do pobre, longe de compadecer-se, sorriu e, por esmola, atirou-lhe, com desprezo, tres grãos de milho.

Foi-se o pobre sem dizer palavra, e o preguiçoso ficou-se a rir, balançando-se na rêde.

Correram tempos. Já o matto bravo chegava á casa e o rapaz, findo sempre no paiol de milho, vivia descuidadamente, quando, recorrendo ao celleiro, achou-o vazio, porque toda a provisão havia passado ás mãos dos compradores.

Só então, comprehendendo a sua miseria e sem animo de atirar-se ao trabalho, descoroçoado, poz-se a lamentar e chorava, quando viu chegar em formoso cavallo, um homem forte e bem posto que, ao dar com elle em tão miseravel condição, deteve o animal e perguntou:

— Que tendes? Por que assim vos lamentaes?

— Morro á minguai — soluçou o infeliz. Tinha um sitio fertil e as hervas más tomaram-n'o. Tinha um paiol abarrotado de milho e esgotou-se. Nada mais possuo.

— A culpa é vossa — disse o estranho. Julgando que nunca acabaria a herança que tivestes de vossos paes, abandonastes a terra que, dantes, não negava frutos. Se vos não sentis com animo para cuidar do sitio, vendei-m'o. A mim darão bom premio as terras que dizeis estereis e, como pegam com o meu sitio, fazme conta compral-as para dilatar a minha lavoura. Entremos em ajuste.

E combinaram.

Justamente no dia em que o rapaz recebia do homem o preço estipulado, perguntou-lhe o comprador:

— Sabeis com que dinheiro vos pago? com o que mederam os tres grãos de milho que, desprezivelmente, me atirastes. Levei-os commigo e, como não tinha ferramenta, com as proprias mãos fiz uma cova na terra e a terra devolveu-me o deposito muitas vezes dobrado. Plantando os grãos que vieram, consegui um canteiro, deu-me o canteiro uma roca, deu-me a roça um campo e fui sempre trocando os lucros por novos beneficios: primeiro em sementes, depois em gado, depois em machinas e hoje, com elles, adquiro as terras de onde saiu o capital modesto com que comecei a grangear fortuna.

Vêde, agora, o que fiz com tres grãos de milho e perseverança no trabalho e comparae com o que vos acontece, não obstante haverdes possuido terras vastas e um grande paiol atestado de cereal.

Não soubestes aproveitar os bens que herdaste e, mais uma vez, com a vossa desgraça, fica confirmado que a fortuna, seja embora incontavel, cede á miseria quando é mal dirigida.

O ouro foge por entre os dedos como a agua, e a terra é um cofre seguro e maravilhoso, que restitue centuplicado o beneficio que se lhe faz.

Sem mais dizer — e disséra o bastante — o lavrador deu as redeas ao cavallo, e foi-se.

O inventor do despertador

Foi Platão o inventor do despertador.

Sua machina era composta de um relogio hydraulico ou uma clepsidra e de um siphão. Quando chegava á altura do orificio do siphão, a agua do instrumento se precipitava tão bruscamente pelo tubo, no recipiente collocado debaixo do relogio hydraulico que a pressão do ar, expulso por outro tubo de forma adequada, produzia um forte apito.

Com esse despertador, que soava ás 4 da madrugada, fazia Platão despertar seus discipulos.

Os relogios hydraulicos da antiga Grecia eram, aliás, de tal precisão, que os medicos podiam, com o seu auxilio, tomar o pulso dos doentes.

A PRINCEZA MARINA

... tem por irmãs mais velhas as princezas Olga e Elizabeth.

O HOMEM INVISIVEL

Não se pense que isto é titulo de alguma fita de cinema. Absolutamente! Trata-se de uma descoberta sensacional, o que ha de mais sério no mundo.

Chama-se Estebam Bribil é de Budapest, o jovem hungaro que acaba de fazer experiencias de um apparelho de sua invenção. Esse apparelho, sob a influencia de raios mysteriosos, tornou invisivel uma estatua de marmore collocada em uma caixa aberta ao lado do apparelho. As pessoas presentes, em rapidos minutos não viam mais do que o fundo da caixa vasia.

A pedido do inventor, as pessôas presentes tocaram a estatua com as mãos, comprovando a sua existencia dentro da caixa, e, ao entrar no campo de acção dos raios emittidos, as mãos se tornaram invisiveis tambem.

O inventor fez apparecer a estatua, que foi vista no mesmo logar onde estava antes de desapparecer.

Estebam Bribil se negou a fazer a menor revelação sobre a sua descoberta, que é fruto de varios annos de estudos e experiencias, e em breve fará uma demonstração ante uma commissão de technicos.

E não tardará muito, o homem se tornará invisivel, como no film, sem que entretanto isso seja apenas um "truc" de cinema.

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1935 | NUMERO 9

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO